

Colligam-se todas as forças oposicionistas ao situacionismo de Pernambuco, em face da politica estadual

A primeira concentração da União Democrática Brasileira

JA' SE INICIARAM OS PREPARATIVOS PARA O GRANDIOSO ACONTECIMENTO POLITICO DE 16 DO CORRENTE — ESPERA-SE UMA ASSISTENCIA DE MAIS DE 60.000 PESSOAS — DE SAO PAULO COMPARECERA CERCA DE 5.000 MANIFESTANTES, EM TRENS ESPECIAES — O SR. ARMANDO DE SALLES PRONUNCIARA UM IMPORTANTE DISCURSO



Inauguração da Sede da União Democrática Brasileira, à rua do Ouvidor, 183 no Rio de Janeiro

RIO, 6 (A. M.) — E' no proximo dia 16 do corrente que se realizará a primeira concentração partidária da União Democrática Brasileira. Essa reunião será, sem duvida, o acontecimento politico de mais grandiosas proporções que já se verificou em nosso país.

Para sua realização foi escolhido o salão do America F. Club, a rua Campos Salles, nesta capital, naturalmente indicado pela sua capacidade para grandes massas. Para o cenário do extraordinário espectáculo de 16 de julho, a União Democrática Brasileira está sendo construído, naquele campo, uma gigantesca e volumosa colunata que simbolizará as 21 unidades da Federação.

Para iluminação do local estão sendo feitas as instalações de lampadas num total de 400.000 velas. Afim de facilitar a colocação das delegações dos varios Estados, o campo será dividido em sectores devidamente numerados.

O Hymno Nacional e o da Bandeira do dia da grande concentração, serão cantados por um coro orphenico de cerca de 1.000 vozes, com o concurso de universitários.

Foi escolhida a data de 16 de julho por ser feriado nacional e também porque ella symbolisa, como dia da promulgação da Constituição da República, o acontecimento do movimento partido de S. Paulo, em prol da constituição da União Democrática Brasileira.

CINCO MIL MANIFESTANTES VI-RAO DE S. PAULO

A União Democrática Brasileira põe à disposição dos correligionarios do sr. Armando de Salles, que desejarem participar da concentração do dia 16 de julho, diversas composições ferroviarias. Essas composições partilham de todas as estações com a necessária antecedencia, para os partidarios da U. D. B. estarem nesta capital no dia 16.

Só de S. Paulo, virão a esta cidade, especialmente para assistir ao imponente espectáculo cívico, cinco mil excursionistas. Cinco trens especiais foram postos à sua disposição para transportal-os ao Rio.

Da estação de Alfredo Maia, onde desembarcarão, até ao estadio do America F. B. Club, local do comitê, essa gigantesca massa caminhará a pé, empunhando bandeiras nacionais, acompanhada, durante todo o trajeto, por bandas de musica entoando marchas cívicas.

O serviço de policiamento está sendo convenientemente organizado, de modo a que esse desfile se faça dentro da maior ordem, sem transbordar o movimento usual da cidade. Para o policiamento do estadio, no dia da concentração, também estão sendo tomadas medidas especiais.

Além de delegações de todos os Estados que se farão representar no imponente comício, também estarão

presentes numerosas delegações de todas as parochias eleitorais deste Distrito.

A TRIBUNA

A tribuna de honra, em que o sr. Armando de Salles pronunciará o seu discurso, será armada à base da majestosa colunata, representativa dos 21 Estados da Federação, que está sendo construída no campo do America.

Essa tribuna avançará, em semicírculo fechado, destacando-se do tablado que se destinará aos leões do movimento democrático brasileiro. Ao alto, na architrave que encimará as 21 colunatas, serão ostentadas, em garz-não, as iniciais, de grandes proporções, da União Democrática Brasileira.

Em volta do campo serão collocados centenas de postes, com a bandeira nacional desfraldada. Outras bandeiras, em numero de 1.600, symbolizando os municipios brasileiros, serão collocadas no redor dos postes em que se assentarão os poderosos reflectores para a iluminação do estadio. Dezenas de reflectores, em luz indirecta, farão destacar outros tantos escudos artisticamente decorados.

OS DISCURSOS PRINCIPAES

Dando inicio à parte doutrinaria da Concentração, o sr. Octavio Mangabeira lerá, da tribuna de honra, o programma da União Democrática Brasileira.

Em seguida, o sr. Armando Salles pronunciará um importante discurso, que, embora não constitua ainda a sua plataforma de governo será baseado em alguns dos seus pontos.

As varias phases da concentração serão filmadas para serem exhibidas em todos os Estados do Brasil antes da projectada visita do sr. Armando de Salles a cada um deles.

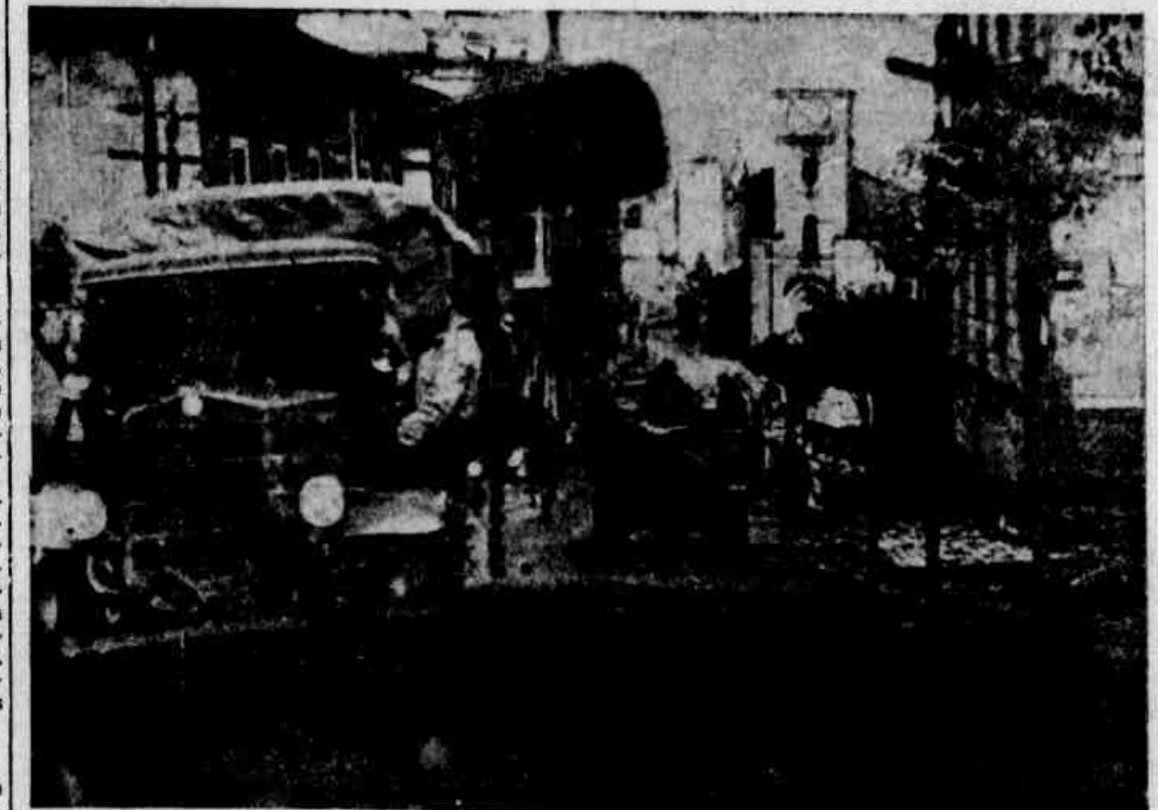
E' esperado o comparecimento de mais de 60.000 pessoas.

O Departamento Universitario proclamação de Armando de Salles, desta capital, dirigiu-se aos alunos das escolas superiores, convidando-os a prestar a sua colaboração no grande comício que cantará o Hymno Nacional e o da Bandeira, na primeira concentração da União Democrática Brasileira, a 16 do corrente.

As listas de adhesões se encontram, diariamente, das 12 às 17 horas, à avenida Rio Branco, 161, 1º andar, sede do Directorio Central Universitario.

EM NOTA AS POTENCIAS ESTRANGEIRAS O GENERAL FRANCO RECLAMA O RECONHECIMENTO DO ESTADO DE BELLIGERANCIA

A'S PROXIMIDADES DA FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA CHEGOU UMA BATERIA MOTORIZADA DO EXERCITO FRANCEZ — BOMBARDEADA UMA BATERIA DOS NACIONALISTAS AO LONGO DA COSTA DE ALGECIRAS



A GUERRA CIVIL NA HESPAHIA: Depois do bombardeamento aereo de Guernica, as tropas do general Franco entram na cidade destruida. (Photo Telefrance para os "Diarios Associados")

IMPEDIDA DE ENTRAR NO PORTO DE SANTANDER

PARIS, 6 (N. F.) — Urgente — A belligerante "Gordonia" foi impedida hoje de entrar no porto de Santander.

O navio informou da ocorrência a duas unidades inglesas e aguarda ordens do almirantado.

BOMBARDEADA UMA BATERIA NACIONALISTA

GIBRALTAR, 6 (N.) — Dois aviões governistas bombardearam uma bateria dos nacionalistas ao longo da costa de Algeciras, em Punta Carne.

OCCUPARAM BRUNETO

PARIS, 6 (U. F.) — O correspondente da Union em Valencia que foi annuciado oficialmente que os governamental occuparam a cidade de Bruneto, situada a 14 kilometros de Naval Carnero.

UMA BATERIA ANTI-AEREA DO EXERCITO FRANCEZ

HENDAYA, 6 (U. F.) — Chegou

às proximidades da fronteira franco-espanhola uma bateria motorizada anti-aerea do exercito frances composta de dois caminhões, 12 caminhões com holofotes, dois officiaes e trinta homens.

A bateria entrou em posição ao longo da costa, a oitenta kilometros de Hendaya, na direcção de St. Jean de Luz.

ENTRARAM EM CASTRO URDIALES

PARIS, 6 (U. F.) — A emissora de Burgos annuciou que os nacionalistas entraram em Castro Urdiales.

RESPEITARA A EVACUAÇÃO DE SANTANDER

LONDRES, 6 (H.) — O general Franco communiou oficialmente ao governo inglez que respeitará a evacuação das crianças de Santander bem como fará o que tiver ao seu alcance

para proteger o serviço de evacuação.

RESOLVIDO

BAYONNA, 6 (H.) — O incidente da fronteira franco-espanhola, na região dos Pyreneus, foi resolvido. RECLAMA O ESTADO DE BELLIGERANCIA

SALAMANCA, 6 (H.) — O general Franco envidou uma nota às potencias aliadas reclamando o reconhecimento do estado de belligerancia de acordo com as normas internacionais. Também nesta comunicação, o chefe do governo nacionalista hespanhol adianta o seguinte:

"Si nos negarem o reconhecimento, não devem surpreender-se, os que assim fizerem, que a nova politica economica da Hespanha nacionalista cerre amanhã as suas portas aos que nos demonstraram inimizade."

Segue hoje em viagem de inspecção às regiões militares do Sul o ministro Eurico Dutra

Ficará interinamente à frente do ministerio da Guerra o coronel Valentim Benicio — Demittiu-se o general Tasso Fragoso do Conselho da Ordem do Merito Militar

RIO, 6 (A. M.) — O general Tasso Fragoso enviou uma carta ao ministro Eurico Dutra demittindo-se do Conselho da Ordem do Merito Militar devido à posse do sr. Góes Monteiro no cargo de chefe do Estado Maior.

O general Tasso Fragoso tivera tempos uma desintelligencia com o sr. Góes Monteiro.

"VAO COSANDO POR LA' MESMO"

RIO, 6 (A. M.) — Uma correspondencia de Araraquá informa que os officiaes que estão em Santa Catharina, na expectativa de um longo estagio, mandam buscar as suas familias, enquanto "os sargentos solteiros vão se casando por lá mesmo."

DECRETOS NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 6 (A. M.) — Foi assignado

um decreto na pasta da Guerra transferido para a reserva de 1ª classe o general de Brigada Moreira Lima, exonerando o general Paes de Andrade das funções de membro da Commissão de Estudos do Conselho Superior da Segurança Nacional e nomeando para esse logar o general Góes Monteiro.

O ministro Eurico Dutra designou os sr. Guedes da Fontoura, Almerio Moura para integrarem a Commissão de Promoções do Exército, presidida pelo general Góes Monteiro.

CHEGOU AO RIO O GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS

RIO, 6 (A. M.) — Chegou a esta capital o general Meira de Vasconcellos que exercia o commando da 8ª Região Militar.

ACTIVIDADES DA BANDEIRA DEMOCRATICA UNIVERSITARIA

TELEGRAMMAS RECEBIDOS DOS SRS. ARMANDO DE SALLES E FLORES DA CUNHA

A Bandeira Democrática Universitaria prossegue enas suas actividades em favor da candidatura nacional. Conforme informações recebidas do bacharel Epitacio Passos e do academico Jovino Lyra, que se acham em Alagoas participando de uma caravana da U. D. U., o nome do sr. Armando de Salles naquella Estado é visto com a melhor sympathia.

Do candidato nacional e do general Flores da Cunha a Bandeira Democrática Universitaria recebeu os seguintes

despachos: "Agradeço cordialmente aos jovens universitarios pernambucanos, integrados nos principios da União Democrática Brasileira, a declaração de fidelidade à grande causa, que empolga todo o país. Peço aceitar e transmitir aos seus companheiros e signatarios do telegramma os meus cumprimentos, Saudações cordiaes. — (A) Armando de Salles Oliveira."

"Presidente da Bandeira Democrática."

Recifa — Agradço a accusar o recebimento do vosso communicado e penhorado congratulo-me com o vosso pelo apoio a menos que pense em h. Ubaldo. Basta de comedia."

O SR. GETULIO VARGAS VISITA UMA ESCOLA DE ORPHAOS

RIO, 6 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas, acompanhado do juiz de menores, visitou hoje a escola 18 de Novembro para orphaos desamparados.

SOLDADOS SOVIETICOS VIOLAM A FRONTEIRA MANDCHU

TOKIO, 6 (U. F.) — Noticias de Hsin-King dizem que 150 soldados violaram hontem a fronteira mandchua.

VIOLENTO COMBATE ENTRE AS TROPAS NIPPONICAS E OS INVAZORES

Em consequencia, travou-se violento combate entre tropas nipponicas e os invasores, resultando dmo elevadissimo numero de mortos e feridos.

titude assumida pelos dissidentes Uniao Estudantil, solidarios com a candidatura do embaixador brasileiro Armando de Salles Oliveira. Saudações cordiaes. — (A) Flores da Cunha."

Sobre o manifesto que lançou com o sr. Raul Fernandes apoiando a candidatura Armando de Salles, falará hoje na Radio Tupy o sr. Fabio Sodré

ESPERADO NO RIO HOJE OU AMANHA O CANDIDATO NACIONAL — O SR. JOSE AMERICO ADIOU SUA VIAGEM A' BAHIA PARA O MEZ DE AGOSTO PROXIMO — O SR. SOUZA COSTA DEMITTIR-SE-A' DA PASTA DA FAZENDA, CASO O D. N. C. FORNEÇA DINHEIRO PARA A CAMPANHA DA CANDIDATURA OFFICIAL

Installou-se em Niteroiy o nucleo eleitoral pró-Emancipação Fluminense que fará propaganda da U. D. B. — A população do interior do Ceará ouve entusiasmada os caravaneiros do Partido Agrario — Pronunciaram-se as forças politicas cariocas contra a nomeação do conego Olympio de Mello para o Tribunal de Contas do Distrito Federal

DESEMPENHO DO SR. EDSON PASSOS

RIO, 6 (A. M.) — Empossou-se hoje na Secretaria da Viação e Obras Publicas do Distrito Federal, o sr. Edson Passos.

O NOVO DIRECTOR DE SEGURANCA

RIO, 6 (A. M.) — Annuncia-se que o sr. Henrique Dodswoth pedirá aos sr. Eurico Dutra e Felinto Muller que indiquem o novo director da Segurança do Distrito.

A FOSSE DO SR. ARAUJO MAIA

RIO, 6 (A. M.) — Empossou-se esta tarde na Secretaria da Finanças da Prefeitura, o sr. Raul de Araújo Maia.

A posse, que teve a presença do sr. Henrique Dodswoth, foi solenne.

NENHUMA LIGACAO COM O P. R. F. RIO, 6 (A. M.) — O sr. Antonio Prado Junior confirmou ao Diário da Noite que não compareceu à reunião do P. R. F. homologadora da candidatura José Americo e não tinha mesmo motivo para comparecer pois não tem mais ligação com aquelle partido, em virtude de não exercer actividades politicas.

Acrescentou que considera intimas as suas preferencias pelas candidaturas a presidência da Republica e que, sendo o voto secreto, não adeantará a esse respeito.

ESPERADA A NOMEACAO DO SR. OLYMPIO DE MELLO

RIO, 6 (A. M.) — Annuncia-se que se esperada a cada momento a nomeação dos sr. Olympio de Mello para o Tribunal de Contas da Municipalidade.

ENTUSIASMO NO ESPIRITO SANTO

RIO, 6 (A. M.) — De regresso do Espírito Santo o deputado paulista Oscar Bovecher transmitiu ao "Diario Associado" as suas impressões sobre o ambiente politico daquelle Estado.

Declarou que ali a situação é de entusiasmo em torno do nome do sr. Armando de Salles. Pelo que pôde sentir e observar em Cachoeira do Itapemirim, concluiu que a victoria do sr. Armando de Salles está plenamente assegurada em todo o Estado.

AGUARDANDO AS PLATAFORMAS

RIO, 6 (A. M.) — Noticias que o sr. Funchão de Oliveira instruiu os seus companheiros no sentido de não se dedicarem sobre as candidaturas, devendo

os mesmos aguardarem as plataformas presidenciaes.

EMPOSSOU-SE O SR. EDSON PASSOS RIO, 6 (A. M.) — Empossou-se hoje na Secretaria da Viação e Obras Publicas do Distrito Federal, o sr. Edson Passos.

O NOVO DIRECTOR DE SEGURANCA

RIO, 6 (A. M.) — Annuncia-se que o sr. Henrique Dodswoth pedirá aos sr. Eurico Dutra e Felinto Muller que indiquem o novo director da Segurança do Distrito.

A FOSSE DO SR. ARAUJO MAIA

RIO, 6 (A. M.) — Empossou-se esta tarde na Secretaria da Finanças da Prefeitura, o sr. Raul de Araújo Maia.

A posse, que teve a presença do sr. Henrique Dodswoth, foi solenne.

NENHUMA LIGACAO COM O P. R. F. RIO, 6 (A. M.) — O sr. Antonio Prado Junior confirmou ao Diário da Noite que não compareceu à reunião do P. R. F. homologadora da candidatura José Americo e não tinha mesmo motivo para comparecer pois não tem mais ligação com aquelle partido, em virtude de não exercer actividades politicas.

Acrescentou que considera intimas as suas preferencias pelas candidaturas a presidência da Republica e que, sendo o voto secreto, não adeantará a esse respeito.

ESPERADA A NOMEACAO DO SR. OLYMPIO DE MELLO

RIO, 6 (A. M.) — Annuncia-se que se esperada a cada momento a nomeação dos sr. Olympio de Mello para o Tribunal de Contas da Municipalidade.

ENTUSIASMO NO ESPIRITO SANTO

RIO, 6 (A. M.) — De regresso do Espírito Santo o deputado paulista Oscar Bovecher transmitiu ao "Diario Associado" as suas impressões sobre o ambiente politico daquelle Estado.

Declarou que ali a situação é de entusiasmo em torno do nome do sr. Armando de Salles. Pelo que pôde sentir e observar em Cachoeira do Itapemirim, concluiu que a victoria do sr. Armando de Salles está plenamente assegurada em todo o Estado.

ASSASSINADO UM CRISTO POLITICO POTIGUAR

NATAL, 6 (A. M.) — Quando se dirigia para esta cidade, afim de tomar parte no congresso da Aliança Social, foi assassinado o cel. Virgilio de Aguiar, chefe oposicionista de grande influencia, na zona de Serido.

O crime foi cometido por opositor do sr. Dinarte Mariz, chefe politico situacionista.

ADIOU A VIAGEM

RIO, 6 (A. M.) — O sr. José Americo adiou sua viagem à Bahia para o proximo mez de agosto.

ESPERADO NO RIO O SR. ARMANDO DE SALLES

RIO, 6 (A. M.) — O sr. Armando de Salles é esperado, aqui amanhã ou depois.

A CANDIDATURA NACIONAL NO NORTE

RIO, 6 (A. M.) — O sr. Moraes Andrade concedeu longa entrevista, na qual fez um relatório de sua viagem ao Norte.

Disse que quanto mais passasse o tempo, tanto melhor se irradiaria no Norte a força da campanha democratica e o sr. Armando de Salles apparecerá no pleito como o candidato de todo o Brasil.

Afirmou que, no Norte, as influencias da candidatura nacional são tão solidas como no Sul.

DEMITTIR-SE-A' O SR. SOUZA COSTA

RIO, 6 (A. M.) — A Nação afirma que o sr. Souza Costa, ao partir para os Estados Unidos, declarou ao sr. Getulio Vargas que se demittirá da pasta de Fazenda, caso o Departamento Nacional do Café forneça dinheiro para a campanha em prol do sr. José Americo.

Um instituto informa que o Departamento, nos ultimos dias, vem soffendo uma investida tenaz por parte dos amigos do candidato official.

NUCLEO ELEITORAL EM NITEROIY

RIO, 6 (A. M.) — Installou-se em Niteroiy o nucleo eleitoral pro-emancipação fluminense, que fará propaganda da candidatura Armando de Salles.

RESOLUÇÃO O ALMIRANTE PROTOGEZES GUIMARAES

LISBOA, 6 (U. F.) — A bordo do Gogvener ou Gogvener, o almirante Protogezes Rocha pela candidatura Armando de Salles.

ESTARAO COM O SR. ARMANDO DE SALLES

RIO, 6 (A. M.) — O sr. Dornand Marcondes, um dos fundadores do Partido U. D. U., declarou que se demittirá da pasta de Defesa Nacional, caso o Departamento Nacional do Café forneça dinheiro para a campanha em prol do sr. José Americo.

Um instituto informa que o Departamento, nos ultimos dias, vem soffendo uma investida tenaz por parte dos amigos do candidato official.

NUCLEO ELEITORAL EM NITEROIY

RIO, 6 (A. M.) — Installou-se em Niteroiy o nucleo eleitoral pro-emancipação fluminense, que fará propaganda da candidatura Armando de Salles.

Reunem-se as forças oposicionistas pernambucanas

RIO, 6 (A. M.) — Os jornaes, amanhã, publicarão a seguinte nota:

"Em conferencia com o sr. Agamenon Magalhães estiveram, hontem, no Ministerio do Trabalho, os sr. Sebastião do Rego Barros, Joaquim Bandeira e Oscar Berardo, representantes autorizados das forças politicas oposicionistas do Estado de Pernambuco."

Em seguida a essa reunião foi fornecida à imprensa o seguinte:

"As forças politicas em opposição ao situacionismo de Pernambuco, em reunião hoje effectuada, entraram em

entendimento para uma acção conjunta na politica estadual."

DECLARAÇÕES DO SR. JOAQUIM BANDEIRA

RIO, 6 (A. M.) — O sr. Joaquim Bandeira, após a reunião havida no Ministerio do Trabalho, declarou aos "Diarios Associados":

"Tenho certeza que a colligação das forças que representam o verdadeiro sentir e a aspiração do povo pernambucano, logrará desincumbir-se do compromisso solenne que acaba de tomar: reconduzir Pernambuco ao seu logar de prestigio no seio da Federação."

UMA PILHERIA DO SR. HENRIQUE DODSWORTH

RIO, 6 (A. M.) — O vereador Ruy de Almeida ouviu hoje sobre a visita do sr. Henrique Dodswoth ao sr. Pedro Ernesto, disse que considera tao uma pilheria do sr. Dodswoth.

"O sr. Dodswoth — continúa — não deve esquecer que está occupando ille-

galmente o logar do prefeito preso."

Disse ainda que o interventor deve se lembrar do trabalho interco que desvolveu em favor da renuncia do sr. Pedro Ernesto.

"Quem age assim — prosegue — não deve pensar em visitar o adversario

O ATTENTADO À PESSOA DO MINISTRO OLIVEIRA SALAZAR

REALIZOU-SE NO PORTO UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO PELO MALOGRO DO CRIME — AS FELICITAÇÕES DE MUSSOLINI AO CHEFE DO GOVERNO PORTUGUEZ

A policia não descança para descobrir os verdadeiros criminosos — Admite-se a possibilidade da intervenção estrangeira — Missa em acção de graças na capella da ordem de S. Francisco

FELICITAÇÕES DE MUSSOLINI
LISBOA, 6 (H.) — O sr. Benito Mussolini telegraphou ao sr. Oliveira Salazar felicitando-o por ter escapado illeso do attentado de que foi victima.GRANDE MANIFESTAÇÃO NO PORTO
LISBOA, 6 (U. P.) — Realizou-se no Porto uma grande manifestação em homenagem ao sr. Oliveira Salazar.S ACTIVIDADES DA POLICIA
LISBOA, 6 (U. P.) — A policia descança desde o momento do attentado ao primeiro ministro Oliveira Salazar. Nesse sentido, foram enviados reforços policiaes, afim de descobrir os autores do crime. As investigações indicam a possibilidade de intervenção de estrangeiros na preparação do mesmo. Por sua vez os elementos suspeitos estão sendo cuidadosamente vigiados.MISSA EM ACCÃO DE GRAÇAS
LISBOA, 6 (H.) — Foi rezada missa em acção de graças na capella da ordem de São Francisco por ter o primeiro ministro Oliveira Salazar escapado illeso do attentado de que foi victima.CONGRATULA-SE PELO FRACASSO DO ATTENTADO
RIO, 6 (A. M.) — O sr. Mario Pimentel enviou um telegramma ao governo portuguez congratulando-se pelo fracasso do attentado contra o ministro Oliveira Salazar.

veira Salazar, o seguinte telegramma: "Causou profunda repulsa no seio da Colonia Portugueza o repugnante gesto dos inimigos da Patria contra a vida de v. exc. Respeitosamente tomamos liberdade de felicitar v. exc. pela saída inculme do nefando attentado. — (A.) Julio Santos, consul."

Será celebrado na Igreja de N. S. de Fatima, amanhã, dia de Santa Izabel, rainha de Portugal, solenne Te Deum em acção de graças.

As solennidades terão inicio ás 19,30 horas.

Um telegramma do consul neste Estado — "Te Deum" em acção de graças por ter sahido illeso o chefe do governo portuguez

Numerosos membros da colonia portugueza aqui domiciliada tem manifestado ao consul de Portugal neste Estado, dr. Julio A. Santos o seu regosio por não ter tido exito o attentado contra a vida do primeiro ministro Oliveira Salazar.

Pelo consul, foi enviado ao dr. Oliveira Salazar, o seguinte telegramma:

ASSASSINADO PRESTIGIOSO CHEFE POLITICO DO SERIDÓ, NO MOMENTO EM QUE SE DEVERIA REALIZAR A CONVENÇÃO DA ALIANÇA SOCIAL

SOBRE O ASSUMPTO, O SR. OCTAVIO MANGABEIRA LE NA CAMARA UM TELEGRAMMA DO SR. CAFE FILHO — FALA O SR. EMILIO DE MAYA SOBRE O CASO DO PETROLEO EM ALAGOAS — MENSAGENS PRESIDENCIAES

O sr. Bandeira Vaughau defende o seu projecto que altera o preço do assucar — Um substitutivo do sr. João Guimarães — O sr. Teixeira Leite combate a proposição, justificando que a sua aprovação viria agravar o nível de vida.

RIO, 6 (A. M.) — A Camara reunida hoje sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo.

O presidente declara que estava aberta a sessão sendo a acta approvada sem restricções.

Do expediente constaram documentos sem grande importancia, sendo então lida e passada a ordem do dia.

O sr. Octavio Mangabeira lê na Camara um telegramma do sr. Caffe Filho, em que se dá a noticia do assassinato do sr. Virgilio de Aguiar, chefe politico do Seridó, no momento em que deveria se realizar a convenção da Aliança Social.

Informa que o assassinio continua impune por pertencer as hostes do autocrismo local, não tendo as autoridades tomado providencias para a sua prisão, nem iniciado qualquer acção contra o criminoso.

O segundo orador foi o sr. Emilio de Maya que critica a orientação do Ministerio da Educação no tocante ás pesquisas do petroleo no país. Acha que o unico destino a esse fim é ridiculo, embora o parlamento desde 1934 tenha se dedicado a tal orientação da policia petrolifera na Camara.

Proseguindo tratou da situação do material tecnico existente em Ponta Verde, dizendo que o mesmo foi abandonado porque deveria ter sido enviado para Rio de Janeiro e não para Ponta Verde. Externou também que não tinham sido tomadas providencias para a remoção do material e sua conservação.

NA ORDEM DO DIA
Na ordem do dia entrou em votação primeiramente o projecto interpretando o item 2.º do art. 17.º da lei que organiza a Universidade Brasileira.

O projecto visa extender autorização para a compra de imóveis no Estado do Rio de Janeiro, se estender a Universidade.

Deo como approved o sr. Figueiredo Rodrigues combatu a criação da Universidade e reclamou verificação.

Apurou-se falta de numero, fez-se então chamada, que foi denominada, por que a mesa ficou esperando que surgissem novos deputados no recinto.

O sr. Barreto Pinto, notando isso, reclamou contra aquella "apuração tão estranha".

O sr. Pedro Aleixo não gostou muito. Respondeu que a obrigação da mesa era se estorjar em prol da normalidade dos trabalhos. O projecto foi então considerado e projecto foi approved.

O sr. Oliveira Coutinho assignou a irregularidade da proposição que se estava votando, com alteração do artigo de uma lei não conhecida, porque não publicada.

O sr. Barreto Pinto disse que o projecto nasceu de simples conversas entre o ministro da Educação e membros da Comissão de Finanças, e que uma alteração de tal ordem só era possível por meio de uma mensagem presidencial.

EXPRESSÕES QUE NAO PODEM SER USADAS
O orador accusa a comissão de Finanças de ter agido com parcialidade.

O sr. Pedro Aleixo faz soar os tambores e reclama contra expressões que não podiam ser usadas pelo sr. Barreto Pinto, com referencias aos seus colegas. Acrescenta que tal expressão não a figurar nos annos.

Pela primeira vez viu-se obrigado a chamar nominalmente a attenção de um deputado.

Entretanto, o sr. Barreto Pinto aumentou a voz, houve barulho ensurdecedor. O orador gritava e com elle competiam os tambores.

Final serenou o ambiente. O sr. Barreto Pinto voltou a falar e a dizer que mantinha as expressões.

VOTOS DE ADMIRACAO E JUBILO
Proposto pelo sr. Diniz Junior foi approved um voto de saudade e admiração ao poeta Castro Alves e um voto de jubilo a Portugal pelo fracasso do attentado contra o ministro Oliveira Salazar.

A seguir o sr. Barreto Pinto reclamou o parecer sobre o projecto que autoriza a renovação do contracto com a City Improvements, cuja urgencia foi pedida para cerca de 30 dias. O presidente respondeu que somente tivera conhecimento do mesmo quando a Comissão de Finanças assignou a seu parecer e estava certo que a mesma comissão attendendo ao pedido do sr. Barreto Pinto, enviando a mesa os seus respectivos pareceres.

MEIO CONFUSO, CALOU-SE
No momento em que estava reclamando a applicação do regimento, o sr.

Barreto Pinto declarou ter sabido que as duas horas casadas a palavra do sr. João Carlos. Este rectificou as palavras do deputado integralista, dizendo que nunca lhe acontecera tal. O sr. Barreto Pinto ficou meio confuso, e calou-se.

MENSAGENS PRESIDENCIAES
No expediente, foi lida e passada a mensagem presidencial submettida a Camara o projecto de lei que autoriza o governo realizar uma permuta de casas com o municipio de Juiz de Fora.

Outra mensagem contendo uma exposição de motivos do ministro da Guerra, esclarecendo a necessidade da existência de dois terrenos limítrofes na fabrica de polvoras de Piquete, afim de assegurar a conservação dos cursos d'agua de utilidade da fabrica. Termina, solicitando a autorização para adquirir os terrenos limítrofes.

Foi lida no expediente outra mensagem do sr. Gustavo Vargas, submettendo a consideração da Camara, como contribuição para o orçamento financeiro de 1938, um ante-projecto do orçamento da despesa organizado pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil.

A ALTERAÇÃO DO PREÇO DO ASSUCAR
Depois entrou em discussão o projecto que altera o preço do assucar.

A proposição veio a plear em virtude do pedido de urgencia da comissão de Finanças.

O sr. João Guimarães, apresentou um substitutivo determinando que a alteração do preço só vigoraria quando durar a crise de produção assucarieira.

O substitutivo foi accedido pela comissão de Industria e Commercio.

O sr. Bandeira Vaughau, autor da iniciativa, occupou a tribuna para defender o projecto. Mostrou que a providencia impugnada, quando somente no Distrito Federal era o kilo daquela produzido vendido a \$100.

Nos Estados o preço era variavel, subindo até a \$1600.

Esclareceu que assim informava porque tinha em mão estatísticas.

O sr. Teixeira Leite combatu o projecto. Adverteu que embora representando de Pernambuco, Estado grande produtor da cana-de-açúcar, achava que se devia atender também ao interesse do consumidor.

A aprovação do projecto iria agravar o nível de vida.

AMELIA EARHART CONTINUA DESAPARECIDA
O "ITASCA" TERIA RECEBIDO SIGNAES LUMINOSOS DO AVIAO — NO ENTANTO FICOU CONSTATADO TRATAR-SE DE SIMPLES METEOROSSIGNAES AVISTADOS PELO "ITASCA"
S. FRANCISCO, 6 (H.) — Guardas-costas do Pacifico annunciaram oficialmente que o navio Itasca avistou signaes, que se presumem procedentes do avião de Amelia Earhart, a 281 milhas ao norte de Howland.

Os signaes avistados em alto mar consistiam em foguetes. Immediatamente o commandante do Itasca, empregando a mesma do posto de radio da avião, transmitiu-lhe a seguinte mensagem:

"Miss Earhart, estamos avistando os seus signaes. Rumanos em sua direcção."

RELAMPAGOS
WASHINGTON, 6 (H.) — O serviço de guarda-costas da Marinha captou uma mensagem do Itasca, segundo a qual a luz percebida a 2 milhas de Howland e que se pensava ser de foguetes, provindos do avião de Amelia Earhart, nada mais era que relampagos devido ao calor.SIGNAES FRACASSIMOS E INDECIFFAVEIS
HONOLULU, 6 (U. P.) — Foram captadas algumas vibrações que se acreditam serem de Amelia Earhart.

Os signaes são fracos e indecifráveis. Espera-se que a avião ainda esteja viva.

TERIA AVISTADO O AVIAO
OALVESTON, 6 (H.) — Annuncia-se que o Itasca avistou o avião de Amelia Earhart.PRODUZIDA POR METEOROS
S. FRANCISCO, 6 (H.) — Parece confirmar-se que a luminosidade avistada pelo Itasca foi produzida por meteoros.SIMPLES METEOROS
WASHINGTON, 6 (U. P.) — O guarda-costas Itasca informou que os

Foi em ultimo lugar o sr. João Guimarães.

Fina a hora o orador ficou com a palavra para proseguir na sessão seguinte.

O sr. Daniel de Carvalho apresentou dois projectos. O primeiro restabeleceu durante um anno, a partir de janeiro, o auxilio de dois contos para a conservação dos presidentes da Corte Suprema, do Tribunal de Contas e do Tribunal de Justiça Militar; o outro restabeleceu as reformas militares do exercito, Marinha, Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

CAMBIO OFFICIAL PARA PAPEL DE IMPRESSA
RIO, 6 (A. M.) — Na reunião de hoje da Comissão de Finanças entrou em discussão o projecto do sr. Daniel Carvalho sobre o projecto que concede cambio official para o papel de imprensa.

O sr. Daniel Carvalho explicou que o projecto visava a regularizar a situação da imprensa, permitindo a emissão de notas e recibos, e a realização de estudos sobre a matéria.

O sr. Carlos Luz declarou que assignaria o parecer com a realva de se pedir a volta do projecto a comissão para um pronunciamento definitivo.

O sr. João Simplicio levanta uma duvida sobre a possibilidade do cambio official. Pergunta si esse cambio pode ser applicado. Mostra a necessidade de se adoptar um criterio contrario porque tambem pletear-se-ia depois cambio official para a importação de medicamentos e de tudo o que fosse adquirido pelas associações de caridade.

Falaram também os sr. Franca Filho, João Guimarães e José Augusto que se manifestaram a favor de um pedido de informações ao governo por parte da comissão.

O presidente determinou que fossem realizadas as diligencias resultantes desse voto.

O sr. Franca Filho leu um parecer sobre o projecto do sr. Barreto Pinto que revoga o projecto e a resolução que mandam registrar o contracto da City e autoriza a sua renovação. O orador mostrou as dificuldades de dar uma solução definitiva sobre o assumpto na vigencia do regimen de urgencia. Opinião que o projecto fosse enviado ao plenário, o parecer foi accedido.

Em seguida, foi approved o parecer do sr. José Augusto, contrario ao projecto que revoga o projecto e a resolução que mandam registrar o contracto da City e autoriza a sua renovação.

O orador mostrou as dificuldades de dar uma solução definitiva sobre o assumpto na vigencia do regimen de urgencia. Opinião que o projecto fosse enviado ao plenário, o parecer foi accedido.

AMELIA EARHART CONTINUA DESAPARECIDA
O "ITASCA" TERIA RECEBIDO SIGNAES LUMINOSOS DO AVIAO — NO ENTANTO FICOU CONSTATADO TRATAR-SE DE SIMPLES METEOROSSIGNAES AVISTADOS PELO "ITASCA"
S. FRANCISCO, 6 (H.) — Guardas-costas do Pacifico annunciaram oficialmente que o navio Itasca avistou signaes, que se presumem procedentes do avião de Amelia Earhart, a 281 milhas ao norte de Howland.

Os signaes avistados em alto mar consistiam em foguetes. Immediatamente o commandante do Itasca, empregando a mesma do posto de radio da avião, transmitiu-lhe a seguinte mensagem:

"Miss Earhart, estamos avistando os seus signaes. Rumanos em sua direcção."

RELAMPAGOS
WASHINGTON, 6 (H.) — O serviço de guarda-costas da Marinha captou uma mensagem do Itasca, segundo a qual a luz percebida a 2 milhas de Howland e que se pensava ser de foguetes, provindos do avião de Amelia Earhart, nada mais era que relampagos devido ao calor.SIGNAES FRACASSIMOS E INDECIFFAVEIS
HONOLULU, 6 (U. P.) — Foram captadas algumas vibrações que se acreditam serem de Amelia Earhart.

Os signaes são fracos e indecifráveis. Espera-se que a avião ainda esteja viva.

TERIA AVISTADO O AVIAO
OALVESTON, 6 (H.) — Annuncia-se que o Itasca avistou o avião de Amelia Earhart.PRODUZIDA POR METEOROS
S. FRANCISCO, 6 (H.) — Parece confirmar-se que a luminosidade avistada pelo Itasca foi produzida por meteoros.SIMPLES METEOROS
WASHINGTON, 6 (U. P.) — O guarda-costas Itasca informou que os

Foi em ultimo lugar o sr. João Guimarães.

Fina a hora o orador ficou com a palavra para proseguir na sessão seguinte.

O INVERNO

Prodiz espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida

Inoffensivo ás crianças. Agradavel como licor

ACIDO URICO! SYPHILIS! RHEUMATISMO! CRAVOS! ESPINHAS! ULCERAS! FORUNCULOSI!

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a sypphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessoas curadas.

Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

SEGUIU PARA PORTUGAL O VOLANTE BENEDICTO LOPES
RIO, 6 (A. M.) — A bordo do Asturians seguiu para Portugal o volante Benedicto Lopes que vai participar, naquelle país, do Circuito de Villa Real.EXAMES DE RADIO-TELEGRAPHIA E RADIO-TELEPHONIA
O presidente dos exames de radio-telegraphia e radio-telephonia, cuja inscripção foi encerrada no dia 2 do corrente, preferiu os seguintes despatches nos requerimentos apresentados.

José Borges de Moura, Manoel Pereira de Carvalho, Ernani da Silva Reis, Arnaldo Henrique, Peixe, Horacio Santos Pessoa, Rosa Maria Rodrigues Lima, Maria José de Azevedo Lima, Waldemar Rodrigues da Silva, Jurema de Souza Goes, Manoel Antonio de Aragão, José Januario de Mello Brivaldo Pedrosa Cima, Nicolau José Pereira, José Cordeiro do Amaral, José, Virgilio Theotonio Mendes e

Autoado em flagrante o procurador do T. S. N.
O sr. Hymalaya Vergolino arremessou um objecto contra o sr. Domingos Vieira, ferindo-o

RIO, 6 (A. M.) — Verificou-se sério incidente, hoje, durante o sumario de culpa do sr. Lima Cavalcanti, irritado com risos dos presentes, o procurador Hymalaya Vergolino arremessou um berço de marmore para matador contra o sr. Domingos Vieira, ferindo-o.

Por imposição do sr. Thomas Lobo, o procurador Hymalaya Vergolino foi autuado em flagrante.

PRESTOU FIANÇA
RIO, 6 (A. M.) — O procurador Hymalaya Vergolino, autor dos ferimentos no sr. Domingos Vieira, prestou fiança.

O acto de flagrancia será distribuido amanhã na preteria criminal. Os deputados não serão autuados. DETALHES SOBRE O CASO

RIO, 6 (A. M.) — A audiência de hoje do sumario do sr. Lima Cavalcanti compareceram ao T. S. N. os advogados do governador de Pernambuco, deputados Domingos Vieira, Adolpho Celso, Simões Barbosa, senador Adolpho Celso, Simões Barbosa e senador Thomas Lobo.

A certa altura, irritado com os risos dos parlamentares, o procurador Hymalaya Vergolino reclamou a attenção e declarou que não permitia risos.

O sr. Domingos Vieira respondeu que elle e seus companheiros não rião do procurador. Protestou, sendo accudado por seus colegas contra os termos usados pelo procurador.

Revidando, o sr. Hymalaya Vergolino arremessou o berço de marmore contra o sr. Domingos Vieira, ferindo-o no parietal.

O deputado ergueu-se e tenta saccar de um revolver, no que é impedido por um investigador.

Foi suspensa a sessão e marcado o proseguimento para amanhã. Serenados os animos, o sr. Thomas Lobo exigiu a autoção do sr. Hymalaya Vergolino.

O sr. Costa Netto, presidente do Tribunal, acquiesceu ao pedido e o procurador foi autuado em flagrante.

O sr. Hymalaya Vergolino pediu

A PROCURA DE AMELIA EARHART
TOKIO, 6 (H.) — Noticia-se que navios de pesca e embarcações japonezas, bem como o porta-aviões "Kamikoshu", cruzam o sul do Pacifico, em minuciosa exploração pelas ilhas daquelle região á procura da aviadora Amelia Earhart.CAMARA DE REAJUSTAMENTO
JULGADO UM PROCESSO DE PERNAMBUCO
RIO, 6 (A. M.) — A Camara de Reajustamento julgou o seguinte processo de Agua Preta, Estado de Pernambuco: Devedor Miguel Agrell de Irmãos, credor Barão Kelo e Irmãos. Credito declarado 13 contos.

O processo foi denegado.

EXPULSO DO BRASIL
CHEGOU A LISBOA
RIO, 6 (A. M.) — Um vespertino informa a chegada a Lisboa de Antonio Villaz, expulso do Brasil como comunista.

O jornal pôe em relevo a coincidência de ser esse o nome usado por Carlos Prestes quando da sua prisão.

VAE SER ABERTA A CARTEIRA PREDIAL DO INSTITUTO DOS BANCARIOS
PARA A CONSTRUÇÃO DE CASAS DISPOR DE UM CREDITO DE 20.000 CONTOS
RIO, 6 (A. M.) — O Instituto dos Bancarios pretende iniciar as operações de sua carteira predial dentro de 10 dias.

Para a construção de casas para os seus associados já destinou 20.000 contos.

O ULTIMO RESULTADO DAS ELEIÇÕES DA IRLANDA
DUBLIN, 6 (H.) — Até agora é o seguinte resultado das eleições: O sr. De Valera obteve 87 cadeiras; o Partido Cagrua 44; Trabalhistas, 12; Independentes, 8.

Pré-Constituição manifestaram-se cerca de 550.000 eleitores e contra 438.397.

SERAO PREENCHIDOS PELOS "PROVISORIOS"
OS CLAROS ABERTOS NAS TROPAS FERREAS DO RIO GRANDE
PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — O Diário de Noticias publicou uma nota, dizendo que os claros abertos nas tropas de guarânia federal do Rio Grande, pela ordem de baixa dos soldados da guarnição, serão preenchidos pelos provisórios.Distribuidores:
DROGARIA V. SILVA
R. Republica Peró, 64-66Laboratório:
AV. MEM DE SA, 272
A venda em todas as farmacias e drogarias

O MOMENTO INTERNACIONAL

As nuvens negras do lado do Oriente parece que se dissiparam um pouco, com o recuo da Russia.

Staline tem muita coisa que fazer no interior do país, para se lançar aos azares de uma guerra externa. Elle liquidou de vez a politica comunista internacional. No momento, todo aquelle sonho desvaído de Trotski de impôr o comunismo ao mundo, pelo ferro ou pelo fogo, está abandonado.

Para Staline, o comunismo não é um artigo de exportação. O governo de Moscou evolue francamente para uma ditadura de tendencias militares e nacionaes. E, por mais incrível que pareça, elle procura entender-se com a Alemanha.

Neste instante, portanto, tudo o que importar no afastamento da guerra deve ser bem acolhido. O interesse maximo da Russia em se aproximar da Alemanha é impedir que esta se torne uma aliada do Japão. E acaso não está no interesse da Alemanha um entendimento com a Russia, em vez de se pronunciar contra ella?

Do ponto de vista germanico, uma aproximação com a Russia, organizada em bases nacionaes, seria infinitamente preferivel a uma acção contra os sovietes. Uma grande potencia vizinha amiga é um apoio bem mais efficaz do que um aliado longinquo.

O entendimento germano-russo está na logica das cousas e parece inevitavel. A Russia pois precisa ser prudente e cautelosa.

Do lado do Occidente, a diplomacia não esgotou os seus recursos. Na fundadas esperanças de que tudo se possa resolver num entendimento, pois a guerra é pouco desejada por todos.

A Inglaterra falou com firmeza, mas sem provocação e sem bravatas. Sente-se que uma grande dose de bom senso e de "sagacidade" vem orientando os homens publicos desse país.

A luta na Hespanha é por certo uma cousa muito lamentavel. Mas a luta europeia sel-o-a muito mais e de consequencias bem mais tragicas.

Sem quebra da honra e da dignidade de cada um, o que a Inglaterra vem fazendo — impedir que se reproduza o dramatico episodio de 1914.

DOS PRESOS POLITICOS DO RECIFE AO MINISTRO DA JUSTICA E AO DEPUTADO TOSTA LIMA
Os presos politicos baixados a enfermaria da Casa de Detenção, enviaram ao ministro da Justica e ao deputado Tosta Lima os seguintes telegrammas:

"Ministro Macário Soares, Rio — Nome preso politico baixado a enfermaria de Detenção, apellamos espirito justiza vossa, seneca face nossa situação, sem culpa formada mais dez dias após cessação estado guerra Respostas vossas."

"Tosta Lima, Camara. Rio — Nome preso politico baixado a enfermaria de Detenção, apellamos interesse vossa seneca face nossa situação, sem culpa formada mais dez dias após cessação estado guerra. Saudações."

DOIS GRANDES AVIOES TRANSATLANTICOS
NEW-YORK, 6 (U. P.) — Noticia-se que os aeroplanos Caledonia e um Clipper de Panair, que realizam actualmente um vôo transatlantico de experiencia da Inglaterra aos Estados Unidos, cruzaram-se em pleno oceano, ás 16.5 horas.AMERISSOU NA IRLANDA
NEW-YORK, 6 (U. P.) — Noticia-se que o aeroplano Clipper americano em Fynes, na Irlanda, realizando assim a travessia do Atlantico sem paradas.EMQUANTO NAO CUMPREM AS EXIGENCIAS LEGAES
NAO SERA CANCELADA A CARTA-PATENTE DO BRITISH BANK
RIO, 6 (A. M.) — O ministro da Fazenda avisou ao ministro Agamenon Magalhães que, atendendo a sua solicitação, não permitirá o cancelamento da carta-patente do British Bank enquanto não se cumprir as exigencias legais concernentes aos funcionarios brasileiros que nelle serviam.ADIADAS AS ELEIÇÕES NUM MUNICIPIO POTYGUAR
RIO, 6 (A. M.) — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral recebeu um telegramma do Tribunal Regional Potyguar comunicando o adiamento das eleições de São Anna, em virtude da falta de fiscalização para assegurar o cumprimento do habere corporis não se encontrar ainda aquartelada naquella localidade.O BANCO DE FRANÇA REDUZIU A TAXA DE DESCONTOS
PARIS, 6 (U. P.) — O Banco de França reduziu a taxa de descontos a cinco por cento.PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que oferece melhor oferta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importância. Rua das Laranjeiras n. 28.

Joaquim Moreira da Silva Junior

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
TENDO SE EXTRAVIADO O CONHECIMENTO ORIGINAL, DO Nº 12, emitido pelo Lloyd Nacional S. A., referente a cincoenta (50) caixas peixes fresco, pesando quatro mil e quinhentos (4.500) kilos, marcadas "P", embarque effectuado em Rio Grande para o vapor ABATIMBO, entrado neste porto em 29 de Junho do anno corrente, pela firma Figueiredo & Filhos, consignados a ORDEM e serão entregues ao Sr. Diniz Paredes, não havendo reclamação relativa á propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante a publicação do presente aviso a contar desta data, de accordo com o artigo nº 9º do Decreto do Governo Provisório de nº 19.754 de 18 de Março do anno de 1931.

Pelo Lloyd Nacional S. A. Agente — ULYSSES CORREIA

31.º BATALHÃO DE CAÇADORES
CONSELHO ADMINISTRATIVO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EDITAL

Consoante ordem do Senhor Tenente Coronel, Presidente do Conselho de Administração e observados todos os preceitos, que regulam as concurrencias administrativas, faço publico que até o dia dez do corrente são recebidos na Casa da Ordem, propostas para a venda de uma machina de escrever L. C. Smith, carro de 28 com taboleiro decimal de 10 teclas.

ANTONIO OSCAR FERNANDES
2º Ten. Secretario do C. P. A.ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL
O PROGRAMA DA INAUGURAÇÃO SERÁ INICIADO NO PROXIMO DIA 10
RIO, 6 (A. M.) — O programma da inauguração da electrificação da Central será iniciado no proximo dia 10.

Comparecerá o presidente da Republica, que viajará em trem especial electrificado da estação de Pedro II a Matutaria.

PRINCIPIO DE INCENDIO NA IMPRENSA NACIONAL
RIO, 6 (A. M.) — Numa dependência da Imprensa Nacional irrompeu fogo num monte de papéis durante o dia de hoje.

Os bombeiros, porém, acudiram a tempo, evitando grave incendio.

ATACADO A FACA
TEVE O ROSTO RETALHADO
CIDADE DO SALVADOR, 6 (A. M.) — Desembarcando em Carinhonha, o sr. Alvaro de Mello, pertencente á conhecida familia de Josselo, foi atacado á faca e navalha por tres desconhecidos.

Em consequência, o sr. Alvaro de Mello teve o rosto retalhado.

Desconhecidos, no entanto, saíram sems agredidos.

Será grande a contribuição do Norte para a victoria da causa nacional

O DEPUTADO MORAES ANDRADE TRANSMITTE PELA RADIO TUPI AS SUAS IMPRESSOES DO CEARÁ, MARANHÃO E PIAUHY

INEXISTENCIA NAS MASSAS DE ESPÍRITO REGIONALISTA



O deputado Moraes Andrade, entre correligionários, falando ao microfone da Rádio Tupi, a favor da candidatura de sr. Armando de Salles

RIO, 5 (A. M.) — O deputado Moraes Andrade, que acaba de fazer uma excursão a diversos Estados do norte do país, ocupou, ante-hontem, o microfone da Rádio Tupi, transmitindo as suas impressões, como já o fizera o sr. Raul Bittencourt, aos sovintes de todo o Brasil.

Entrevistado o sr. Dario de Almeida Magalhães, diretor daquela estação, o deputado Moraes Andrade, antes de iniciar a entrevista, fez a apresentação do sr. Moraes Andrade, um dos mais brilhantes representantes do Partido Constitucionalista na Câmara dos Deputados.

UM ESPECTÁCULO IMPRESSIONANTE

Em seguida, após o microfone de sr. Moraes Andrade.

A primeira pergunta do seu interlocutor, respondeu:

— O primeiro Estado que tive o prazer de visitar, na minha curta viagem ao norte do país, foi o Ceará. Nella, o primeiro contacto que tive com a população daquela Estado foi o de uma recepção em Fortaleza. Repito, aqui, o que já disse o sr. Raul Bittencourt. Tudo o que declarou o illustre representante gaucho é verdadeiro: não tendo espírito partidário de maneira alguma. A nossa recepção no aeroporto de Fortaleza, que dista diversos kilometros da cidade, foi verdadeiramente impressionante.

Logo a seguir, assistimos ao congresso do Partido Social Democrático. A sessão solenne foi uma das emocionantes mais impressionantes que já assisti. O congresso durou duas horas seguidas, e durante elle a multidão ouviu com atenção e entusiasmo as palavras de fé democrática dos oradores.

NO MARANHÃO

Em seguida visitamos o Maranhão onde, na capital e na cidade de Caxias, conhecemos bem de perto a vi-

brança intensa que a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira vem despertando naquella Estado.

Em S. Luiz, capital do Maranhão, o comício que realizamos no Theatro Arthur Azevedo é difficil de ser descrito. Não sei se foi maior o entusiasmo ou o carinho com que o povo maranhense nos recebeu. Fomos apre-sentados ao povo pelo desembargador Domingos Americo, uma das figuras que desde muito vem batalhando no Estado em defesa dos principios democraticos. Fariamos o comício á tarde, na praça João Lisboa. O governador, que aliás nos recebeu com gentileza, ou a policia resolveu localizar o comício na praça Marechal Deodoro distante um kilometro do centro da cidade e defronte do quartel do povo dessa longa caminhada. A hora marcada, demos uma volta pela cidade. Com surpresa para nós, o povo nos acompanhou. Avisamos, então, que o comício não se realizaria. O povo porém exigiu que elle se realizasse. E o realizamos debaixo do mais brilhante entusiasmo. Foi peor a sensação do que o soneto.

Em Caxias que fica á margem da via ferrea S. Luiz — Teresina, também tivemos oportunidade de entrar em contacto com o povo. Realizamos um comício de propaganda da candidatura nacional, sendo as nossas palavras ouvidas com atenção e entusiasmo.

A PREFERENCIA PELA CANDIDATURA NACIONAL

Depois, rumamos para Flores, que fica á margem esquerda do Parahyba, defronte á capital do Piauí. Ahi deixamos a estrada de ferro e seguimos para Teresina. Na capital do Piauí, como nas outros Estados, fomos recebidos gentilmente pelas autoridades.

O governador nos mandou visitar e agradecer a todas essas gentilezas. Ahi realizamos um comício num dos

cinemas da cidade. A principio eram poucos os ouvintes. Do meio para o fim, porém, o povo se acotovelava na sala, e, afinal, uma aclamação entusiástica saudava o nome do sr. Armando de Salles.

EM PERNAMBUCO

Continuando a nossa excursão, seguimos de avião para Pernambuco. A viagem se fez acompanhando, em todo o seu percurso, o leito do rio Parahyba. Toda ella é um deslumbramento contínuo. A nossa vista prolongam-se as florestas de bambuzo e carnaubeiras, que nos dão uma impressão de verdadeiro encantamento. Ao lado dessas florestas acumulam-se, por vezes, as habitações primitivas e encantadoras dos matucos sertanejos. São inconfundíveis e originaes, com as suas paredes e telhas de palha.

O SR. ARMANDO DE SALLES, UMA NECESSIDADE NACIONAL

Dahi, voltamos a Portalema. Fomos ainda a Sobral, especialmente para cumprimentar o sr. José Baboya, um dos estílos do P. S. D. Infelizmente, pouco tempo pudemos demorar. Visitamos ainda o valle do Jaguaribe; Joseirola, Barbalha e Crato, a sua capital. Nessas cidades fomos recebidos pela mesma multidão ansiosa e entusiástica. Em toda parte o mesmo entusiasmo, a mesma vibração, não propriamente por nossa presença, mas por sermos representantes desse grande movimento que iniciamos em todo o país.

O sr. Armando de Salles, para a mentalidade desses tres Estados, representa uma necessidade nacional. É uma das ultimas esperanças de melhoria politica, tal é a má impressão

dos desgovernos por que temos andado.

EXPLORANDO O REGIONALISMO

Interrogado pelo sr. Dario Magalhães sobre as populações do norte encaravam a candidatura do sr. José Americo sob o criterio regionalista, respondeu o sr. Moraes Andrade:

— Eu ia justamente tocar nesse ponto. O regionalismo é um grande argumento, no norte, em favor da candidatura do sr. José Americo. Nos nossos comícios, porém, accentuamos esse argumento é contradictório. O sr. José Americo é apontado, cá fóra, como uma columna de nacionalismo, um dos homens que representa o espirito de brasilidade. Esse criterio regionalista é, além de incoherente, contraproducente. Como o sul é mais populoso e possui maior numero de eleitores, esses interessantes defensores da candidatura do sr. José Americo podem ser considerados amigos urso.

Mas a não ser da parte dos propagandistas da candidatura do sr. José Americo, não existe, no norte, esse criterio. O entusiasmo com que fomos recebidos é uma prova positiva da inexistencia desse espirito estreito de regionalismo. O povo acclama o sr. Armando de Salles como um nome nacional que, além dos seus inumeros predicados, apresenta aos olhos da nação o seu grande espirito de brasilidade.

O NORTE, UM CONTINGENTE PODEROSO

Por fim, o sr. Dario Magalhães interrogou o sr. Moraes Andrade sobre as possibilidades eleitorais, no norte, offerecidas á candidatura nacional.

O representante de São Paulo respondeu:

— Sem excessos de optimismo, podemos esperar uma grande contribuição no norte para a eleição do nosso candidato.

FOSFOTONI

é o mais ativo fortificante dos nervos, cerebro, musculos e coração. Em vidro e empôla

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Reunir-se-á, hoje, em sessão ordinária, ás 20 horas, o Conselho Director da Associação dos Empregados no Comercio de Pernambuco.

COOPERATIVA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

A Cooperativa dos Funcionarios Publicos, instituição de credito e beneficencia, com sede á rua da Aurora, 127, pagou, em junho p. findo, aos associados dos socos fallidos, naquella mes: 4.020.000 de pécunia, sendo 1.020.000 de Quilombo Branco do Mirand, Falcão e 3.000.000 de José Martins do Rio. Com os fallimentos ocorridos, os pécunios pagos até esta data somam um total de rs.: 5.680.120.000.

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA

Reunir-se hoje, ás 14 horas, em sua sede social, a directoria da Associação da Imprensa de Pernambuco.

O presidente pede o comparecimento de todos os directores.

Realizou-se hontem no Theatro Santa Izabel a conferencia do escriptor Gilberto Freyre



Flagrante da conferencia do escriptor Gilberto Freyre hontem no Theatro Santa Izabel

Realizou-se, hontem, ás 20 1/2 horas, no Theatro Santa Izabel, a convenção politica dos universitarios pernambucanos solidarios com a candidatura do sr. José Americo.

A sessão foi presidida pelo sr. Lima Cavalcanti, que se achava ladeado pelo prof. Olívio Montenegro, representante do governador Argemiro Figueiredo e prof. Gilberto Freyre.

Achavam-se ainda presentes, delegados dos universitarios bahianos, parahybano, riograndenses do norte e da União Democratica Estudantil. Aberta a sessão, discursou o acadêmico José Lins de Albuquerque, em nome do Comité pró-José Americo, da Faculdade de Direito.

Seguiu-se com a palavra o acadêmico Luiz Rodrigues de Souza, do Comité da Faculdade de Medicina. Depois, discursou o acadêmico Humberto Alencar, delegado dos universitarios bahianos.

Externou-se sobre a necessidade de um combate radical aos extremismos, o comunismo. O outro, ainda actuando sob a protecção muitas vezes das pri-

as autoridades e politicos em evidencia.

Durante o seu discurso foi o academico bahiano apartado, das "torrinhãs", por um integralista, que gritou estar o orador sendo applaudido "por comunistas disfarçados."

Sob protestos da assistência, o apertante foi convidado pelas autoridades a que não continuasse a apertar o orador.

Atendido, depois de alguma relutancia, serenou-se o ambiente, proseguindo o orador que terminou, exaltando a fraternidade de pernambucanos e bahianos.

Falaram, ainda, o academico Alípio Ponzi, pela União Democratica Estudantil e o representante dos estudantes riograndenses do Norte, hypothecando ao sr. José Americo a solidariedade das agremiações que representavam.

Por ultimo, ergueu-se o prof. Gilberto Freyre.

A CONFERENCIA DO PROF. GILBERTO FREYRE

O professor da Universidade do Distrito Federal iniciou a sua palestra fazendo uma referencia ao velho Theatro Santa Izabel, como um dos quatro marcos de nossa civilização.

— "A Faculdade de Direito, as igrejas, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO e o Theatro Izabel.

Estuda, a seguir, a obra do architecto Vauthier, jovem idealizador e construtor do Theatro, que atravessara os mares, para plantar na longínqua America tropical um marco indelevel de seu talento.

Refere-se á obra grandiosa da construção, feita de "pedra de Lisboa, vidros de França e madeiras de Pernambuco" e tão esmerada no feitiço que tem guilhermamente resistido ao quasi centenário que está a completar.

Mas, quando se referia ao valor da construção, não tinha, Vauthier vislumbado o papel tão saliente a que estava destinado o Theatro na vida civil de nossa terra.

Menos pelo luxo, que se tornou fadado e notado até por visitantes illustres, em se comparando com outras casas de espectáculos da Corte, pelo brilho das joias e rogar das sedes de baronezas e grandes senhores da aristocracia do imperio, a nossa grande casa de espectáculos se tornou famosa por ter servido de cenário ao fulgor da palavra de Castro Alves, e Joaquim Nabuco na campanha abolicionista.

AFASTADO DOS PARTIDOS

Falando, a seguir sob a parte principal do seu thema, o prof. Gilberto Freyre diz que, sempre afastado de politica e sem pertencer a nenhum partido, sem a provisão de cargo politico, quaisquer que sejam, ali estava, attendendo ao convite que lhe fizeram os academicos convencionalistas.

SOBRE O SR. JOSE AMERICO

Estuda a personalidade litteraria de José Americo de Almeida, collocando-se na litteratura uma posição elevada e independente, com o seu livro Bagaceira, que o tornou foco irradiante de uma litteratura nova, cheia de brasilidade, e seguida por José Lins do Rego, Jorge Amado e outros.

Disse que o litterato que tão bem soubera traduzir o drama do povo, porque procurava sentir o de perto, se tornou de repente, pelo evento revolucionario de 30 um administrador, chefiando uma pasta de graves responsabilidades.

E no cargo de ministro da Viação, mais uma vez, se tornava até quixotesco, e despia a casaca de ministro para penetrar nos problemas a fundo, sempre sem secretários, mas rodeado de technicos.

Nunca fóra daquelles que vivendo em luxuosos gabinetes, onde toma café com os amigos e compadres politicos e a quem o povo só vê através do crystal de sua limousine de luxo.

Estava em toda parte, auscultando a necessidade do povo, do povo que soffria, que sentia canicula e a ardemencia da terra queimada do nordeste. Disse que não se lhe podiam increpar as promessas vagas, porque elle pouco prometia, para poder cumprir e preferia assim fazer do que alargar-se em promessas de justiza mathematica e impraticaveis na sua realidade.

Continuando a conferencia mostrou que não havia nenhuma obra de aproximação brasileira na candidatura de combate ao sr. José Americo. S. Paulo não mantem resentimentos do Brasil.

Depois de fazer longas considerações de ordem politico social sobre o nome do sr. José Americo, terminou dizendo que a victoria daquelle nome representa uma necessidade na vida politica brasileira.

Ap terminar o orador foi largamente applaudido pela numerosa assistência do theatro.

Em seguida foi encerrada a sessão, tendo o sr. Lima Cavalcanti agradecido o comparecimento das pessoas presentes.

ACTUARA' NO "AME-RICA"

S. PAULO, 6 (A. M.) — Acompanhado do empresario Chiaroni chegou a S. Paulo o jogador Britto que actuará no America.

Um primoroso serviço de extincção automatica de incendios

Installados osapparehos "Sprinklers Grinnell" em uma das principais fabricas de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 29 (Da succursal dos "Diarios Associados", pelo Correio) — O elemento representativo das grandes industrias da "Manchester Mineira" reuniu-se, em elevadonumero, na sede da importante e tradicional fabrica de tecidos Bernard Mascarenhas, para presenciar uma das mais interessantes e originaes demonstrações praticas que aqui temos assistido — a extincção AUTOMÁTICA de um incendio no seu nascedouro — pelo afamado equipamento "Sprinklers Grinnell".

A curiosidade das presentes naturalmente concentrou-se na demonstração que se dispuzeram a fazer os technicos dos fabricantes desses Equipamentos mundiaes conhecidos ha mais de 50 annos, com funcionamento ininterrupto inteiramente comprovado.

O representante dos fabricantes gentilmente prestou á reportagem dos "Diarios Associados" "informes interessantes sobre este tipo de apparelamento.

Os primeiros Equipamentos Grinnell no Brasil montados em 1890, ainda estão em perfeito funcionamento. Ha actualmente mais de 70 estabelecimentos protegidos.

Nos ultimos annos evitaram mais de 30 incendios e só em quatro casos houve pedido de indemnização aos Seguradores, comprovando assim que onde ha Sprinklers Grinnell todos os incendios são prontamente rebeldes ao inicio. Sua segurança é incomparavel. São approvados pelas Cias. de Seguro, que concedem descontos de 20 a 50 % nas taxas dos estabelecimentos protegidos por esses Equipamentos. De acção inteiramente automatica, são providos de abastecimentos d'agua proprios, reservados exclusivamente ao seu funcionamento. Assim, desaparece por completo o perigo de falta d'agua nos primeiros momentos, quando o fogo pode ser extinto com relativa facilidade.

Simultaneamente, ao ocorrer um principio de incendio, a descarga d'agua dos Sprinklers actua sobre um poderoso e estridente tympano, dando o alarme do fogo.

O Equipamento de Sprinklers Grinnell na Cia. Textil Bernardo Mascarenhas, que está sendo installado pela firma Mather & Platt, Ltd., de Londres, divide-se em varias secções independentes, protegendo cada uma determinada parte da fabrica.

Com a demonstração de que damos noticia, processou-se tambem a inauguração da primeira secção que passou logo a proteger a respectiva area da fabrica. Essa secção foi demora-damente visitada pelos convidados, sempre assistidos pelo representante dos fabricantes, dr. Clyde A. Sholl, que se desdobrou em explicações minuciosas e claras.

A DEMONSTRAÇÃO

Foi armado no patio interno da fabrica Mascarenhas um barracão de madeira, de 3 ms. x 3 ms., com ventilação franca, afim de aumentar a intensidade do fogo. No seu interior foram collados 25 kilos de palha, embebida em gasolina de aviação. O barracão estava protegido apenas por um chuveiro "Sprinkler" ligado á secção ora inaugurada.

Atado fogo á gasolina, estenderam-se as chamas, num relance, por toda a palha, formando enorme fogueteira. Em 45 segundos deveria estar inteiramente queimada a palha; no entanto, o "Sprinkler", abrindo-se rapidamente em 7 segundos, dominou a fogueira em 15 segundos, completando em 30 segundos, sob administração geral dos presentes.

Examinada a palha existente, constatou-se um aproveitamento ainda de 30 % desta, surpreendendo agradavelmente a efficacia do Equipamento "Sprinklers-Grinnell".

Agradeceu então o dr. Clyde A. Sholl a presença de todos e a gentileza dos directores da Companhia Textil Bernardo Mascarenhas em facilitar a referida demonstração.

CONSIDERANDO AS VICTORIAS



DOS PNEUS

considere ainda o seguinte:

- de fabrica de borracha brasileira de Amazonia e a melhor e a mais cara do mundo, sob a direcção de technicos de reconhecido valor;
- de producao em installações das mais perfectas actualmente em funcionamento;
- garantem longa durabilidade, perfeita estabilidade e maximos confortos;
- rivalizando com os melhores estrangeiros, ainda são os mais economicos, tornando por isso não só o mais economico inicial, mas sobre tudo, a grande vantagem posterior — a vida de mais.

CIA. BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

RIO DE JANEIRO

MUTILADO

UTERO — RINS — BEXIGA — CORRIMENTOS

BLENOL

Uso a vontade, interno e externo

REUNIU-SE O INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Uma mensagem da Ordem dos advogados brasileiros — Votos de pesar — A cessação do estado de guerra

Boa a presidencia do dr. Arthur de Moura, servindo de 1.º e 2.º secretarios os drs. Nilo Camara e Genesio Villela, reuniu no dia 3 do corrente o INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE PERNAMBUCO, achando-se presente grande numero de socios e varios advogados militantes nos auditórios do Estado.

Lidos a acta da ultima sessão, que foi approvada sem impugnação e o expediente, o presidente, em breves palavras, fez sciente que a sessão tinha por fim especial receber a visita do dr. Linneu de Albuquerque Melo, membro do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Distrito Federal, o qual será portador de uma mensagem da primeira daquellas corporações, ha mudado ao Instituto e advogados pernambucanos, já lida no expediente, heigando, em seguida, o dr. Nilo Camara para saudar o visitante.

Com a palavra o dr. Nilo Camara, começando por salientar que a Federação dos Institutos da Ordem dos Advogados, promovida pelo Instituto da capital da Republica e a qual o de Pernambuco se achava filiado, tinha o intuito de prender por estreitos laços de solidariedade todos os membros da classe, discorreu sobre esse grande sentimento, pondo em relevo a acção nesse sentido desenvolvida pelo Instituto de Pernambuco para concluir cumprimentando o dr. Linneu e pedindo-lhe que levasse ao Instituto Brasileiro as seguranças da estima e apreço de todos os componentes do Instituto de Pernambuco.

O dr. Linneu de Albuquerque agradeceu, encarecendo o concurso de esforços e actividade dos advogados e cultores do direito, para o fortalecimento da democracia, amesçada pelas concepções estatismas.

A seguir o dr. Pedro Chã agradeceu

Maçonaria

SOBERANA GRANDE LOJA DE PERNAMBUCO

Em sessão ordinaria reuniu-se na proxima sexta-feira, 9 do corrente, na sua sede, á rua da Saudade, n.º 270, pelas 20 horas, a Soberana Grande Loja de Pernambuco.

O grão mestre, está encarecendo a presença de todos os membros regulares.

A situação do café

Entrevista do dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto do Estado de S. Paulo, sobre a situação cafeteira nacional

Desejando expor aos lavradores de São Paulo e aos dos demais Estados brasileiros a situação real do principal produto de nossa exportação, bem como as providências necessárias à solução de seus problemas, procuramos ouvir ontem o dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto do Estado de São Paulo, que a uma larga experiência de lavrador alia conhecimento exacto de todas as medidas até agora postas em prática na defesa do grande esteto da economia nacional.

A palavra do presidente do Instituto de Café se reveste de invulgar significado, por ser fructo de uma larga e penetrante observação dos mais decisivos problemas do café brasileiro. Na entrevista que a. a. getulismo nos concedeu se encontra não somente um exame sereno e objectivo de tudo quanto até agora se tem feito em torno da defesa cafeteira, mas também um vasto programma de trabalho, de cuja applicação se entreabrem novos horizontes à lavoura de café do país.

Disse-nos a. a.:

"Em vista da grave situação que atravessa a lavoura cafeteira, considero oportuno expor aos lavradores de São Paulo e aos dos demais Estados brasileiros a orientação que o Instituto do Café tem sugerido e defendido, no qual respalda a política cafeteira, assim como as providências que me parecem necessárias para que a produção nacional não continue a ceder terreno à dos nossos concorrentes.

Não podemos deixar perecer as poucas a nossa maior riqueza, quando dispostos de condições naturais que nenhum outro país possui. Precisamos a todo custo impedir que medidas ineficientes, inopportunas ou inadequadas venham destruir esse enorme patrimônio que o nosso clima, o nosso solo e o esforço dos lavradores criaram para o Brasil.

Atravessando o café na quadra actual a maior das suas crises, é necessário que todos os poderes responsáveis pela administração do país voltem as vistas attentamente para esse grande producto, estudando e promovendo todas as providências indispensáveis à restituição do antigo vigor que, por muitos decennios, teve em nossa economia. Essa privilegiada riqueza ainda pode e deve restaurar-se, afim de que continue a exercer influencia decisiva no bem estar, no padrão de vida e na civilização de toda a collectividade brasileira.

Para que se faça ideia da orientação seguida na defesa do commercio do café, levantarei um rapido historico da politica adoptada. Desde que se julgou imprescindivel a intervenção dos poderes publicos nos negocios desse producto, mostrando os resultados a que afinal se chegou.

A DEFESA DO CAFÉ ATÉ 1936

Deante de uma grande colheita, na safra de 1906-7, tornou-se necessaria a primeira intervenção no mercado que, nos termos do Convenio de Taubaté, deveria ficar a cargo dos tres maiores Estados produtores, São Paulo, Minas e Rio de Janeiro. A intervenção, porém, foi feita unicamente pelo Estado de São Paulo. Constatou na compra dos excedentes da produção da safra citada, para que fossem as sobras collocadas nos mercados consumidores nos annos subsequentes à medida que o consumo o permitisse. A operação deu inteiro resultado e foi seguida de outras, realizadas algumas pelo Estado de São Paulo, e às vezes por este associado ao governo da União, alcançando todas completo êxito, com lucros para os interventores, até o anno de 1924.

Dessa maneira, foi-se conseguindo o equilibrio estatístico entre produção e consumo e isso porque sempre, no periodo de quatro annos, havia real equivalencia entre as safras e a exportação dos cafés brasileiros, pela continua alternância de colheitas grandes e pequenas.

A partir de 1924, porém, as safras excederam de muito as necessidades das remessas para o exterior, mesmo em um quadriennio. Dahl em deante, passaram os dirigentes da politica cafeteira a defender o equilibrio estatístico apenas nas pragas de exportação, por meio de restricções de transportes, ficando as sobras acumuladas no interior do país, em Armazéns Reguladores, nas mãos dos produtores, que obtinham credito com penhor mercantil garantido pelos conhecimentos de embarques ferroviarios. Por essa forma, conseguiu-se a defesa das cotações nos mercados exportadores. Tornou-se, entretanto, impraticavel o continuo financiamento dos cafés dos fazendeiros que eram despendidos, mas permaneciam por alguns annos acumulados nos Reguladores. Esta modalidade de defesa fracassou em outubro de 1929, deante da impossibilidade de obtenção de recursos para o financiamento do vultoso "stock" de café retido no interior.

Depois de varias providencias de credito, afim de atender aos cafés despendidos e não transportados para Santos, obtiveram-se os meios necessarios, mediante emprestimo externo. Passaram os dirigentes da politica cafeteira a estudar a maneira de extinguir as sobras acumuladas. Esse problema só foi resolvido depois de 1930.

A QUESTÃO DOS EXCESSOS

Em lugar da defesa do café pelo equilibrio, somente nos portos, entre a oferta e a procura, de que resultava o accumulo dos "stocks" no interior recorreu-se ao obtido artificialmente pela queima continua dos excessos de cada safra. Essa providencia daria resultados satisfactorios, contanto que, durante a sua applicação, fossem atingidos outros objectivos de maneira a tornal-a apenas transitoria, pois não poderia ser aconselhavel senão como medida de emergencia. Enquanto, a custa unicamente dos cafeicultores brasileiros se mantinha o equilibrio estatístico mundial, nossa exportação e o augmento das nossas importações para os países que se abasteciam de cafés de outras procedencias; necessitavamos conquistar novos mercados onde o uso do café não se houvesse implantado e deter a expansão dos succedentes. Em vez disso, porém, nenhuma propaganda foi convenientemente organizada — embora os diversos comitês tivessem recommendado essa

medida com insistencia. Crearam-se mesmo tacs difficuldades à exportação que deixamos de atender a numerosos pedidos de compradores.

Quando a propaganda, para que se tenha uma ideia da maneira por que foi dirigida, basta dizer que, na Inglaterra, se entregou a sua execução a um dos maiores importadores de chá, que, por isso mesmo, teria todo interesse em impedir all o desenvolvimento do consumo de café. Na Polonia, foi feito um dispendioso contracto, pagando-se vultosas importancias à firma interessada. O café destinado a tal fim nunca entrou naquella paiz. Na França, o contracto de propaganda permitia lançar no mercado marcas com 15 por cento de café de outras procedencias misturadas aos de nossa produção! Inutil seria proseguir em mais casos exemplificativos. A propaganda de tal forma feita só beneficiou aos felizes encarregados da sua fiscalização, que recebiam enormes vencimentos, comparáveis aos do presidente da Republica brasileira, e facilitou sobremaneira a expansão do commercio cafeteiro concorrente.

Enquanto isso acontecia, não eram sequer tomadas em consideração propostas que poderiam effectivamente intensificar o nosso commercio cafeteiro. Assim é que, quando foram effectuados premios em café aos importadores do nosso producto, os commerciantes da America do Norte se promptificaram a applicar o resultado da venda dessas bonificações, na importancia de um milhão de dollars, à propaganda do café brasileiro naquella paiz, que seria feita em collaboração com o D.N.C. Nenhuma resposta lhes foi dada.

O Instituto de Café, depois de um entendimento com a praça de Santos, submeteu ao D. N. C. a seguinte proposta para a conquista dos mercados das nações banhadas pelo Danubio e das situadas nos Balkans: — compraríamos os exportadores, pelos preços vigentes, um milhão de sacas e as enviaríamos a varios centros distribuidores das diversas regiões acima indicadas; o Departamento custearia as despesas de transporte, direitos de entrada e armazenamento; os exportadores de Santos organizariam a distribuição nos citados países e, a medida que fossem collocando os cafés, restituiriam ao D. N. C. todas as despesas effectuadas. Essa ideia, por mim levada ao Departamento, não mereceu nem ao menos ligeiro estudo.

Como vêem os nossos cafeicultores, a acção do D. N. C. quanto à propaganda, era de natureza a fazer esquecer os mais resolutos defensores da expansão do consumo de café brasileiro. Não pareceu bastante cruzar os braços no que respeitava à propaganda. Fez-se mais: criou-se nos portos toda a sorte de difficuldades à exportação, com inutil e inadequada fiscalização de cambio, de tipos e de preços para os cafés solicitados pelos consumidores, não havendo conseguido o Instituto de Café, apesar de ingentes esforços, remover esses tropeços, enormemente prejudiciaes à saída do nosso producto.

Al lado da falta de propaganda e dos obices oppositos à exportação surgiu outro factor que, de maneira decisiva, concorreu para o decrescimento de nossas vendas e para o augmento do consumo de café das outras procedencias: — a instabilidade das nossas cotações, gerando a absoluta falta de confiança nos mercados consumidores.

A hesitação, a inconstancia na orientação da defesa dos preços, nas nossas pragas, vieram obrigar os importadores do café brasileiro a restringir os negocios ao minimo possível, supprimindo os "stocks", habitualmente conservados nos seus armazens para prompto fornecimento aos clientes. O nosso precioso producto passou a ser uma brasa nas mãos dos distribuidores em face de repetidas baixas violentas que os dirigentes da politica cafeteira no Brasil deixavam de impedir, quando não as promoviam, embora dispusessem de todos os elementos para a estabilidade das cotações razoaveis.

Como se todos esses erros acumulados durante varios annos não bastassem para impedir a expansão do commercio de cafés brasileiros, inventou-se ainda uma arma de efficaçia decisiva, collocada nas mãos dos competidores: "Os nossos cafés são muito inferiores aos dos concorrentes, não só pela qualidade, como pelo rendimento em chicanas."

Os optimos cafés de Ribeirão Preto, de Franca, de São João da Boa Vista, do sul de Minas e os outros tipos de gosto suave que, com os necessarios cuidados, se podem obter em todos os pontos do Estado de São Paulo, são, segundo decretaram algumas sumidades indigenas inferiores aos "milds" da Colombia e America Central. Por que? Só por terem sabor diverso, em ora igualmente suave e agradável? E de latinar profundamente se tenha pr clamado tão grande absurdo. Não ha varios "tipos" de vinho, de proveniencias estrangeiras, de paladares differentes, e do mesmo modo apreciados? Os bons vinhos brancos da França e os bons vinhos brancos

do Rheno não são igualmente reputados?

Os notaveis descobridores de virtudes nos cafés de procedencia estrangeira foram além: affirmaram e deram como provado que cada kilo de café brasileiro produzia menor quantidade em chicanas no mesmo grão de infusão! Ora, tal affirmacão não tem nenhuma base, como passo a demonstrar. Fez-se na Secção de Classificação do Instituto a torração de um kilo de café colombiano e de outro brasileiro, produzido na zona de Ribeirão Preto. Verificou-se nessa operação uma perda aproximadamente igual em ambas as amostras, pois o café colombiano rendeu, torrado, 802 grammas e o paulista 795 grammas. Explica-se a differença por ser o café de nossa produção de safra de 1936, ao passo que o colombiano era de 1935, tendo, assim, perdido mais humidade. As duas amostras foram enviadas, depois de moído o café, à Secção de Pesquisas do Instituto de Café, do Butantan, a cargo de dois chimicos allemães de reconhecida competencia, contractados directamente no seu país natal: o professor Carlos H. Slotta e o dr. Claudio Neisser.

Preparadas duas infusões, uma de cada amostra, empregando-se nellas o mesmo volume d'agua e o mesmo peso de pó, e submetidas a exame, verificamos os chimicos que a concentração era absolutamente igual em ambas, isto é, 6,99 " por cada uma dellas, conforme se vê deste certificado:

"Resultado da prova de concentração de infusão realizada no Laboratorio de Chimica da Secção de Pesquisas do Instituto de Café.

As duas amostras de café, respectivamente colombiano e brasileiro, este de São Joaquim, zona de Ribeirão Preto, enviadas, torradas e moídas no dia anterior a este Laboratorio, foram submetidas à prova de concentração de infusão com a seguinte tecnica padrão, original desta secção.

Juntaram-se a 50 grs. de pó de café 250 centimetros cubicos de agua aquecida à ebulição, fervendo-se a mistura durante 1 minuto, agitando-a constantemente. Essa mistura foi immediatamente coada através de coador previamente humedecido.

Da bebida assim obtida foram tomados 10 centimetros cubicos, collocados em capsulas de vidro, evaporando-se toda a agua por aquecimento, primeiro em banho-maria e depois em estufa a 100 grãos durante 5 horas. O peso do residuo obtido após esta evaporação (residuo secco), multiplicado por 10, exprime o grão de concentração percentua da bebida, isto é, a concentração de infusão.

O resultado obtido revelou existirem dissolvidos na bebida preparada com a tecnica acima

exposta, 6,99 " de substancia secca no café colombiano e exactamente a mesma quantidade na amostra examinada de café brasileiro.

A conclusão a ser tirada desses resultados, pois, que um café brasileiro e um colombiano dos tipos analysados, torrados e moídos com a mesma tecnica, fornecem a mesma quantidade de bebida de igual concentração, expressa em chicanas.

S. Paulo, 17 de junho de 1937
(1) Prof. dr. Carlos H. Slotta, chefe de laboratorio.
(2) dr. Claudio Neisser, assistente."

Não se levando em conta a differença de peso, resultante da torração, que deve ser attribuida, como acima disse, ao facto de estar o café colombiano mais secco differença allia, inteiramente despresivel podemos affirmar que o café colombiano e o brasileiro dão a mesma quantidade de chicanas para cada kilo.

A erronea conclusão, da má qualidade e pouco rendimento dos cafés brasileiros, transformou-se em elemento de efficiente propaganda dos productos dos concorrentes nos países consumidores, induzindo os torreadores a effectuar misturas dos nossos tipos com os de outras procedencias por estarem persuadidos de que assim obtinham maior rendimento em chicanas, para cada kilo empregado.

Do que foi feito, só poderia resultar a expansão do consumo dos cafés dos concorrentes e o decrescimento da procura dos nossos.

Nestas condições, é bem de ver, teria de ser inevitavel o fracasso de uma medida de emergencia, como a queima para a obtenção do equilibrio estatístico, conseguido à custa unicamente de um dos produtores.

No quadro abaixo, estão mencionadas as contribuições brasileiras e as dos nossos diversos competidores, desde a safra de 1913-13 até a de 1936-37. Estas estatísticas indicam igualmente o consumo annual do mundo, a percentagem do Brasil e a dos concorrentes. Vê-se que vimos perdendo terreno nas entregas de café ao consumo mundial, de quadriennio em quadriennio. Conclue-se mais que, havendo o Brasil participado, na safra 1914-15, com 76 " do consumo, cabendo aos concorrentes apenas 24 " , bem diversa se apresenta a nossa situação na safra cujo termino se dará no proximo dia 30, pois apenas fornecemos em numero redondo, 34 " do café consumido no mundo, ao passo que os nossos competidores lograram alcançar 66 " .

Enquanto os nossos concorrentes no periodo de 1913-13 a 1936-37 passaram de 4.806.000 a 12.146.000 sacas, apenas conseguimos elevar a nossa exportação de 12.938.000 para 14.300.000, como se vê das estatísticas seguintes:

CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ SACCAS DE 60 KILOS

SAFRAS	TOTAL		TOTAL	PERCENTAGEM	
	BRASIL	DIVERSOS		BRASIL	DIVERSOS
1912/13	12.938.000	4.806.000	17.542.000	73,7	26,3
1913/14	13.492.000	5.599.000	19.091.000	70,7	29,3
1914/15	10.851.000	5.208.000	16.059.000	67,6	32,4
1915/16	16.402.000	5.278.000	21.680.000	75,7	24,3
TOTAL DO QUATRIENIO	53.683.000	20.771.000	74.454.000		
MEDIA DO QUATRIENIO	13.420.750	5.192.750	18.613.500	72,1	27,9
1916/17	12.181.000	4.219.000	16.400.000	74,3	25,7
1917/18	11.505.000	3.606.000	15.111.000	76,2	23,8
1918/19	11.325.000	5.107.000	16.432.000	68,9	31,1
1919/20	11.486.000	7.714.000	19.200.000	59,8	40,2
TOTAL DO QUATRIENIO	46.547.000	20.646.000	67.193.000		
MEDIA DO QUATRIENIO	11.636.750	5.162.000	16.798.750	69,3	30,7
1920/21	12.436.000	6.620.000	19.056.000	65,2	34,8
1921/22	12.864.000	7.538.000	20.402.000	63,0	37,0
1922/23	12.959.000	6.822.000	19.781.000	65,5	34,5
1923/24	15.322.000	7.385.000	22.707.000	67,5	32,5
TOTAL DO QUATRIENIO	53.581.000	28.374.000	81.955.000		
MEDIA DO QUATRIENIO	13.395.250	7.094.000	20.489.250	65,4	34,6
1924/25	13.882.000	7.504.000	21.386.000	64,6	35,4
1925/26	14.585.000	7.855.000	22.440.000	65,0	35,0
1926/27	14.276.000	7.725.000	22.001.000	64,9	35,1
1927/28	15.708.000	8.547.000	24.255.000	64,8	35,2
TOTAL DO QUATRIENIO	58.269.000	31.631.000	89.900.000		
MEDIA DO QUATRIENIO	14.567.250	7.907.000	22.474.250	64,8	35,2
1928/29	13.990.000	9.300.000	23.290.000	60,2	39,8
1929/30	15.322.000	9.197.000	24.519.000	62,5	37,5
1930/31	16.546.000	9.403.000	25.949.000	63,8	36,2
1931/32	15.589.000	8.949.000	24.538.000	63,5	36,5
TOTAL DO QUATRIENIO	61.387.000	36.709.000	98.096.000		
MEDIA DO QUATRIENIO	15.346.750	9.177.250	24.524.000	62,5	37,5
1932/33	13.356.000	10.423.000	23.779.000	56,2	43,8
1933/34	16.022.000	9.230.000	25.252.000	63,5	36,5
1934/35	14.809.000	8.004.000	22.813.000	64,9	35,1
1935/36	16.138.000	10.607.000	26.745.000	60,3	39,7
TOTAL DO QUATRIENIO	60.405.000	38.264.000	98.669.000		
MEDIA DO QUATRIENIO	15.101.250	9.566.000	24.667.250	61,2	38,8
1936/37	14.300.000	12.146.000	26.446.000	54,1	45,9

NOTA — Os dados relativos ao consumo de 1936/37 são approximados e foram calculados pela média dos 10 primeiros meses.

A eloquencia de alguns numeros diz mais que qualquer comentario. Nos ultimos annos as nossas forças se esvaíram, defendendo o Brasil sozinho o equilibrio estatístico mundial do café.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA CAFETEIRA NOS PAISES CONCORRENTES

A expansão da cultura de café em outros logares já ficou demonstrada pelo vultoso augmento das suas exportações. Esse desenvolvimento verificou-se de maneira mais accentuada nos seguintes países: — a Colombia, de 909.000 sacas (numeros redondos) exportadas em 1912, atingiu, em 1936, a 4.000.000; o Congo Belg. de pouco mais de 2.000 sacas em 1923, chegou, em 1936, a 215.000 sacas; Madagascar,

que até 1923 tinha uma exportação de 25.000 sacas, alcançou em 1936, 250.000; Eritria, Uganda e Tanganica passaram de 250.000 sacas em 1923 para 725.000, em 1936.

Vê-se, por ali, que os competidores deprimem, quadruplicam e decuplicam as suas safras, vendendo toda a produção, enquanto apenas conservamos estacionaria a nossa exportação de café.

Mas não é tudo. O Instituto de Café de São Paulo julgando indispensavel verificar, nos países concorrentes, ao menos da America, o estado actual da cultura cafeteira, se suas possibilidades de expansão, o custo de produção e a organização commercial de cada uma dellas, enviou, para esse fim, aquelles países uma missão de que faziam par-

te um agronomo de reconhecida competencia, o dr. Theodoro de Camargo, director do Instituto Agromom de Campinas, e um tecnico de longo tirocinio no commercio commissario e exportador de Santos, o sr. Eduardo Haffner.

Pulsoz relatorios apresentados, verificou-se que, em geral, prospera a cultura cafeteira nos logares visitados, notadamente na Colombia, Costa Rica e São Salvador. O primeiro a Colombia, orienta a sua politica no sentido de alargar o mais possível as lavouras, e, além dos accrescimentos revelados pela exportação, avigora-se que ha consideravel plantio do que o café brasileiro, mas a differença é annullada, na concurrencia mundial, pelas pequenas taxas que cobram os nossos cafés.

Do que foi feito, só poderia resultar a expansão do consumo dos cafés dos concorrentes e o decrescimento da procura dos nossos.

O credito agrícola hypothecario está satisfactoriamente organizado nos referidos logares, a taxa de juros razoavel, que varia de 4 a 8 %. Em todos os países examinados, de uma maneira geral, verificamos os emissarios do Instituto que o custo de produção é extremamente mais alto do que o do café brasileiro, mas a differença é annullada, na concurrencia mundial, pelas pequenas taxas que cobram os nossos cafés.

os interessantes relatorios apresentados por essa missão.

A SITUAÇÃO ACTUAL DO CAFÉ NO BRASIL

Depois de retirarmos da produção 55 milhões de sacas, das quaes quarenta e quatro foram inchadas e nove constituem garantia da emprestimo externo, ainda assim temos em 30 de junho proximo, uma sobra de cafés retidos no interior e colhidos na safra passada, que montará a mais de 10 milhões. Na safra entrante, haverá pelo menos outros 10 milhões de excesso de produção sobre a exportação provavel.

Nestas condições, com sobras de 20 milhões e 450.000 gravando a exportação de cada safra, sem credito agrícola, mercantil e hypothecario convenientemente organizado, não poderíamos pensar em nos atirar ao regimen da livre concurrencia, porque inevitavelmente succumbiríamos, vejamos, pois, quaes os caminhos a seguir para resolver a situação difficil em que se encontra a maior das riquezas do país:

a) Equilibrio estatístico obtido somente à custa do Brasil — A exportação acima parece demonstrar que insistir, agora nessa politica, teria como consequencia fatal o aniquilamento da nossa produção cafeteira. Isso exigiria a conservação das taxas, das quotas de sacrificio gratuitas e outras onças que a lavoura já não pode suportar, aliás, hoje, de todo contraproducentes, pois vêm favorecendo o desenvolvimento das plantações dos concorrentes, em detrimento das nossas exportações;

b) Arrançamento dos cafeeiros — Esta medida apresenta aspectos de grandes reduções quando considerada de certo ponto de vista. Assim, viria poupar despesas com cafés de rendimento inferior ao necessario para o seu custeio; permitiria o aproveitamento das terras, onde fossem cortados os cafeeiros pouco productivos, em outras culturas remunerativas ao lavrador; resolveria, em grande parte a crise de braços com que luta o trabalho agrícola, principalmente no Estado de São Paulo.

Examinaremos, agora a applicação dessa medida e as consequencias que poderia ocasionar. O arrançamento ou o corte dos pés de café seria feito mediante indemnização aos lavradores (ou determinado compulsoriamente pelos poderes federaes).

No primeiro caso, apresentaria-se logo a difficuldade da obtenção dos recursos para esses pagamentos, talvez insuperavel. Se resolvida, iriam onerar com taxas novas ou prorogação do prazo das existentes as lavouras conservadas.

Além disso, a avaliação e verificação dos pés de café cortados offereceriam tal complexidade e taes riscos de inefficiente fiscalização, que, estou convicto, seria inteiramente impraticavel o corte dos cafeeiros com pagamento.

No segundo caso, isto é, arrançamento compulsorio, sem indemnização, em consequencia da fixação de uma quota correspondente a uma percentagem da média de embarque nos quatro ultimos annos como foi imaginado pelo gerente do Banco do Brasil em Ribeirão Preto em entrevista estampada no "Diário de S. Paulo", nada mais faríamos senão estabelecer a quota de sacrificio actual, com o caracter de permanencia, durante cinco annos. Por esta suggestão seria calculada a média de produção de cada fazenda, nos ultimos quatro annos, e lhe seria attribuido o direito de despacho em cinco exercicios, de uma percentagem da referida média.

Assim, a fazenda que, nos ultimos quatro annos, produziu, em média annual, 2.800 sacas no ultimo quadriennio, poderia embarcar, em cada um dos cinco annos, apenas 62 " ou 78 " da sua média, conforme fosse estabelecido.

Em vista de só poder remeter, em um quinquennio, uma determinada quantidade de sacas de café, seria o lavrador obrigado a eliminar parte de seus cafeeiros para evitar despesas de custeio inutil e tambem possibilizar o aproveitamento dos terrenos occupados com cafeeiros, cuja produção exceda o seu limite de embarque.

Esta modalidade de eliminação de pés de café offerece, como a primeira acima exposta, grandes difficuldades de execução, não só quanto à distribuição de quotas às fazendas, como igualmente no tocante a fiscalização dos embarques, visto que o café poderia ser transportado tanto pelas estradas de ferro, como tambem por todas as vias de communicacão existentes nas varias regiões cafeiras. Se a quota de sacrificio, que era apenas uma medida transitoria, não podesse ser convenientemente applicada no Brasil, como todos sabemos, considere-se agora quão difficil seria impor uma restricção de embarque que, pelo seu caracter de permanencia, obrigasse o lavrador a destruir parte de seus cafeeiros! Claro que todos os processos de transporte seria mutilados afim de tornar possível o escoamento da produção total do anno e a consequente conservação das lavouras de cada um.

Desprezando, porém, todas as difficuldades de execução das duas modalidades de corte ou arrançamento de pés de café acima expostas, vou examinar agora, o que resultaria dessa medida, se fosse posta em pratica. Pelo que acabo de dizer, verificamos que, apenas com a segurança de equilibrio estatístico estabelecido unicamente para o anno seguinte, grande foi o estímulo dado pelo nosso país ao alargamento das culturas cafeiras dos concorrentes, embora a defesa desse equilibrio pudessem cessar de um anno para outro. Imagine-se agora a segurança e a tranquillidade implantadas, no espirito dos nossos competidores, se o equilibrio estatístico estivesse fatalmente determinado pelo estabelecimento definitivo de uma

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

Chronica Feminina

SANDALIAS MODERNAS

Na Illustração propagando pelo mundo a moda elegante de momento, parecem sandalias antigas, relíquias de alguma princesa manduça, de lembrança legendaria, vivendo um dia entre flores de lotus e galhos floridos de cerejeiras. Tão altas como renascendo em ilhas de dourado, o tamanho natural dos pés. Recordar em talhe estranho num jeito quasi-grotesco supposto os tamanhos pequenos de madeira que durante tantos annos apertaram os pés das lindas ditas que os desenhos nos mostram em effeito de pintura futurista.

São calçados de verão, agora na moda europeia e americana.

Sandalias que descobrem o laçoquado político de unhas coloridas, escondendo o arco forjado, e dando a impressão de serem tão frágeis, pequeninas, suggestivas de grãos os pés das mulheres modernas.

Para melhor equilíbrio na maneira de pisar em impertinente dispendiosa, os calçados são quasi quadrados.

Finalidades berrentes, alacres — escarlates, azul — rei — verde grama — amarello gema de ovo — para o uso nas praças, nos acompanhamentos, talvez mesmo nos clubes, nos passeios pelos vilarejos — recentes delictos de ferias — onde o verão agora findo nos centros "amorais" exalta toda essa moidade elegante de hoje.

MARITIMES

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Juiz Julia de Souza Alves; Santa Paula, Juiz de Silva; Plínio; Guimaraes; Pereira Ramos, esposa do sr. Astorilho Ramos; Philomena Tereza de Moura, esposa do sr. José Antonio de Moura; Palmyra Valente, esposa do sr. Sebastião Valente.

As senhoras: Anni Setas, filha do sr. Manoel Setas; Hilda Chagas Lacerda; Arlinda Maria Santiago, filha do sr. Amaro de Oliveira Santiago; Lindalva, filha do sr. Bernardo Jacome; Ernestina Ribeiro de Araújo; Argentina Silva, filha do sr. João Silva.

Os senhores: dr. Aníbal Freire; Adauto Pereira de Melo; Claudio Garcia da Silva; Imar Pinto Just; dr. Antonio Nogueira Villal; congo Pompeu Dintz; Tio Ramos de Vasconcelos; Pedro Barque Gómeo Filho; Claudio Ferraz; Nelson Carneiro Cavalcanti; João Uchôa.

As senhoras: Lucy e Leda, filhas do sr. Alfredo Medeiros.

Os senhores: Bento Magalhães Neto, filho do sr. Eduardo Magalhães; Alberto, filho do sr. Raymundo da Silva; Mello; Jacques, filho do sr. João Pedro da Silva; Geraldo Nafela, filho do sr. Cyrillo Fernandes e de sua esposa, sr. Stella Xavier Fernandes.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje nesta cidade o casamento do sr. Porfirio de Carvalho, funcionário da Pernambuco Travas, com a senhora Maria do Carmo Braga de Vasconcelos, filha do sr. Manoel Bezerra de Vasconcelos, já falecido, e de d. Alice Braga de Vasconcelos.

O sr. Aristide Silveira Figueiredo, 1.º official privativo de casamentos que funciona nos distritos Recife, Santo Antonio, São João, Afogados e Tipiopi, affixou no Palácio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editores de proclamações das seguintes contrahentes:

Nilton de Oliveira Babino Pinho e Alcina Campos do Amaral e Melo, solteiros, naturais deste Estado e residentes, elle em Afogados e ella em Tipiopi; José da Silveira Campos e Amara Gomes da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes em São José; Victor Jorge do Passo e Tullio de Araújo Pereira, solteiros, naturais deste Estado e residentes, elle em Santo Antonio e ella em Afogados; Deudefedit Augusto de Albuquerque Maranhão e Hilda Rukone, solteiros, naturais deste Estado e residentes em Afogados.

O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funciona nos distritos de São José, Recife, São João e Várzea, affixou no Palácio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editores de proclamações das seguintes contrahentes:

Paulo Edmundo Penha e Judith Cyrillino Cavalcanti, solteiros, naturais, elle da Espinha e ella deste Estado, residentes elle em Olinda e ella na Boa Vista; José Francisco da Silva e Maria Sabina Camilo, viúvos, naturais deste Estado e residentes na Graça; Octaviano Rodrigues Viana e Josepha Gonçalves da Silva, solteiros, naturais, elle do Pará e ella deste Estado, residentes, elle no Povo e ella na Graça;

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hoje os seguintes actos:

commissando no posto de coronel da Brigada Militar, o capitão do Exército Manoel Rodrigues Carvalho Lobbo, e nomeando-o para exercer, tambem em commissão, o cargo de comandante da mesma Brigada;

tornando sem effeito o acto n.º 1.099, de 26 de Junho ultimo, que designou o sr. Arlindo José de Mello Figueiredo, para delegado do Governo junto a Federação dos Consorcios Profissionais Cooperativos Agro-Pecuarios de Pernambuco;

concedendo a Directoria da Pequena Cruzada de Pernambuco uma subvenção annual de dois contos e quatrocentos mil réis (2.400.000), ficando aberto um credito especial de igual quantia para pagamento da mesma subvenção, durante o corrente exercicio financeiro;

pondo em execução a lei n.º 185, de 6 de novembro de 1936, que concede a Casa do Estudante de Pernambuco uma subvenção annual de dois contos de réis (20.000) a partir, porém, de Janeiro do corrente anno e observado o disposto no § unico do art. 1.º da aludida lei;

tornando extintivos os effectos do acto n.º 268 da demas Collectorias de Boa Vista, Belem, Floresta, Cabrobó e Tacaratu, marginaes ao rio S. Francisco;

nomeando Euclides Francisco de Barros para exercer, interinamente, o cargo de guarda do actual Presidio Especial, durante o impedimento de João Souto Ribeiro;

determinando que a cadeira n.º 13, segunda entrância, localizada no proprio edificio da sede do municipio de Olinda, de Baixo volta a Umburanas, do mesmo municipio, acompanhada da respectiva professora Emilia Soares Quintana;

exonerando, a pedido, José Torres de Aquino do cargo de monitor do Instituto Profissional de Garanhuns;

a pedido, Luiz Rodolpho de Arruda do cargo de censor do Abrigo de Menores, que vinha exercendo interinamente, e nomeando para substituí-lo, tambem interinamente, Amaro Honorio da Silva;

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda assignou hoje a seguinte portaria:

concedendo a Antonio Manoel Jeronymo, servente da Secção Technica da Imprensa Official, noventa dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde;

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hoje as seguintes portarias:

concedendo a professora Isabel Lyra Cavalcanti, da cadeira n.º 168, quarta entrância, localizada no Grupo Escolar Mathias de Albuquerque, na capital, a licença de que cogita o art. 19 da lei n.º 246 de 9 de dezembro do anno passado, a contar do dia 10 do corrente;

a professora Maria Angelina Rodrigues de Moraes, da cadeira n.º 14, primeira entrância, localizada na sede do municipio de Belmonte a licença de que cogita o art. 19 da lei n.º 246, de 9 de dezembro de 1936, a contar do dia 10 do corrente;

(CONCLUE NA ÚLTIMA PAGINA)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

7 DE JULHO — No dia de hoje se comemoram os Santos Cyrillo e Methodio.

EPÍSTOLA (Heb. 1, 28-27) — "Irmãos, muitos são ordenados sacerdotes, porque a morte não permite que durassem. Mas este, porque permanece para sempre, por isso se diz sacerdote perpetuo. E por isso pôde salvar perpetuamente os que por elle se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por nós, porque convinha que fizessem esse tal Pontífice Santo, innocente, immaculado, separado dos peccadores e mais elevado que os céos e qual não tem necessidade, como os outros sacerdotes, de oferecer sacrificios, primicias pelos seus delictos, depois pelo do povo, o que elle fez uma vez, offercendo a si mesmo.

EVANGELHO (S. Lucas, 10, 1-9) — Naquelle tempo, o Senhor designou ainda outros setenta e dois discipulos e os mandou dois a dois adiante de si e todos as cidades e lugares para onde tinham de ir. E lhes disse: A vós e a abundância de os operários são muitos operarios para a sua seara. Ide: eis que eu envio como cordeiros no meio dos lobos. Não leveis nada: nem sacco, nem calçado, e não saideis a ninguém pelo caminho. Em cada casa onde entrardes, dizei primeiro: A paz esteja nesta casa. E se houver um filho de paz, e vós paz repousar sobre elle, e se não ella tornardes para vós. Piseis na mesma casa e comei e bebei do que ali houver, porque quem trabalha merece a recompensa. Não andeis de casa em casa. E em toda cidade em que entrardes e vos rejeitarem, comei o que vos apresentarem. Curas os enfermos e ahi se socharem, e dizeis-lhes: O reino de Deus está proximo de vós. Crede.

LAUS PERENNE — O SS Sacramento estará exposto hoje na matriz de São José.

INICIARAM-SE HONTEM AS FESTAS EM HONRA DE N. S. DO CARMO

Tiveram inicio hontem pela manhã, na basílica de Nossa Senhora do Carmo, as festas em honra da padroeira do Recife.

A semelhança dos annos anteriores, foi hasteada a bandeira, revestindo-se o acto de impiedade.

A 7 horas foi rezada missa solemne, a grande oração.

A 18 horas teve inicio o novenario, com os actos referentes a primeira noite.

Num dos intervalos da cerimonia fez a sua primeira conferencia o mon. Conrado Jacarandá, que dissertou sobre Maternidade mystica de Maria e a Vida-Não Christa.

Até o termino foi dada a benção de S.S. Sacramento.

No pazo externo da igreja houve entretenimentos populares.

Estavam armadas barrquinhas de prendas, carrosséis, tocando duas bandas de musica.

A praça apresentava iluminação especial.

Até o proximo sabbado se cumprirá o mesmo programma das solenidades de honra a N. S. do Carmo, a partir da noite de hoje.

No dia 15, além dessas solenidades, as 6 e 12 horas, haverá Santa Prima, seguindo-se missa a grande oração.

No dia 16 se realizará a festa que constará das seguintes actos:

A 4 horas — missa na intenção das pessoas que tiverem concorrido com o seu obolo para as solenidades. Seguir-se-ão outras missas de 12 e 18 horas, até as 9 horas.

A 7 horas — missa com communhão.

Abão geral celebrada pelo arcebispo metropolitano.

A 10 horas — solenne canto de Terças. Seguir-se-á solenne Pontifical. Occupará a tribuna sagrada o mon. Superior e Vigário de Gamella. Seguir-se-á a benção do SS. Sacramento, após a qual haverá a cerimonia da descida da bandeira, com que se encerrarão as festas liturgicas.

ACÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Como de costume, haverá domingo no Lar Sacramental, mais um dia de formação promovido pelos homens da acção catholica e pela Juventude Catholica Masculina.

Depois da missa, que começará as 7 horas haverá um café seguido de pregação, a cargo do padre João Costa.

Para termino do dia de formação um dos dirigentes da Acção Catholica proclamará as 9 e um quarto uma conferencia sobre assumpto de interesse geral.

MISAS

A Comissão Nacionalista Hespanhola em Pernambuco faz celebrar hoje, as 8 horas, missas em suffragio da alma do general Dom Emilio Mota.

Por alma de Alfredo do Moraes Gomes Ferreira serão rezadas, hoje, as 7 horas, missas de 7.º dia, a mandado de sua familia.

Os actos se realizarão na matriz de São Pedro da Olinda.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

ENTRE A HONRA E A LEI

(The Murder Man)

Já tantas vezes explorado pelo cinema, o thema de "The Murder Man" ganha interesse mais pido despertar. A vida do jornal, aquella ansia, aquella febre informativa que se revela no noticiario, tudo já forma hoje um assumpto cansado, incapaz de se prestar para uma boa pellicula. Então quando o reporter faz o policia amador, a historia desce a uma

monotonia brillante. No caso ha um crime mysterioso. Com a complicação de mondanismo familiar, do innocente que corre o risco de ser assassinado por um delicto que não praticou. Spencer Tracy faz o audacioso reporter sem rival no campo do sensacionalismo criado pelos grandes crimes passionaes. E é a coisa melhor do fim. Ao seu Virginia Bruce, que vive uma apaixonada silenciosa, tem pouco realce.

Em que pese ao director, Tim Whelan, "The Murder Man" não raras sequencias se salva, E musiquista e mediocre, — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "A princesa bohemiana", da Metro, com Laurel e Hardy.

MODERNO — "Entre a honra e a lei", da Metro, com Spencer Tracy.

ROYAL — "Privados do lar", da Paramount, com Buster Phelps e Billy Lee.

POLYTHEAMA — "Mulher impossivel", da Allianza, com Dorothea Wick, e "Uma noite no Ritz", da Warner First, com William Gargan.

IDEAL — "Sua Alteza o Garçon", da Fox.

S. JOSE — Hoje e amanhã — "Sombrias da morte", da Radial, com Ken Maynard, e "O famoso Mr. Brown", da United, com Jack Bushman.

CASA FORTE — Amanhã — "A cadeira electrica".

STO. AMARO — "Um tenente amoroso", com William Powell.

PINA — "Espião da fronteira", com Richard Arden, e "O dominador das Selvas", com Rint-tin e Rex.

EDEN — "Um texano valente", da Radial, com Ken Maynard.

REAL — "Guerra sem quartel".

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

11 horas — Programa do almoço — Supplemento musical com gravações da discoteca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. Speakers: Mario Mansur. 13.00 — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal Official. 13.15 — Programa da Tarde — Gravações escolhidas.

ARCHIVADO UM PRO-CERCO CONTRA O SR. PEDRO ERNESTO

RIO, 6 (A. M.) — Foi archivado por falta de provas o inquerito aberto para apurar as irregularidades da administração do sr. Pedro Ernesto.

Artes e Artistas

O PROXIMO CONCERTO DE HANS HINRICHSSEN

O pianista Hans Hinrichsen annuncia para o proximo dia 19 seu recital de despedida.

Figura destacada no ambiente musical do Recife, Hans Hinrichsen deverá seguir, em breve, para Viena, onde permanecerá alguns annos.

Os amigos e admiradores do joven artista terão oportunidade de ouvir, no concerto de segunda-feira, um programma interessante, ao qual saberá dar o sr. Hinrichsen, com a elegancia de seu estilo, uma interpretação segura.

O CASO DE TANIA MARA

APRESENTADO LAUDO FAVORAVEL AO DR. DAVID ADLER

RIO, 6 (A. M.) — Os peritos apresentaram um laudo favoravel ao dr. David Adler no caso da cantora Tania Mara.

Estudos de philologia e grammatica

Jeronymo GUEIROS

Livros irradiados

Por descuido de revisão, escaparam, hontem, na lição deste curso, alguns erros que deixaram inintelligivel, o trecho que ora reproduzimos devidamente emendado:

Esse erro naturalmente resultou de ter o vocabulo telephona a terminação a, que é caracteristica do genero feminino em nosso idioma. Não advertindo em que a palavra é de origem grega, o povo é levado pela falsa analogia da flexão generica a attribuir-lhe o genero feminino. E muitos doutos vão na onda do erro, não percebendo que, se dizem — uma telephona, devem dizer — uma clemma, uma theorema, uma lemma, epicheima, uma systema e cousas taes.

O mesmo se dá com muitas outras palavras de origem grega terminadas em a, como telegramma, epigramma, cometa, planeta, etc. embora, no seculo de Camões, ainda se dissesse — "A PLANETA" que no cé primário habita cinco vezes "APRESSADA" e — "mar que dos FEIOS, PHOCAS se navega."

RADIO TUPI

Programa para hoje:

A 9 horas — Anuncios classificados do "O Jornal" e o órgão "Recife" e os Diarios Associados. Speakers: Manoel e Archibaldo Padilha. 10.30 — Balloos e archibulos em revista (musica popular variada). 12.00 — Programa de musica variada: — Speakers: Eduardo Monteiro. 12.15 — Programa OPIRENO. 12.30 — Programa de musica variada. 13.30 — O theatro em sua casa. 14.30 — Programa de musica de dansa. 15.00 — Intervalo. 16.30 — Programa "Hora de Hespanha. 17.30 — Hora do GURY; D. Dulce Goulart. Speakers: Moreira Penna. 18.30 — Quarto de hora de musica ligera. 19.45 — Hora do Brasil.

Programa de studio — Speakers: Carlos Frías.

A 19.30 — Bôla do Café. 19.30 — Onda do bom humor: Anitta Gonçalves (a menina prodigio) — Cap. Furado — Irmãos Laureano. 20.00 — Hora da União Democratica Brasileira. 20.30 — Quarto de hora com Rosalvo Gugi. 20.45 — "Acampamento Tágano".

Quatro musical da serie patrocinada pela EMULSAO DE SCOTT e SAL DE FRUITA ENO com GHYTA YAMBOLOVSKY. 21.00 — Quarto de hora popular. Irmãos Laureano — B. Lacerda e Al. Conj. Regional. 21.15 — Quarto de hora de musica ligera: Gylia Yambolovsky. Rosalvo Gugi — Carolina Cardoso de Menezes. 21.30 — Boletim Commercial e Financeiro. 21.30 — Quarto de hora com GHYTA YAMBOLOVSKY. 21.45 — Quarto de hora de musica ligera: Rosalvo Gugi — C. C. de Menezes. 22.00 — Jornal Ilustrado. 22.00 — CINE SYNTHESSE. 22.30 — Programa de musica de dansa. 23.00 — Jornal falado e boi noite. até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação.

Grave bem na memoria que uma colher de FOSFOTONI é um grande alimento na sua refeição

NÃO É SALDO OU LIQUIDAÇÃO!

A constante venda total de todos os nossos artigos não permite haver saldo em nosso stock.

Trata-se apenas de uma grande novidade com a qual queremos beneficiar a nossa distincta freguezia, com um FORMIDAVEL DESCONTO DE 10%. EM TODOS OS NOSSOS ARTIGOS, até 15 do corrente.

Aproveite comprar o que é bom e chic, por preços minimos nas

Lojas Paulista de Recife

HA UM SEculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 7 de julho de 1837

AVIZOS DIVERSOS

O abaixo assignado, negociante na cidade de fortaleza, e a pouco chegado a esta praça a seu negocio, faz publico, que ontem 5 deste mes se as 10 horas ou 10 e meia da noite, foi roubado na quantia de dois contos e oitenta mil réis em sedulas geras de cincoenta, vinte, dez, e cinco mil réis, assignadas umas por Joaquim José Barbosa, e outras pela Julia de Direito da Cidade da fortaleza; João Paulo de Miranda, tem certeza, de que o dito roubo foi perpetrado por Angelo Miguel da Motta, chagado a pouco do Maranhão no patacho 18 de Julho, cujo se assigna são os seguintes: alto e seco de corpo, rosto comprido, e mouro, nariz, olhos e boca regulares, está em todos os dentes de frente, suleas não espartas, cabellos estranhos e preto, encoadenciação das circumstancias seguintes: o dito Motta estava assistido com o abalo assignado no beco do Campello, hontem a noite pelas 7 ou 8 horas sabio a paço, revolveu-se logo depois, conservou-se mto vestido, e aproveitando-se da confiança, que nelle se tinha, por se ignorar suas manhas, abriu o bôdo mto subtilmente, sobre estava as ditas sedulas, as roubou, e depois tentou de se retirar, procurando abrir a porta, e como não pôde, chamou a si irmão do abalo assignado, que estava madornando, para que lhe brasse a porta, pretendendo, que estava incommodado, e queria dar um passeio, prometendo voltar breve, e que não fazendo até mais tarde, acordou-se mto mto participando a acontecido, levando-se.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, e supplemento infantil das quintas-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Esoterismo

PATYVA PETHAGORAS

Estão sendo convidados todos os filiaes do Circulo Esoterico, para uma assembleia no proximo dia 11, as 13 horas na sede do Tattva Pethagoras, a rua Pedro Afonso, 168, 1.º

abro e bôdo, acho feito as ditas sedulas: deve-se saber que o dito Motta na volta do primeiro passeio disse, que talvez sabias ainda.

Roga portanto, o abaixo assignado a todas Autoridades, que o facto preder; assim como a qualquer pessoa que apprehender o dito roubo, protesta recompençar generosamente.

João Theofilo Robello

Nem mais um ai! Com INSTANTINA a dor se vai!



Instantina

CORTA OS RESFRIADOS E ALLIVIA A DOR

INEDITORIAES PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

Colligadas As Forças Políticas Opposicionistas

O deputado Arthur de Moura recebeu, hontem, o seguinte telegramma: "Deputado Arthur de Moura -- Estrada Arrayal 2709 -- Recife -- Realizamos entendimento. Jornaes amanhã publicarão seguinte nota: "Em conferencia com sr. AGAMEMNON MAGALHAES estiveram hontem Ministerio Trabalho senhores SEBASTIAO DO REGO BARROS, JOAQUIM BANDEIRA e OSCAR BERA DO, representantes autorizados das forças politicas opposicionistas Estado Pernambuco. Seguida essa reunião, foi fornecida á imprensa seguinte nota: -- As forças politicas de opposição ao situacionismo de Pernambuco, em reunião hoje effectuada, entraram em entendimento para uma acção conjunta na politica estadual" abraços (a) AGAMEMNON MAGALHAES"

Governo que vale por todas as calamidades!

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti escorchou o contribuinte, empobreceu a economia e varreu os ultimos vintens do Thesouro do Estado

De 1930 a 1936, elle arrecadou 407.404.000\$000, além dos 30.000.000\$000 tomados ao Banco do Brasil, de cerca de 7.000.000\$000 dados pelo governo da União, dos 60.000.000\$000 do emprestimo para as obras do Porto e o emprestimo para o Grande Hotel, ou sejam mais de 500 mil contos e o Thesouro está com todas as verbas estouradas, o Monte-Pio desfalçado, sem poder fazer emprestimos ao funcionamento, e o Estado a braços com uma divida fluctuante tão escandalosa, que desafiamos o sr. Carlos de Lima Cavalcanti a publicá-la para conhecimento da opinião publica!

A nossa campanha contra o governo do sr. Carlos de Lima Cavalcanti é toda fundamentada em factos e cifras que desafiam contestação honesta. De ha muito que os elementos da Dissidência não tinham illusão sobre a sorte de Pernambuco nas mãos calamitosas do "authentic" revolucionario de 30. A opinião de quem escreve estas linhas sempre foi de constantes reservas e advertencias aos descalabros administrativos do governo do sr. Lima Cavalcanti. Sabem-no os camaradas do governador, aqueles que eram hontem seus amigos e passaram a ser seus inimigos e depois novamente amigos, com as promessas suspeitas de uma deputação-sinha federal...

Já mostramos com exuberancia de cifras os gastos escandalosos de Palacio, até então inéditos na historia de Pernambuco. Estamos a fazer uma analyse fragmentaria, premidos pela falta de espaço que nos impede de divulgar maiores minudencias. Mas o que já divulgamos é mais que bastante para condemnar o governo do sr. Carlos de Lima, sem apello nem agravo, no julgamento dos homens que não perderam a dignidade nem o civismo.

O sr. Carlos de Lima escorchou o contribuinte pernambucano e lançou o Estado á miséria. Acompanhem os leitores as cifras da importação e exportação do Estado, sommem os deficits alarmantes da nossa balança commercial e observem o augmento constante das verbas orçamentarias arrancadas á pobreza economica, cada vez mais profunda, em que nos debatemos.

O quadro abaixo vale por si só, pelo peso de uma montanha contra o governo catastrophico:

Confronto da Receita e do Intercambio Commercial nos dois ultimos governos de Pernambuco: (Dados de Estatísticas Officiaes)

— Em contos de reis —

Governos	RECEITA				INTERCAMBIO COMMERCIAL		
	Annos	Orçada	Arrecadada	Índice	Diferença entre a Exportação e a Importação		
Estado Culmina Carlos de Lima	1927	39.950:	53.984:	100	— 88.533:	+ 74.094:	— 13.941:
	1928	30.688:	56.847:	105	— 109.362:	+ 101.208:	— 8.154:
	1929	55.741:	68.780:	128	— 139.397:	+ 161.774:	+ 22.377:
	1930	60.381:	56.348:	104	— 60.732:	+ 38.677:	+ 22.055:
	1931	83.234:	53.891:	99	— 41.316:	+ 92.867:	+ 51.551:
	1932	60.214:	46.556:	85	— 38.893:	+ 84.722:	+ 45.829:
	1933	53.846:	49.837:	94	— 70.076:	+ 39.679:	— 30.397:
	1934	88.614:	89.618:	106	— 67.407:	+ 7.058:	— 60.349:
	1935	71.434:	79.441:	147	— 70.993:	— 73.792:	— 144.355:
	1936	75.561:	88.262:	163	— 92.155:	— 86.680:	— 178.835:

ES os factos principais que decorrem deste quadro:

O orçamento do sr. Estado Culmina, em 1936, foi de 60.381.000\$000 e contra elle se levantou o sr. Carlos de Lima com todas as suas conhecidas armas, para logo no anno seguinte, 1931, discretionarymente, organizar outro de 83.234.000\$000 e mais tarde, em 1936, atingir a fabulosa arrecadação de 88.262.000\$000, 63 % MAIS do que a primeira do governo depositado!

Enquanto isso, o saldo devedor da nossa Balança Commercial com os Estados e com o Exterior subiu de 13.941.000\$000 em 1927, para 178.835.000\$000 em 1936, importância esta igual ao valor global da produção industrial do Pernambuco!

Não fosse a Revolução de outubro de 1930 e o Grande saíra de assucar daquella anno, que transferiram as vendas desse producto para os annos seguintes, e o governo do sr. Carlos de Lima não teria um mil réis favoravel a registrar no movimento commercial do Estado.

Governo de Inanias, elle arrancou dos contribuintes maior arrecadação do Thesouro pernambucano, até hoje constata e NA PHASE MAIS DEFICITARIA DE SUA ECONOMIA. — 88.262.000\$000 de impostos no anno em que se comprou mais do que se vendeu: 178.835.000\$000! E' o começo do fim...

Imagine-se em que situação estaria Pernambuco se não fora a compensação de cerca de 10.000.000\$000 das obras do Gal. Manoel Rabello, de parte de 50.000.000\$000 do Realjustamento Economico com que nos beneficiou a União e 7.000.000\$000 de auxilios dados pelo presidente Getúlio Vargas e mais de 100.000.000\$000 de empréstimos realizados nestes sete infelizes annos de governo revolucionario! E' dizer-se, que Pernambuco é o unico Estado da Federação que se empobreceu de maneira tão alarmante!

CARLOS DE LIMA CAVALCANTI: a maior calamidade!

"Panorama desolador é o que offerece actualmente o meu Estado"

O VEHEMENTE DISCURSO DO DEPUTADO PADRE ARRUDA CAMARA, PRO-NUNCIADO NA TRIBUNA DA CAMARA FEDERAL, NO DIA 25 DE JUNHO ULTIMO

(CONTINUAÇÃO)

O sr. Padre Arruda Camara — Não necessito de anno e meio para responder ao telegramma.

O sr. Padre Arruda Camara — Preciso de anno e meio, para responder ao telegramma do sr. Padre Arruda Camara.

O sr. Padre Arruda Camara — Preciso de anno e meio, para responder ao telegramma do sr. Padre Arruda Camara.

O sr. Padre Arruda Camara — Preciso de anno e meio, para responder ao telegramma do sr. Padre Arruda Camara.

O sr. Padre Arruda Camara — Preciso de anno e meio, para responder ao telegramma do sr. Padre Arruda Camara.

O sr. Padre Arruda Camara — Preciso de anno e meio, para responder ao telegramma do sr. Padre Arruda Camara.

O sr. Padre Arruda Camara — Preciso de anno e meio, para responder ao telegramma do sr. Padre Arruda Camara.

O sr. Padre Arruda Camara — Preciso de anno e meio, para responder ao telegramma do sr. Padre Arruda Camara.

O sr. Padre Arruda Camara — Preciso de anno e meio, para responder ao telegramma do sr. Padre Arruda Camara.

O sr. Padre Arruda Camara — Preciso de anno e meio, para responder ao telegramma do sr. Padre Arruda Camara.

O sr. Padre Arruda Camara — Preciso de anno e meio, para responder ao telegramma do sr. Padre Arruda Camara.

O sr. Padre Arruda Camara — Preciso de anno e meio, para responder ao telegramma do sr. Padre Arruda Camara.

Página politica da dissidência do sr. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federaes e estaduais e vereadores á Camara Municipal do Recife e que estão em opposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondência que se pretenda a interesses desta pagina, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 376, 1.º andar. — Telefone, 6655 — Recife.

A NOTA DO DIA

A GENESE DOS ATAQUES DO SR. CARLOS CAVALCANTI AO MINISTRO AGAMEMNON

A imprensa do sr. Carlos Cavalcanti, usou em destruir as realizações realmente proveitosas ao funcionalismo publico, divulgou hontem um protesto acerca da instalação neste Estado da Carteira Predial do "Instituto Nacional de Previdência" departamento subordinado ao Ministerio do Trabalho. Basta esta circunstancia e mais o desprezo que vem sendo dispensado pelo governador á honrada classe dos servidores do Estado para justificar o motivo por que uma das gavetas officiaes se apressou em divulgar as LAMENTAÇÕES de um retardatário sr. Lins.

As grandes realizações do ministro do Trabalho

O INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA, destinado ao amparo e protecção ao funcionalismo publico, installado, ante-hontem, a sua Carteira Predial, creada por decreto do governo da União em fins de 1934.

A principal assa carteira beneficiaria exclusivamente aos serventuários federaes, tendo, porém, o sr. Ministro do Trabalho, em portaria recente, mandado estender as suas vantagens ao estado e municipios, instituindo male peculia facultativos afim de serem accedidas inscrições de pessoas outras interessadas, como advogados, medicos, engenheiros e syndicalistas em geral.

No intuito de dar cumprimento ás determinações do presidente do Instituto, o gerente da agencia deste Estado, sr. Beltrmino Leal, remetteu circulares ás prefeituras do interior e repartições estaduais, fazendo publicas pela imprensa repetidas noticias acerca da instalação da Carteira Predial, lançando mão dos meios habéis de publicidade, afim de melhor divulgar a data, exacta do inicio das inscrições.

Desde as primeiras horas da noite do dia 4 do corrente começaram a se posar em frente ao prédio onde funciona a agencia do Instituto, na Rua Vigário Tenorio, os interessados em conseguir os primeiros logares. Pela manhã do dia 5, ás 7 horas em ponto, aberta a agencia começaram as inscrições pela ordem, sendo atendidos os que se achavam na vez, trabalho este feito com preferencias e com absoluta ordem. Apenas um cavaleiro desordeo no meio de centenas de candidatos.

Os nossos confrades do DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicaram extensa reportagem em torno do assumpto e da qual extralamos os topicos seguintes:

"A ABERTURA DA CARTEIRA

Mandando a abertura da Carteira para hontem, ás 7 horas, no domingo pela tarde já começavam a chegar os primeiros candidatos á inscrição, ansiosos de occupar os primeiros logares. Ás 10 horas a nossa reportagem presente no local contava cerca de oito ou dez pessoas postadas á porta do Instituto.

Faltavam poucos minutos para o recesso. Tralham lanches, sandwiches, bolos,

panonhas e até café. Discutiam, contavam aneddotas, indifferentes aos transeuntes, que não entendiam bem daquillo.

Com os primeiros grupos, começou-se a discutir como seria difficil á administração da casa, fazer as inscrições, uma vez que todo mundo quereria ser um dos primeiros.

Estabeleceu-se então uma lista. Quem fosse chegando, a assignaria, pela manhã, os candidatos então formariam uma fileira, em que todos obedeceriam á vez da chegada.

Por fim, compo a inscrição. O primeiro da fileira entra, deixa o pedido e recebe a ficha. Vae satisfactissimo, inscrição rapida, questão de meio minuto. A fileira vae entrando, vagarosamente, e ajudado por outra porta. São mais de cento e cinquenta, esperando na hora da inscricao chamada. E durante o dia mais pessoas chegam.

Na hora de encerrar o expediente, a Carteira Predial do Instituto Nacional de Previdência já contava trezentos inscriptos.

"UM DESEMPENHO

O reporter encontra nos meios dos concorrentes o professor Arthur de Sá. Conhecido nosso, aproximamo-nos do pressado amigo:

— "Dr. Arthur, formando no fim? Por que não chegou cedo?"

— "Não importa, meu caro. A questão é que me inscrevi. Mais dia e mais noite, a todos chegará a vez. O que não é possível é todos serem atendidos, ao mesmo tempo. O que acho admiravel é essa ordem absoluta, o que é edificante. Fique certo que a primeira vez, aqui, que vejo isso em ajuntamentos dessa natureza. Dou parabens ao nosso povo. Vejo que todos aqui se entendem."

Demos todos adeus ao professor Arthur de Sá. Grupos que já haviam recebido as suas fichas de interjecção discutiam planos de casa, preços de terrenos de construcções.

(Conclui nas duas ultimas columnas)

(Conclui nas duas ultimas columnas)

(Conclui nas duas ultimas columnas)

(Conclui nas duas ultimas columnas)

(Conclui nas duas ultimas columnas)

(Conclui nas duas ultimas columnas)

(Conclui nas duas ultimas columnas)

(Conclui nas duas ultimas columnas)

(Conclui nas duas primeiras columnas)

"UMA VOZ DISCORDANTE

Um senhor chegou ás sete horas admirado do pessoal existente. Já tem quasi uma centena em fila. Elle vem se inscrever e está desconfiado de chegar, já tendo tanta gente. Explicamos-lhe a ordem. Quer saber como foi a inscrição? Explicamos-lhe que aquillo foi feito espontaneamente e que uma multidão querendo entrar a toda força para obter a primeira tria balbúrdia terri-vel de ninguém se entender. Elle não se convenceu. Não quer formar na fila. Os presentes demovev-no para que, no meio de tanta gente, não seja elle a voz discordante. Não ha jeito. Todos protestam. Por fim elle assa, embora não forme na fila. He aliavo em todos, para que não cancedo de esperar."

Também o "Jornal do Commercio", na sua edição de hontem, fixou interessantes aspectos da instalação da Carteira Predial e de que nos permitimos transcrever ligeiros topicos:

"OS PRIMEIROS CANDIDATOS

Desde as primeiras horas da noite de domingo, começaram a chegar os primeiros candidatos.

A meia noite, á porta do Instituto já estavam cerca de trinta pessoas.

Foi estabelecido, então, entre os presentes, organizar-se uma lista de chegada, para evitar a bagunça e, mesmo, para que nenhum candidato comparecesse a frente ao que comparecesse primeiro.

Feita a lista, occupou o primeiro lugar alto funcionario da Fazenda, servindo na Alfandega desta capital, seguindo-se outras pessoas, entre contribuintes facultativos e obrigatórios.

Durante toda a madrugada, até ás cinco horas, chegaram á Agencia innumeros outros interessados, que se foram collocando, dentro de apreciavel espirito de ordem e solidariedade, sem prejudicar os candidatos já presentes."

"A FILA DO ORDEN

A essa hora, organizou-se, então, a fila, a começar pelos que chegaram em primeiro lugar, occupando a calçada do edificio do Instituto até á porta da rua, em frente ao edificio do escriptorio da Usina Santa Theresinha.

Pouco depois das 6 horas, quando já se encontravam em fila mais de cem candidatos, chegou um funcionario federal, contribuinte do Instituto, que, allegando não ser justo o critério seguido, quis contrariar a norma a que os candidatos, espontaneamente, se dispuseram a obedecer, e se pôs a fazer proprias inscricoes e para evitar possiveis prejuizos aos que haviam chegado em primeiro lugar.

Esta attitude despertou protestos da grande massa de contribuintes, formada em fila. Como, no entanto, o referido funcionario permanecesse em seu proposito de atingir um lugar na frente dos demais candidatos, o sr. Bellar-

apenas um trecho da entrevista.

O SR. ARRUDA CAMARA — ... que conheço o genio verdadeiro da minha entrevista.

"Rio, 26-6-37 — Exmo. sr. Padre Arruda Camara — Respondendo a sua carta, affirmo que suas declarações a O IMPARCIAL, publicadas sob o titulo "Solidario com o sr. Lima Cavalcanti", foram as seguintes, resumidamente:

"Em Pernambuco, ainda não há rompimento. Continuo integrado no Partido Social Democratico, ao qual tenho servido lealmente, honrando o mandato que o povo de minha terra me confiou. Sem mais, os protestos da mala esta e elevada, effluvia do sr. Hugo Moça, reporter do O IMPARCIAL.

O sr. Padre Arruda Camara — Essa rectificação só saiu na imprensa após a declaração do rompimento de v. excia.

O SR. ARRUDA CAMARA — Não interessa. Era um facto de tão pequena importancia, que não se tornava necessario estar desmentindo todos os dias pelas columnas dos jornaes. Ninguém ignorava a minha situação em relação ao sr. Carlos Cavalcanti.

Allegamos contudo os oraculos sibillinos do sr. governador que o rompimento de v. excia. foi com o sr. Agamemnon Magalhães e não com o sr. Getúlio Vargas. O recuo é estrategico, vale a pena acco-

nar. Fortemente o ministro interno da Justiça era "o governo Federal" contra quem se rebelava o sr. Lima Cavalcanti? Não era o sr. Getúlio Vargas que o sr. Lima Cavalcanti considerava fraco? Não ouviu a bancada, estardalhada, dos labios do sr. Lima Cavalcanti, que "não devíamos apoiar o sr. Agamemnon na pasta da Justiça por all ele apenas passava de confiança do sr. Getúlio?"

Srs. deputados, se os nossos contendo-tes neste passo andam de bô fé, carecem de que algum calouro de Direito

esses ensine a significação de um ministro, sobretudo na porta politica, no regimen presidencial.

O sr. Agamemnon Magalhães foi um dos mentores do sr. Lima Cavalcanti. O governador chamava-o de "fraternal amigo", e assegurava: "Ficarei neste honrivel posto, enquanto vós julgar necessário os meus serviços a Pernambuco e ao Partido, do qual vós é o chefe natural por todos os títulos". Se vós e o presidente não concordam com minha visita a Bahia eu a adiarei! "Antes de qualquer acançamento sairei, não, deixarei o governo!" "Se estou no governo por amizade pessoal ao Agamemnon Magalhães. Se não julgar necessario, abandono tudo!"

Veja a Camara como era devotado e submisso o sr. Lima Cavalcanti, que em Recife segurava o microphono para o ministro Agamemnon proferir seus discursos e sollicito e seguia e amparava com o seu guarda-chuva, para que os chuveiros que lhe borifassem as faces caboclas (Risos).

O sr. Carlos Bels — Especie de pallão...

O SR. ARRUDA CAMARA — O facto, porém, é que a 2 de maio, o governador enviava a celebre carta de despedida ao ministro Agamemnon Magalhães, precisamente na hora culminante das suas responsabilidades e do prestigio de Pernambuco. Mesquinha embocada contra um companheiro leal e contra o nro próprio Estado!

Mas o golpe já estava preparado e o sr. Lima Cavalcanti já havia desapertado os amigos do ministro, desde o sr. Elvino Lima até o deputado Frederico Lima, arrolando, com evidente má fé a situação em que encontrava a coisa.

Srs. deputados, a victoria do ambicioso é uma miragem do deserto. O sr. Lima Cavalcanti morrá politicamente (Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

(Conclui na 8.ª pagina)

A situação do Café

(Continuação da 5.ª página)

parte de nossa produção! Evidentemente, não poderíamos proporcionar aos concorrentes maior incentivo à sua marcha triunfal para o domínio dos mercados consumidores.

Dentro em pouco teríamos novo desequilíbrio ocasionado pela doação ou triplicação da produção dos concorrentes e seriamos levados a outros sucessos e arrancamentos, até que desaparecesse a lavoura de café do nosso país.

Parce, pois, evidente que o artifício transitorio da queima seria substituído desvantajosamente pelo artifício permanente do arrancamento. O corte dos cafeeiros nas condições naturais, através da livre concorrência, ou seja, através da concorrência, seria a única solução, porém, apenas dos limites ditados pela livre concorrência.

RUMOS A SEGUIR

Do exposto verifica-se que nas condições actuais nenhuma das modalidades de defesa já empregadas, nem qualquer das sugestões aventadas, poderia resolver a questão do café e isso porque parece certo e provado que o Brasil sozinho não conseguia defender de modo artificial as cotações do café. A insistência nesse esforço determinaria fatalmente o desaparecimento gradual ou brusco dos nossos cafeeiros e um golpe inaleculável na economia nacional.

Somos forçados a concluir que somente dois caminhos temos deante de nós: ou o prosseguimento da defesa de cotações mediante a colaboração de todos os países produtores ou a livre concorrência.

Para ser tentado o primeiro dos caminhos indicados, sugeriu o governo de S. Paulo ao fôlego a convocação de uma conferência internacional em que se fizessem representar tanto os países produtores como os consumidores.

Seria, então, conveniente, vantajoso para as nações interessadas um acordo que tornasse possível assegurar o bem estar do desenvolvimento do consumo dessa nobre mercadoria, evitando a luta entre os produtores e os consumidores, e os sacrifícios daí decorrentes para todos.

Não podemos, porém, comparecer a essa decisiva conferência sem admitir que, por falta de entendimento entre os interessados, della resulte a livre concorrência.

Nestas condições, cumpre desde já se tome todas as providências no sentido de que, quanto antes, a lavoura e o comércio cafeeiro do nosso país se preparem para essa possível emergência.

LIVRE CONCORRÊNCIA

Nesse regime de comércio, o mais antigo e mais natural, o clássico, o único praticado, desde que todas as nações produtoras não queiram suportar os encargos necessários à conservação artificial do equilíbrio entre a produção e o consumo — oferece o Brasil um conjunto de elementos que nos asseguram completo êxito, uma vez convenientemente preparados para a luta comercial.

São elementos indispensáveis a esse embate:

1) eliminação das sobras actuais, afim de que a produção possa ser prontamente encaminhada aos postos;

2) supressão das taxas que oneram a produção nacional de café, a colocam em pé de inferioridade em confronto com a dos concorrentes;

3) organização do crédito hypothecario agrícola e mercantil, ou, pelo menos, das duas ultimas modalidades;

4) instituição do crédito para a exportação, de maneira a se poder vender os cafés brasileiros a 60, 120 ou mesmo 180 dias da data da factura;

5) organização de propaganda bem orientada;

6) elaboração de tratados comerciais com as nações que consomem ou possam vir a consumir café.

Examinemos agora em detalhe cada uma dessas providências, necessárias ao êxito da nossa concorrência no fornecimento de café às diversas nações do mundo.

ELIMINAÇÃO DAS SOBRAS

Não poderíamos cogitar do regime da livre concorrência sem assegurar ao lavrador a immediata chegada dos seus cafés aos portos. A medida que fossem despachados nas estações do interior. Para isso, seria indispensável renovar as sobras das safras passadas e as da actual, já aliudadas, e que atingem cerca de 2 milhões de sacas.

Acertada, pois, parece a resolução do ultimo Conselho de Retirar 7% da safra 1937-38, ou sejam . . . 17.500.000 sacas, calculando-se a safra brasileira deste anno em 25 milhões. Por essa forma, teremos disponíveis para a exportação, 17.125 milhões de sacas, somando-se 7.12 milhões de sacas, os 10 milhões excedentes da safra 1936-37. Admitindo-se a exportação de 15 milhões, as sobras previstas em 30 de junho de 1938 serão insignificantes.

SUPRESSÃO DAS TAXAS

E' imprescindível desde já se tomem providências afim de assegurar a redução e, em seguida, a supressão das taxas que oneram o café brasileiro para que possa vantajosamente concorrer com os demais países. Como acima vimos, o caso de referir, a missão enviada pelo Instituto de Café aos viciários americanos produtores teve oportunidade de verificar que o preço de produção de uma saca de café nessas paragens é mais elevado que no Brasil. Essa diferença a nosso favor no preço de custo desaparece em consequência das taxas que gravam a exportação nacional, as quaes fazem com que o café brasileiro não possa concorrer com o de outros origens.

Deante dos novos compromissos que o Departamento Nacional do Café vai assumir na execução do programa traçado pelo ultimo Conselho, irá a taxa de 45000 permanecer por longo tempo se não se tomarem outras providências capazes de pelo menos anular a nova agravação dos debitos do D.N.C.

Parece chegado o momento do governo da União devolver ao café os lucros directos que delle tem auferido. Ao contrario do que é voz corrente, o governo federal nunca deu ao café um só vintém, e tem obtido lucros de importância considerável em varias intervenções realizadas na defesa dos mercados. Em nenhuma dessas teve o menor prejuizo. Realizou lucros nas que passou a enumerar:

a) — empréstimo de 110.000 contos (produto de uma emissão especial de papel moeda) contrahido pelo governo de S. Paulo com o federal em 1917, em conta de participação de lucros. A operação foi liquidada em junho de 1920, recebendo o Tesouro Federal o capital de 110.000 contos fornecidos e mais a sua parte de lucros na importância de . . . 61.467.628\$750

b) — operações de defesa de café na Presidência Epitácio Pessoa — lucros verificados pela União em 31 de janeiro de 1925 . . . 189.147.605\$629

Lucros suplementares creditados ao governo federal pelos sr. Rothchild, em setembro de 1931 e em outubro de 1932 . . . 18.616.311\$668 172.763.917\$297

Total . . . 237.231.546\$053

Esses números foram extrahidos de uma demonstração enviada ao sr. ministro da Fazenda, na qual estão mencionadas todas as operações do café em que a União interveiu, desde 1907 até a data presente, e onde se evidencia nunca ter tido a União qualquer prejuizo nas referidas operações, mas antes auferido os lucros consideráveis acima indicados.

Outra devolução que deve ser feita pelo governo federal ao café é a relativa aos "excessos de cambio official" arrecadados e a se arrecadarem até 30 de junho do anno proximo futuro, isto é, até o fim da exportação da safra entrante.

Em 1936 arrecadou o Banco do Brasil, na exportação dos diversos productos, desesete e meio milhões de ulbras de cambio official. Ora, esse gravame imposto à nossa exportação só poderia ser justificado a medida das necessidades dos pagamentos que o país tenha a fazer ao exterior para satisfação dos seus compromissos. Esses pagamentos montaram 12.000.000 de libras, no mesmo anno, correspondentes a . . . 8.000.000 de libras para atender ao esquema Oswald Aranha e 4.000.000 para os congelados. Houve, pois, um excesso de 5.500.000. Admittindo que as nossas exportações apenas alcancem, durante o anno de 1937 e no primeiro semestre de 1938, importância equivalente à de 1936, teríamos, até 30 de junho de 1938, um excesso de 19.500.000 libras. Attribuido ao café 65% do valor da exportação nacional, verificamos que o excesso de cambio official tirado do café se eleva a 12.675.000 libras, que perfazem, tomada a diferença média de 20\$000 por libra, 178.750.000\$.

Não parece logico que, tendo-se o país beneficiado com a cultura cafeeira de modo tão decisivo a ponto de depender della o bem estar

economico de toda a collectividade, devêsse devolver ao café os lucros directos auferidos como acima demonstramos? Essa devolução, aliás, seria feita através do Departamento Nacional do Café, mediante uma simples transferência de contas no Banco do Brasil. A somma das duas referidas parcelas, 237.231.546\$053 e 178.750.000\$000, attingiria . . . 415.981.546\$053 e seria creditada em conta do D. N. C. para abatimento de sua divida no Banco do Brasil, levando-se essa importância a debito na conta da União.

Mas, para que baixassem as dividas do D. N. C., afim de se poder reduzir, em tempo util, a taxa de 45% a nível que não impedisse a nossa concorrência com os cafés dos outros países, seria necessário que, agora, pela primeira vez, fizesse o país algum sacrificio em favor do café. Para o incremento das indústrias, estabeleceram-se as tarifas protecionistas, que determinaram o encarecimento do custo de vida e toda a collectividade está contribuindo, de maneira permanente, para o florescimento da nossa organização industrial. Ora, se as indústrias só puderam medrar em nosso país em consequência do desenvolvimento economico proporcionado pelo café, não parece justo que, na actual emergência, a Nação auxilie a defesa do principal producto de sua exportação? Propoño, pois, que a União, afim de facilitar a extinção das dividas do D.N.C., cancele o empréstimo de 120.000.000\$000 feito a esse aparelho de defesa do café. Por tal forma, somadas as restituições acima referidas ao cancelamento ora proposto, os debitos do Departamento seriam reduzidos de . . . 718.981.546\$053.

Os assim poderíamos pensar em diminuir as taxas no fim do primeiro ou do segundo semestre do proximo anno de 1938.

ORGANIZAÇÃO DE CREDITO INTERNO

Enquanto todos os países concorrentes já organizaram o credito em benefício dos cafeicultores, não infelizmente, até agora nada fizemos no tocante a esse elemento indispensavel para poder a lavoura suportar o regimen da livre concorrência.

Se creditos pignoratícios agricola e mercantil eram necessários ao regimen das restrições de embarque, tornam-se imprescindíveis ao da livre concorrência.

Estamos em São Paulo estudando a organização de cooperativas de credito, instaladas em todos os municípios e articuladas com o Banco do Estado de São Paulo. Nada de completo, porém, poderá ser feito para nosso meio e para os demais Estados cafeeiros sem que o Banco do Brasil, através de sua carteira agricola, possa attender convenientemente a essas necessidades.

Parece que hoje todos os responsáveis pela direcção dos negocios publicos do país estão convencidos da premência dessa organização e quero acreditar que dentro em breve será uma realidade. Nem por isso, porém, devemos deixar de lado o estudo da criação do credito hypothecario, que muito virá auxiliar a lavoura de café, afim de poder melhorar as suas instalações, aumentando a percentagem de café de fina qualidade, produzidos no país.

CREDITOS PARA EXPORTAÇÃO

Todas as mercadorias sujeitas a livre concorrência são vendidas a prazo. Na competição mundial precisamos vender o nosso café, não mediante embarque contra pagamento, mas sim a prazo de 60, 120, 180 dias. Temos possibilidade de organizar tal sistema de vendas e será elle para o commercio dos cafés brasileiros elemento seguro de firme e rapido desenvolvimento. Os importadores do nosso producto terão por tal forma a sua capacidade de negocios muitas vezes ampliada e por isso voltarão com certeza as suas preferencias para nossa mercadoria, sobretudo quando verificarem que nos laboratorios dos seus países os nossos cafés dão sem duvida o mesmo rendimento que os chibaras, que os de qualquer de concorrentes.

PROPAGANDA

E' indispensavel organizar convenientemente a propaganda do café. Não pôde e não deve ser confiada, nos países já consumidores, a uma só ou poucas firmas, por mais idoneas que sejam, visto como os favores de correntes dessas concessões afastam todos os demais negociantes não contemplados.

A propaganda só deve ser feita em colaboração e com o concurso de todas as firmas interessadas no café, em cada país consumidor.

O Instituto de Café organizou uma comissão da qual fariam parte a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Santos, a Sociedade Rural Brasileira e varios lavradores e commerciantes de grande projecção em nosso meio economico, afim de estudar um plano completo de expansão do commercio cafeeiro com as nações já consumidoras e sugerir providências para a conquista de novos mercados.

Poi assim elaborado um plano detalhado e completo, que até hoje não pôde ser oferecido à commissão incumbida de estudar a propaganda de café do Brasil, conforme determinou o Conselho de 1935, pela simples razão de não ter sido até hoje instalada tal commissão.

No intuito de auxiliar a propaganda do nosso grande producto na concorrência que vem soffrendo de parte dos succedaneos e tambem com o fito de alargar o numero de consumidores para os quaes o café não é somente bebida agradável, mas tambem elemento util à saúde, o Instituto de Café organizou a sua Secção de Pesquisas, instalada no Butantan, cujo objectivo é estudar todos os effeitos do café na physiologia humana, devendo as conclusões ser communicadas às academias mundias de medicina. Contractou para aquella Secção dois chimicos allemães, de notoria competência, que já chegaram a resultados bastantes interessantes, cuja divulgação será feita oportunamente.

TRATADOS COMMERCIAES

Para a collocção de productos das nações consumidoras de café, dispõe o Brasil de um campo que nenhuma outra nação concorrente poderia oferecer. Há, pois, neste sentido, muita coisa util a executar. Estou certo de que o entendimento com as nações consumidoras de café será elemento de maior relevancia para solução dos nossos problemas de intercambio commercial.

O café não é um producto só de interesse regional. A sua prosperidade e as suas crises reflectem-se immediatamente e directamente no bem-estar economico de todos os Estados brasileiros. O governo federal, através da sua arrecadação e da maior ou menor facilidade de cambias para os pagamentos externos, é o primeiro a sentir a situação do café.

Não é igualmente do interesse de qualquer das facções que disputam a direcção do país. Attinge toda a nação, de uma maneira geral, porque todos soffrem os seus reflexos. Nestas condições, é indispensavel que haja boa vontade e collaboração de todos os brasileiros para a solução da grave crise que no momento atravessa o café de nossa produção.

Deante da necessidade de acudir ao café, devem ser quaisquer competições partidarias, quaisquer pontos de vista regionaes, para num commum esforço, se restaurar, na sua plenitude, a prosperidade desse inaleculavel patrimonio nacional. Dahl só advirto benefícios à expansão de todos os sectores economicos com repercussões sobre as diversas classes sociais e sobre a riqueza e segurança do país.

Com esse espirito de collaboração, convencidos da necessidade de orientar convenientemente a nossa politica cafeeira, venceremos. Estou certo a grande luta commercial que vamos encetar na conquista dos mercados mundiais de consumo para os cafés brasileiros.

(Transcripto do "O Estado de S. Paulo", de 22 de junho).

O MENOR ANNUNCIO NO MELHOR JORNAL IMPLICA NO MAIOR RECLAME.

MANON PURGATIVO

é o melhor purgante para todas as idades. Gazôo, efeito rapido e sem dieta

AVISOS E EDITAIS

P. T. & P. C. L.

VAGAS PARA CONDUTORES

A Companhia avisa que aceitará candidatos aos lugares de Condutores, desde que tenham no mínimo 1m. 65 ct. de altura, compleição robusta e possam apresentar:

- Certidão de idade (comprovando terem 21 anos ou mais).
- Declarações assinadas por seus antigos patrões durante os ultimos cinco anos, no sentido de que foram empregados de boa conduta.
- Certidão do Arquivo Criminal com o visto da Ordem Social.
- Atestados de exemplar comportamento civil e moral assinados por pessoas idoneas que os tenham conhecido há mais de trez anos. Os candidatos serão submetidos a trez exames medicos e a todas as demais provas exigidas pelo regulamento da Companhia, para admissão de empregados.
- Fiança de 50\$000, em dinheiro.

Recife, 3 de Julho de 1937.

A Administração.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 30 DE MARÇO DE 1937

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, N.º 362 — RECIFE

CAPITAL INTEGRALIZADO 600.000\$000

FUNDO DE RESERVA 300.000\$000

LUCROS SUSPENSOS 32.045\$890

Balanço em 30 de Junho de 1937

ACTIVO

Letras Descontadas 4.856.904\$810

Empréstimos e C/C Garantidas 2.517.638\$910

Letras a Receber 6.279.729\$560

Agentes e Correspondentes 345.073\$150

Ações em Caução 45.000\$000

Imoveis pertencentes ao Banco 78.549\$620

Valores Caucionados 1.001.777\$500

Valores Depositados 3.944.466\$350

Diversas Contas 111.217\$510

CAIXA:

Em moeda corrente do Banco 528.068\$000

Deposito no Banco do Brasil 822.801\$000

Idem no Banco Auxiliar do Commercio 72.350\$100

Idem no Banco do Povo 277.341\$300

20.881.465\$930

PASSIVO

Capital 600.000\$000

Fundo de Reserva 300.000\$000

Lucros Suspensos 32.045\$890

DEPOSITOS

C/C sem Juros 87.649\$470

C/C de Movimento 2.229.438\$680

C/C Limitada e Popular 1.604.154\$440

Prazo Fixo e Previo Aviso 4.864.464\$000

8.585.704\$590

Credores por Títulos em Cobrança

Caução da Directoria 6.279.729\$560

Garantias Diversas 45.000\$000

Depositantes de Títulos e Valores 3.944.466\$350

Agentes e Correspondentes 11.517\$770

Diversas Contas 19.315\$200

61.909\$000

DIVIDENDOS

N.º 1 a 16 — Saldo a pagar 31.909\$000

N.º 17 de 10% a/a a distribuir 30.000\$000

61.909\$000

20.881.465\$930

Recife, 6 de Julho de 1937.

José Tavares Netto — Presidente.

Aristides Medeiros — Gerente.

Jurandy de Medeiros — Contador.

ARTRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI-O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA F. DE MARCO, 17 — RIO

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI-ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA F. DE MARCO, 17-RIO

AVISOS E EDITAIS

31.º BATALHÃO DE CAÇADORES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO CONCURRÊNCIA ADMINISTRATIVA EDITAL

Conforme ordem do Senhor Tenente-Coronel, Comandante deste Batalhão e Presidente do Conselho Administrativo, observados todos os preceitos que regulam as concorrências administrativas, faço publico que, a partir do dia quatro até o dia quatorze as dez horas, do corrente mes, serão recebidos, na Casa das Ordens os requerimentos a inscricção para fornecimento de material de consumo habitual desta Unidade, os quaes obedecerão o seguinte:

1.º Grupo — Material de Expediente.

2.º Grupo — Material de Pintura, Limpeza, Ferragens, Louças e Trens de Cozimento.

3.º Grupo — Electricidade.

4.º Grupo — Artigos de Corriente e Sapateiros.

5.º Grupo — Colheita e Fazenda.

6.º Grupo — Farmacia.

7.º Grupo — Lavagem de Roupas.

8.º Grupo — Combustivel e Lubrificantes.

Os candidatos a inscricção, dirigidos seus requerimentos acompanhados dos documentos de comprovação de idoneidade, ao Senhor Tenente-Coronel, Presidente do Conselho de Administração.

Os documentos para o julgamento de idoneidade são os seguintes, os quaes depois de examinados serão entregues mediante recibos aos interessados.

1.º — Recibo de quitação de imposto sobre a renda relativo ao exercicio do corrente anno;

2.º — Recibo de quitação de impostos federaes e municipaes referentes ao 1.º semestre do corrente anno, sendo o imposto de industria e profissao provado com a apresentação de certidões negativas fornecidas pela Directoria da Receita Publica do Tesouro Nacional;

3.º — Documento que prove ser o concorrente matriculado na Associação Commercial;

4.º — Prova que cumpriu fielmente as ultimas obrigações contrahidas com

AO PUBLICO

Jeronimo Gomes da Mota, escrevente Autorizado do Cartorio do segundo Officio de Notas, retirando-se para o interior do Estado em busca de melhorias para sua saude, avisa aos sr. amigos e committentes que na sua ausencia todos os negocios a si confiados podem ser tratados directamente com o seu chefe, o Tabelião Alfredo Rabello Cintra, a Rua Francisco Jacintho N.º 132.

Recife, 3 de julho de 1937.

COMPANHIA USINA AGUA BRANCA, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL

A directoria da CIA. USINA AGUA BRANCA S/A convoca os sr. actionistas para uma sessão de Assembléa Geral a realizar-se no dia 15 de julho p. v. das 14 horas, a Rua do Apollonio, 100, 1.º andar, de 14 horas, para apresentação e respectiva approvação do balanço encerrado em 31 de maio do corrente anno, referente ao periodo agricola de 1936/37.

AVISO

VITO DINIZ & CIA. declaram que transferiram o seu estabelecimento commercial sito a Rua Duque de Caxias n.º 210, aos sr. J. FERREIRA DA SILVA & CIA. commerciantes nesta praça. Aquel- l que mantinham transação com a firma e que tenham alguma reclamação a fazer queiram dirigir-se a Rua Nova n.º 1, Galeria, desde a data desta publicação até 8 de julho proximo.

Recife, 30 de junho de 1937.

VITO DINIZ & CIA.

Confirmação.

J. FERREIRA DA SILVA & CIA.

O governo, no caso de ter sido formado o qualquer repartição federal;

2.º — Prova de que a firma tem no mínimo dois terços de empregados de nacionalidade brasileira.

Para mais esclarecimentos pode ser procurado todos os dias uteis, das sete às onze horas e das quatorze às dezesseis horas, na Casa da Ordem desta Unidade, o senhor Segundo Tenente Secretario do C. A.

ANTONIO OSCAR FERNANDES

2.º Ten. Secretario do C. A.

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

"Panorama desolador é o que offerece actualmente o meu Estado"

(Continuação da 7.ª página)

No ultimo dia de seu governo, Não pôde sublevar um politico que não soube fazer dedicções, porque perseguiu os amigos e rotou-se de seus mais rancorosos inimigos? Devou a sua propria cultura! (Muito bem, Palmas. O orador é cumprimentado).

DOCUMENTOS A QUE SE REFERE O SR. DEPUTADO ARRUDA CAMARA EM SEU DISCURSO

Um dos telegrammas em que manifestei minhas divergencias com o sr. Lima Cavalcanti.

Governador Ilma Cavalcanti — Recife:

Não teve menor intuito melindrar sua autoridade governador chefe sempre real e defendi meu politico pessoal filho prefeito instructor tiro que pela sua directoria faciosa foge finalidades.

Agil sem o ouvir contrariamente faço todos casos lhe podem merecer importancia por julgar fora feito sua revela nomeação semelhante autoridade, crendo seu espirito liberal não fazia questão controlar até mínimas cousas mesmo esphera federal. Accresce não de se crer em dificuldades sua politica entendimentos aproximações meus adversarios outrora nomeos, preferindo realcearem odios exclusivamente sobre mim.

Permitte lembrar seu compromisso nomeações municipio serem accordo directorio tendo fugido esse criterio caso commissario Cimbres e nomeação referido instructor obtida pelos adversarios. Desejaria caso, semelhante voce ao menos manifestasse neutralidade sem preferencias inimigos 1934.

Si minhas explicações não bastarem para desagravar seu governo por mim com tão pouco e involuntariamente melindrado pelo exigir volta sargento certo, sua permanencia municipio não servirá boa causa além representar diminuição para mim. Saudações

— ARRUDA CAMARA.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:
Pouco estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra est.	749710
Libra 1/2	749610
Libra 1/4	749510
Libra 1/8	749410
Libra 1/16	749310
Libra 1/32	749210
Libra 1/64	749110
Libra 1/128	749010
Libra 1/256	748910
Libra 1/512	748810
Libra 1/1024	748710
Libra 1/2048	748610
Libra 1/4096	748510
Libra 1/8192	748410
Libra 1/16384	748310
Libra 1/32768	748210
Libra 1/65536	748110
Libra 1/131072	748010
Libra 1/262144	747910
Libra 1/524288	747810
Libra 1/1048576	747710
Libra 1/2097152	747610
Libra 1/4194304	747510
Libra 1/8388608	747410
Libra 1/16777216	747310
Libra 1/33554432	747210
Libra 1/67108864	747110
Libra 1/134217728	747010
Libra 1/268435456	746910
Libra 1/536870912	746810
Libra 1/1073741824	746710
Libra 1/2147483648	746610
Libra 1/4294967296	746510
Libra 1/8589934592	746410
Libra 1/17179869184	746310
Libra 1/34359738368	746210
Libra 1/68719476736	746110
Libra 1/137438953472	746010
Libra 1/274877906944	745910
Libra 1/549755813888	745810
Libra 1/1099511627776	745710
Libra 1/2199023255552	745610
Libra 1/4398046511104	745510
Libra 1/8796093022208	745410
Libra 1/17592186044416	745310
Libra 1/35184372088832	745210
Libra 1/70368744177664	745110
Libra 1/140737488355328	745010
Libra 1/281474976710656	744910
Libra 1/562949953421312	744810
Libra 1/1125899906842624	744710
Libra 1/2251799813685248	744610
Libra 1/4503599627370496	744510
Libra 1/9007199254740992	744410
Libra 1/18014398509481984	744310
Libra 1/36028797018963968	744210
Libra 1/72057594037927936	744110
Libra 1/144115188075855872	744010
Libra 1/288230376151711744	743910
Libra 1/576460752303423488	743810
Libra 1/1152921504606846976	743710
Libra 1/2305843009213693952	743610
Libra 1/4611686018427387904	743510
Libra 1/9223372036854775808	743410
Libra 1/18446744073709551616	743310
Libra 1/36893488147419103232	743210
Libra 1/73786976294838206464	743110
Libra 1/147573952589676412928	743010
Libra 1/295147905179352825856	742910
Libra 1/590295810358705651712	742810
Libra 1/1180591620717411303424	742710
Libra 1/2361183241434822606848	742610
Libra 1/4722366482869645213696	742510
Libra 1/9444732965739290427392	742410
Libra 1/18889465934678580854784	742310
Libra 1/37778931869357161709568	742210
Libra 1/75557863738714323419136	742110
Libra 1/151115727477428646838272	742010
Libra 1/302231454954857293676544	741910
Libra 1/604462909909714587353088	741810
Libra 1/1208925819819429174706176	741710
Libra 1/2417851639638858349412352	741610
Libra 1/4835703279277716698824704	741510
Libra 1/9671406558555433397649408	741410
Libra 1/19342813117110866795298816	741310
Libra 1/38685626234221733590597632	741210
Libra 1/77371252468443467181195264	741110
Libra 1/154742504936886934362390528	741010
Libra 1/309485009873773868724781056	740910
Libra 1/618970019747547737449562112	740810
Libra 1/1237940039495095474899124224	740710
Libra 1/2475880078990190949798248448	740610
Libra 1/4951760157980381899596496896	740510
Libra 1/9903520315960763799192993792	740410
Libra 1/19807040631921527598395987584	740310
Libra 1/39614081263843055196791975168	740210
Libra 1/79228162527686110393583950336	740110
Libra 1/158456325055372220787167900672	740010
Libra 1/316912650110744441574335801344	739910
Libra 1/633825300221488883148671602688	739810
Libra 1/1267650600442977766297343205376	739710
Libra 1/2535301200885955532594686410752	739610
Libra 1/5070602401771911065189372821504	739510
Libra 1/1014120480354382213037874563008	739410
Libra 1/2028240960708764426075749126016	739310
Libra 1/4056481921417528852151498252032	739210
Libra 1/8112963842835057704302996504064	739110
Libra 1/16225927685670115408605993008128	739010
Libra 1/32451855371340230817211986016256	738910
Libra 1/64903710742680461634423972032512	738810
Libra 1/129807421453609223268847944065024	738710
Libra 1/259614842907218446537695888130048	738610
Libra 1/519229685814436893075391776260096	738510
Libra 1/1038459371628873786150783552520192	738410
Libra 1/2076918743257747572301567105040384	738310
Libra 1/4153837486515495144603134210080768	738210
Libra 1/8307674973030990289206268420161536	738110
Libra 1/1661534994606198057841253684032288	738010
Libra 1/3323069989212396115682507368064576	737910
Libra 1/6646139978424792231365014736129152	737810
Libra 1/1329227995684958446273002947225804	737710
Libra 1/2658455991369916892546005894451608	737610
Libra 1/5316911982739833785092011788903216	737510
Libra 1/10633823965479667570184023577806432	737410
Libra 1/21267647930959335140368047155612864	737310
Libra 1/42535295861918670280736094311225728	737210
Libra 1/85070591723837340561472188622451456	737110
Libra 1/170141183447674681122944377244902912	737010
Libra 1/340282366895349362245888754489805824	736910
Libra 1/680564733790698724491777508979611648	736810
Libra 1/136112946758139744898355501795923296	736710
Libra 1/272225893516279497796711003591846592	736610
Libra 1/544451787032558995593422007183693184	736510
Libra 1/1088903574065117991186844014373966368	736410
Libra 1/2177807148130235982373688028747932736	736310
Libra 1/4355614296260471964747376057495865472	736210
Libra 1/8711228592520943929494752114991730944	736110
Libra 1/17422457185041887858989504229935619888	736010
Libra 1/34844914370083775717979008459871239776	735910
Libra 1/69689828740167551435958016919742479552	735810
Libra 1/139379657480335102871916033839484959104	735710
Libra 1/278759314960670205743832067678969918208	735610
Libra 1/557518629921340411487664135357939836416	735510
Libra 1/111503725984268082375532827071579672832	735410
Libra 1/223007451968536164751065654143159345664	735310
Libra 1/44601490393707232950213130828631869128	735210
Libra 1/892029807874144659004262616572637376256	735110
Libra 1/178405961574828931800852523314527474512	735010
Libra 1/356811923149657863601705046629054948024	734910
Libra 1/713623846299315727203410093258109896048	734810
Libra 1/142724769259863145440682018651621917216	734710
Libra 1/28544953851972629088136403730324234432	734610
Libra 1/57089907703945258176272807460648468864	734510
Libra 1/114179815407890516352545614921296937728	734410
Libra 1/228359630815781032705091229842593875552	734310
Libra 1/45671926163156206541018245968518775104	734210
Libra 1/91343852326312413082036491937037550208	734110
Libra 1/182687704652624826160721383874075100416	734010
Libra 1/365375409305249652321442767748150200832	733910
Libra 1/730750818610499304642885535496300401664	733810
Libra 1/1461501637220998609285771070992600803296	733710
Libra 1/2923003274441997218571542141985201606592	733610
Libra 1/5846006548883994437143084283970403213184	733510
Libra 1/11692013097767988874286168567840806426368	733410
Libra 1/23384026195535977748572337135681612852736	733310
Libra 1/4676805239107195549714467427136322255552	733210
Libra 1/935361047821439109942893485427244511104	733110
Libra 1/1870722095642878219855786970854489022208	733010
Libra 1/3741444191285756439711573941708978044416	732910
Libra 1/7482888382571512879423147883417956088832	732810
Libra 1/149657767651432577588462977668379121776	732710
Libra 1/299315535302865155176925955336758243552	732610
Libra 1/598631070605730310353851910673516487104	732510
Libra 1/119726214121146062070770382134712974208	732410
Libra 1/239452428242292124141540764269425948416	732310
Libra 1/47890485648458424828308152853885189632	732210
Libra 1/9578097129691684965661637070777137264	732110
Libra 1/1915619425938336931332327414154274528	732010
Libra 1/3831238851876673862664654828308549056	731910
Libra 1/766247770375334772532930965661709100112	731810
Libra 1/1532495540750669545065861931323418200224	731710
Libra 1/3064991081501339090131723862646836400448	731610
Libra 1/6129982163002678180263447725293672800896	731510
Libra 1/1225996432600535636052689445058734561792	731410
Libra 1/24519928652010712721053788901174691384	731310
Libra 1/49039857304021425442107577802349382768	731210
Libra 1/98079714608042850884215155604698765536	731110
Libra 1/196159429216085701768430311209375311072	731010
Libra 1/392318858432171403536860624178750622144	730910
Libra 1/78463771686434280707372124835750124288	730810
Libra 1/15692754337286856141474442567150024576	730710
Libra 1/31385508674573712282948885134200049152	730610
Libra 1/62771017349147424565897770268400098304	730510
Libra 1/125542034698344849131795540536800196608	730410
Libra 1/251084069396689698263591081073600393216	730310
Libra 1/502168138793379396527182162147200786432	730210
Libra 1/100433627758675879305436432429440157264	730110
Libra 1/200867255517351758610872864858880314528	730010
Libra 1/401734511034703517221756729717760628576	729910
Libra 1/80346902206940703444351345943552125712	729810
Libra 1/160693804413881408888702691867042514224	729710
Libra 1/321387608827762817777405383734085028448	729610
Libra 1/642775217655525635554810767468170056896	729510
Libra 1/1285550435311051271109621534936340113792	729410
Libra 1/257110087062210254221924286987268027584	729310
Libra 1/514220174124420508443848573974536055168	729210
Libra 1/1028440348248841016887697147949072110336	729110
Libra 1/2056880696497682033775394295898144220672	729010
Libra 1/4113761392995364067550788591796288441344	728910
Libra 1/8227522785990728135101577183592576882688	728810
Libra 1/16455045571981456270203154367184515655376	728710
Libra 1/32910091143962912540406308734370311310752	728610
Libra 1/65820182287925825080812617468740622621504	728510
Libra 1/13164036457585165016162523493748125243008	728410
Libra 1/26328072915170330032325046987496250486016	728310
Libra 1/526561458303406600646500939749925009732	728210
Libra 1/105312291660681320129300187949850019464	728110
Libra 1/210624583321362640258600375899700038928	728010
Libra 1/421249166642725280517200751799400077856	727910
Libra 1/842498333285450561034401503598800155712	727810
Libra 1/1684996666570901122068803071197600311424	727710
Libra 1/3369993333141802244137606142395200622848	727610
Libra 1/673998666628360448827521228479040124576	727510
Libra 1/134799733325672097755504256955840249152	727410
Libra 1/269599466651344195511080513911168049824	727310
Libra 1/53919893330268839102216102782233699968	

SEGUNDA-FEIRA E POR TODA A SEMANA NO

PARQUE

RAUL ROULIEN

apresenta a primeira grande produção nacional para todo o mundo!

— com —
CONCHITA MONTENEGRO

O GRITO DA MOCIDADE

Um notável elenco com mais de 5.000 figurantes!
EMOÇÃO! COMICIDADE! CONCEPÇÃO AUDACIOSA!

Um film distribuído pela D. N.



PEQUENOS ANUNCIOS

As ofertas de serviços de empregados, tais como com-
merciários, ama: cozinheiras, arrumadeiras, copeiros,
fardineiros, garçons, lavadeiras, engomadeiras, go-
vernantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratui-
tamente nesta secçãoCASAS — TERRENOS —
PROPRIEDADES**ALUGA-SE** para escritório com-
ercial, parte de um ótimo primeiro
andar, à rua do Lavramento, 80 — 2º.
Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO.**ARMAZEM** — Aluga-se, Avenida Cruz
Cabugá, 269. Brestas para garagem,
armazem ou outro, fins que requeram
grande espaço. Chaves, etc., à rua do
Lavramento, 20.**ALUGA-SE** 2 quartos para casal com
entrada independente, bem arejados
e boa iluminação. Pensão exclusiva-
mente familiar. Rua Conde da Boa
Vista 426 e Rua do Hospício 311.**ALUGA-SE** um 1º andar, com quatro
quartos, duas salas, corredor, copa,
cozinha e banheiro. Com pintura nova.
Serve para consultório ou escritório.
sita à Praça Manoel Pinheiro 337. A
tratar na rua D. João Pereira 134.**ALUGA-SE** em casa de família, bons
quartos com janela, refeição de pri-
meira qualidade e fornecimento marmitas.
Rua Barão de São, 182.**ALUGA-SE** uma casa recentemente con-
struída, para família de tratamento,
muito especialmente para casal ou mo-
lho, com uma regular sala de estar, 2
confortáveis quartos, sala de banho com-
pleta, fogão a gás, garagem, jardim, ótimas
lavras. Vêr e tratar à Rua Conde d'Eu
100 transversal à Av. João de Barros, ou
com Farias à Rua Maria e Barros, 153 —
1º andar.**COMPRAR-SE** um terreno no interior do
Estado, medindo mais ou menos 800x
1.000 metros, de preferência na zona sul,
sem ou com pouca plantação, plano, dis-
tante poucos quilômetros da capital, com
ou sem casa de moradia, à margem ou
perto de linha férrea ou rodagem. Carta
com explicações detalhadas para "Com-
prador" na Fozta Restante deste jo-
nal.**CASA A VENDA** — Vende-se uma casa
moderna à Avenida José Rufino
(Araújo) com três quartos internos, 1 ex-
terno, sala de visitas, refecção, e copa, 2
W. C. com terraço, forrada, piso de ta-
boas e mosaico, jardim e recuada, com
terreno medindo 31 metros de frente e
132 metros de comprimento limitando-se
com a Av. Estância.A tratar Av. Rio Branco 76 — 1º an-
dar.**CASA CONFORTÁVEL** — Aluga-se para
entrada até o fim do mês corrente
uma excelente casa em meio terreno
arborizado com boas fruteiras, jardim na
frente, recuada 10 metros, situada na
Av. Dr. José Rufino próximo a Tigris
tam 2 salas, com belas decorações, 3
quartos, sala de entrada e gabinete de-
corados além de outras dependências
para creche, jardim e recuada, com
banho, 2 sanitários, toda montada e di-
versas coisas de cozinha, geladeira, etc.,
móveis ideais para longa vida, a tratar
na Rua S. Francisco 280 ou por telefone
8234.**ENGENHO A VENDA** — Vende-se o
Engenho Tequarinha, sita em Ma-
ragal, Estrada de Ferro do Sul de Per-
nambuco, com as seguintes benfeitorias:
Móvel a água com 1.500 braças quadra-
das, com moinhos virgens e terrenos dis-
tribuídos para colheita de cana-de-açúcar,
plantações, com força hidráulica, 2.000,
pau, casa de bagaço, e de vinda, e di-
versas casas de telhas, caçeiros para 200
arrozais por safra, com 4.000 pés de ba-
naneiras, com safra pendente ao corte.
Preço incluindo a safra futura 70.000.000
e sem incluir a safra 50.000.000.
A tratar com o sr. Raul Motta na Rua
do Bom Jesus, nº 227 — 1º andar, das 8
às 11.**OPORTUNIDADE** — Com
comercial instalada num dos me-
lhores pontos do Recife com negócio ve-
riado, acha-se exposta à venda, a di-
versas e em franco movimento, podendo
ser vista e observada por qualquer inte-
ressado. Informações completas com
A. G. Pereira, na Av. João de Barros,
nº 1976 — Encerrada.**SALA PARA CONSULTÓRIO MÉDICO** —
Aluga-se no 2º andar, edifício da
"Primavera", frente para rua Nova, Ele-
vador.**VENDE-SE** em S. Lourenço da Mata
uma casa boa, com três salas, três
quartos grandes, cozinha e quarto de
banheiro e aparelho; um terreno regu-
lar, murado, com uma escadaria e um
terreno ao lado da casa, com luz elec-
trica. Preço 8.000.000.
A tratar na Rua Padre Nogueira nº 34.
(Antiga Alcaide) — Bairro do São
João.4.500.000 — Por esta quantia vende-se
um terreno com 200 metros de frente,
à margem da Estrada, p.º mais de
300 de fundo, tendo mais de 50 pés de
coqueiros, todos frutificando, prestan-
do-se o dito terreno para tudo quanto
o pretendente quiser: Plantação, Vacor-
ris, etc. Fica ao norte da Paulista, pela
estrada apenas 15 quilômetros. Dirija-se
à Agência do Cordeiro de Paula.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE uma barbearia sita à rua
do Araújo 42. Bem afreguesada e o
motivo da venda será explicado ao pre-
sidente. Tratar na mesma.**VENDE-SE** 3 grandes armazéns, muito
bem edificados, numa localidade
servida por estrada de ferro e de roda-
gem, próxima à esta capital, situados a
poucos metros de distância da estação
da Great Western, havendo todas as
probabilidades de comprar anualmente
5.000 fardos de algodão. A tratar na rua
Floriano Peixoto (antiga da Detenção)
n.º 85, a qualquer hora.**VENDE-SE** uma ótima Pensão exclu-
sivamente familiar, toda ocupada e
no melhor ponto da cidade. Trata-
se na rua João Pessoa nº 360, 1º andar,
de 12 h à 1 h ou das 18 h às 21 horas.**VENDE-SE** uma ótima Pensão exclu-
sivamente familiar, toda ocupada e
no melhor ponto da cidade. Trata-
se na rua João Pessoa nº 360, 1º andar,
de 12 h à 1 h ou das 18 h às 21 horas.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE COSTE E ALTA COSTURA —
Aprender a confeccionar os seus
vestidos pelo método "Tutome", ou
qualquer outro método de costura.
Diplomas concedidos pelo Instituto
Artístico Brasileiro, do Rio de Janeiro.
Matriúlas abertas até o fim deste
mês.
Rua de Concordia, 545.**INOLE ALLEMAO E FRANCES** — Mo-
de estudante, ensina a crianças
alunos do curso secundário e pre-mu-
dio. Cartas neste jornal, para M. L.
Fontes.

EMPREGOS

AMA PARA MENINO — Precisa-se de
uma, a tratar na Rua da Glória 405.**COLOCAÇÃO OPTIMA** — Procura-se
pessoa competente e experiente para
vendas de máquinas de escrever. Tra-
ta-se de posição de futuro, favor não
se apresentar quem não estiver em con-
dições.
Av. Marques de Góias, 35 — com**COPIERA** — Precisa-se de uma para
serviço de copa e arrumação em casa
de família, paga-se bem. Tratar na
Rua Fernandes Vieira nº 442 — Recife.**COPIERA** — Precisa-se de uma copiera
e arrumadeira, que seja assada, e
também prática de serviços domésticos.
Favor conduzir, ou caderneta do Mi-
nistério do Trabalho. Trata-se à Av. A-
venida João de Barros, nº 1200 — Epi-
táfio.**DACTILOGRAFA CORRESPONDENTE** —
Oferece-se para o comércio de-
stas praças. — Os interessados poderão di-
rigir cartas à Maria, Rua Amélia, 415.**UMA MOÇA** de idade e de família de-
seja encontrar uma casa de um so-
nor para trabalhar nos serviços domé-
sticos, fassendo e favor de dizer o lugar
certo onde possa falar para combinar o
contrato.
Carta neste jornal para D. A.**UMA MOÇA DE FAMÍLIA**, de maior idade,
de bom costume, se oferece
para fazer arrumação em casa de família,
dando preferência à casa de um casal. Di-
rigir carta para este jornal à FELICIDA-
DE.

PIANOS

PIANO — Aluga-se um bom piano com
cordas crumadas em caixa moderna.
Ver e tratar à Travessa da Concordia nº
158.**VENDE-SE** — Um piano John Brin-
nand, um grupo de vime, diversos
móveis e um fogão a gás.
Também se aluga a casa com móveis
loupes etc.
Ver e tratar à Av. Montevide nº 80.

AUTOMOVEIS

AUTOMÓVEL "FORD", 31 — Vende-se
em ótimo estado. Pouco rodado.
Preço de ocasião. Rua João Pessoa nº
20. Fones 6008.

DIVERSOS

GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!!
Dado resolutivo e logo a saúde!que a Tuberculose leve a sua falha de
destruição de vida! Usas Fibrogel e
em 30 dias vos sentireis forte e robusto.
Fabricado no Laboratório da Água
Rabello.**AVISO — CAUTELA PERDIDA** — A
Casa de Penhores Moreira, sita à rua
das Laranjeiras, nº 26, desta cidade avisa
que tendo se extravaliado a cautela nº
22011, lhe foi solicitado pelo respectivo
mutuatário a 2ª via da mesma, de acordo
com o artigo 15, do regulamento em vi-
gor, ficando, desde já a referida cautela
sem nenhum valor.
Recife, 5 de julho de 1937.**ANTI-ASMACTIC CATEDRAL** — A re-
medio soberano na influenza, das
resfriados, nas constipações, nas tosse
em geral, na asma e no coqueluche,
etc., é o Especifico Vegetal da Asma, no
deposto CATEDRAL, à rua do Rangel, 132,
nas farmácias e drogarias.**A SENHORAS** cujas Epocas Menstru-
es cheia de atropos sofrimentos devem
usar o Regulador Maciel, medicamento
calmante e ao mesmo tempo fortifica-
nte do útero e órgãos anexas. Fabrica-
do no Laboratório da Incomparável Água
Rabello-Curativa. — Procure-o nas
Farmácias.**AS** senhoras cujas funções elimina-
das acham-se perturbadas, são pre-
sas de permanente irritabilidade que
mais acentuam-se na época menstrual. O
Regulador Maciel é o medicamento que
lhes convém. Fabricado no Laboratório
da Água Rabello.**ALCOOLATO DE CARICA MELISSA** —
Produs a boa digestão, cura: in-
apetamentos, gases, azia, má halito
cozinha e demais incommodos do Estô-
mago e Intestinos. — Drogaria e Phar-
macia Americana de Cícero D. Diniz.**AS** pessoas que viajam devem ter em
sua "valiseira" um frasco de Água
Rabello, porque mesmo tem a sua alacoe
e em qualquer parte um medica-
mento que constitui a mais completa e
mais pronta medicina de urgência.
Água Rabello cura as picadas de insetos,
queimaduras, ferimentos, hemor-
ragias, colicas indigestões.**A FRAQUEZA**, a magreza, a velhice
e a precoca que sentis desaparecerem em
pouco tempo, usando um tônico racio-
nal. Usas Fibrogel. Em dois meses
sentireis a sensação de uma onda de
energia e a força de um OTHEDO. O
Fibrogel é fabricado exclusivamente
nos Laboratórios da Água Rabello. En-
contra-se em qualquer farmácia.**RUBENS** — Cadeia siphilitica, Bi-
sorrência, Queda do Cabelo devido a
siphilis. Usas o Elixir de Carnaúba e
Suopira Composto, medicamento de ef-
feitos comprovados durante 30 annos.
Fabricado no Laboratório Rabello.**COMPOSTO CATEDRAL CONTRA A
MALEITA** — O melhor remédio para
a cura do Impulsiuismo e todas as suas
consequências, é uma feliz associação
de medicamentos vegetais tendentes a
agir seguramente contra a maleita, fe-
bre palustre, febre, perniciosa, etc.
Produs resultados verdadeiramente no-
táveis, sendo a sua acção rápida e cer-
ta, no deposito CATEDRAL, à rua do
Rangel, 132, e nas farmácias e dro-
garias.**POLICAS** do útero e dos ovarios: usas
o Regulador Maciel, medicamento de
acção permanente, fortificante e calman-
te. Fabricado no Laboratório da Água
Rabello.**CONTRA FIOREIRA** — Todos os que
soffrem de pyorrhea e inflamação
dos dentes e das gengivas, encontram a
cura no Contra Fioireira. É o remé-
dio por excelência.
Drogaria e Pharmacia Americana de
Cícero D. Diniz.**CONTRA** todos os males reumáticos,
usas o famoso ANTI-REUMATICO
CATEDRAL. Formula puramente vege-
tal, no deposito CATEDRAL, à rua do
Rangel, 132, e nas farmácias e dro-
garias.**POLICAS**, diarréas, vomitos ou náuseas,
dor do estomago, vomitos de san-
gue ou escarro sanguinolento, dor de pa-
rentes e dos ouvidos, inflamação do
nariz e surdos, olhos inflamados...
Usas sem demora a Água Rabello-
Curativa — e melhor antiseptico para
uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-
se em todas as farmácias do Brasil.**CONTRA SARRA E COQUEIRAS** — É o
remédio ideal para toda a sorte de
comichões pelo corpo e pelle aspera.
Destro radicalmente o parasita da sarra.
Deposito: Drogaria e Pharmacia
Americana.**CALCIO VEGETAL CATEDRAL** — For-
mula puramente vegetal indispensá-
vel no Requitismo, fraturas ossas, de-
ficiencia de desenvolvimento dos ossos e
na dentição das crianças. Hemorragias
seja interna ou externa, durante o pe-
riodo de gravidez, urticarias e estado de
anafilaxia cutânea, no deposito CATE-
DRAL, à rua do Rangel, 132, e nas far-
mácias e drogarias.**COMPRAR-SE** CHUMBO VELHO — Pa-
ra-se bem. FABRICA BELJA FLOR.
Rua, Priori União e Cia. Rua Pa-
dre Muniz 127-28 — RECIFE.
Cícero D. Diniz.**CORRIMENTOS**, Requentamento, Bi-
sorrência, Flores Branca, e todas as
afecções do aparelho genito urinário,
curam-se radicalmente com o Anti-
Fenorrageo vegetal CATEDRAL, no de-
posito CATEDRAL e rua do Rangel 132
e nas farmácias e drogarias.**DOR DE CABEÇA**, Neuralgia e Grippe —
Combate a causa usando os in-
fantivos comprimidos anti-Gripes CA-
TEDRAL, no deposito CATEDRAL, à rua do
Rangel, 132, e nas farmácias e dro-
garias.**DORES NAS COSTAS?** — É quasi sem-
pre indício de inflamação nos Pul-
mões.
Não deis ir adiante. Tome Xarope
de Alho do Malto e Urucu.
Deposito: Drogaria e Pharmacia Ame-
ricana de Cícero D. Diniz.**DIABETES** e todas as suas manifesta-
ções, curam-se com o Anti-Diabeti-
co CATEDRAL — Formula Puramente
Vegetal, é o Especifico Vegetal do Diabe-
tes, no deposito CATEDRAL, à rua do
Rangel 132 e nas farmácias e drogarias.**ELIXIR DE NOZ DE KOLA** — Um dos
melhores reconstituintes do orga-
nismo. Radical nos casos de prolapso
de bexiga e sempre que o organismo
precisa de reabilitação. É, forte-
mente os moços e aos velhos a alegria da
vida.**Use o Elixir Noz de Kola**. — Dep-
Drogaria e Pharmacia Americana de Ci-
cero D. Diniz.**ESTA ENFRAQUECIDO E MAGRO** —
USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA —
Maravilhoso estimulante do systema
muscular. Faz desaparecer em pouco
tempo os incommodos procedentes da
frouza e debilidade. Cura o nervos-
e falta de sono, perda de memoria e
cansaço cerebral. Usa-se ordinaria-
mente em verpas de exame. — Dep-
Drogaria e Pharmacia de Cícero D. Diniz.**EXOSTOSES**, feridas, cancro venereo
larngitis, escorbuto, boubas, tu-
berculos siphiliticos, são molestias per-
gucas que o Elixir de Carnaúba e Su-
opira Composto combate. O Elixir de
Carnaúba tem beneficiado a humani-
dade desde 1888. Fabricado exclusi-
vamente no Laboratório da Água Rabello.
Vende-se em qualquer farmácia.**ENERGIA** — Vitalidade — Robustez —
Os atributos que identificam o ho-
mens em plena juventude e que consti-
tuem a maior felicidade e a fonte do
amor, a multiplicação do genero hu-
mano... Quereis obter isto? Usas FI-
BROGEL. O Elixir de longa vida.
Fabricado no Laboratório da Água
Rabello.**ETMOLOGIA DO DENTE E FRACO** — Não
pode bem 43-empunhar as funções.
Fortifique-o com o Vinho Genciana de
Albumba e quina composta. — Dep-
Drogaria e Pharmacia Americana de Cícero
D. Diniz.**ELIXIR ANTI-ASTHMATICO** — Vende-
se o melhor prodigio na Asma, ainda
mesmo ligada a tosse do aparelho spi-
ratorio. Infalível na bronchite asth-
matica, aliviando a tosse até a com-
pleta cura. — Deposito: Drogaria e
Pharmacia Americana de Cícero D. Diniz.**EMFACHAMENTOS** — Doras no Estô-
mago e Enfraqueço, cedem logo com
o uso do Alcoolato de Carica Melissa —
Deposito: Drogaria e Pharmacia de Ci-
cero D. Diniz.**EMBARAÇO** do estomago e dos intesti-
nos, colicas, peso no estomago, ven-
tro volumoso, falta de appetite, ligas,
dores, náuseas, má halito, arrotos, azia,
evacuação irregular, etc., combata a
causa usando o famoso ANTI-DYSPEP-
TICO CATEDRAL, formula puramente
vegetal, no deposito CATEDRAL, à rua do
Rangel, 132, e nas farmácias e dro-
garias.**FRUTIFERAS** seleccionadas, Os melho-
res enxertos, Chacaras Santa Rosa,
Avenida Rosa e Silva, 178. Diretas ou
indirectamente a sempre quem fornea-
las.**GUARATON** — Fortificante, Vegetal e
alimento medicinal. Cura Anemia,
Neurastenia, Enfraquecimentos fisicos, bo-
cas amargas, peso no estomago, etc.
Formula vegetal e completamente inofen-
siva, no deposito CATEDRAL, à rua do
Rangel, 132, e nas farmácias e dro-
garias.**HEMORROIDAS** Internas ou Externas,
Retidas Hemorroidarias, fissuras e
pruridos anas, curam-se com o Anti-
HEMORROIDAL CATEDRAL. Formula
puramente vegetal, no deposito Catedral,
à rua do Rangel, 132, e nas farmácias e
drogarias.**HEPATICO CATEDRAL** — Indicado
para Insufficiencia hepatica, congestões,
colicas e calculos do figado, boci-
cas amargas, peso no estomago, etc.
Formula vegetal e completamente inofen-
siva, no deposito CATEDRAL, à rua do
Rangel, 132, e nas farmácias e dro-
garias.**INFLAMAÇÕES** do útero e dos ovarios
(metritas e endometritas) Corrimento-
s, Colicas da menstruação, Regras do-
loresas, Falta do Regras, Irregularidade
de regas menstruais, Atraso de re-
gras, excesso de regas, Regras difíceis
(dismenorréas) — Menstruções irregulares.HOJE NO
PARQUE

Soirée às 19 e 21 horas

O GORDO E O MAGRO

— em —

A PRINCEZA
BOHEMIA

Uma opereta

comica da

METRO

GOLDWYN

MAYER

Complementos:
ASSISTENCIA SOCIAL NO
BRASIL (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIE-TONE-NEWS 19x78
(Jornal)HOJE NO
MODERNO

Soirée às 19 e 21 horas

O grande drama de um homem
em conflito com a consciencia!

SPENCER TRACY

e VIRGINIA BRUCE em

ENTRE A HONRA
E A LEIUm film empolgante da
METRO-GOLDWYN-MAYER

Complementos:

FAZENDAS DE CRIAÇÃO

(Nacional D. F. B.)

ACTUALIDADES DA UFA N. 14
(Jornal)

AMANHÃ NO MODERNO

"Louco varrido"
vae chegar no ho-
ra "H", porque
só anda para a
frente e em linha
recta...O BOCCA
LARGAJOE E. BROWN
TIRANDO O
PÉ DA LAMA

SOFFRIA DE RHEUMATISMO A

LONGOS ANOS

O Ilmo. Snr. Tioculino de Britto, M. M. Professor
Municipal do distrito de "VINTE CINCO DE JULHO",
município de Santa Theresia, Estado do Espirito Santo,
nos dirigiu a carta abaixo:Exmo. Snr. Depositario do
"GALENOGAL".
Pelotas.
Saudações cordiais.Tenho grande satisfação em man-
ifestar-lhe, nestas linhas, o maravi-
lhoso resultado que obtive com o seu
grande depurativo "GALENOGAL".Soffrendo horrivelmente de
rheumatismo, a longos annos; já ten-
do recorrido à infinidade de prepa-
rados, cujos reclames espectaculosos
enganam a muita gente de boa fé,como enganaram a mim, pois nem sequer consegui melho-
ras, posso hoje afirmar-lhe que apenas com o uso de DOIS
VIDROS de "GALENOGAL", sinto-me, completamente
são; por isso, offereço-lhe minha photographia, podendo
fazer de ambos o uso que lhe convier.Saude e fraternidade.
VINTE CINCO DE JULHO, Município de Santa The-
reza, Estado do Espirito Santo.TIODULINO-DE-BRITTO,
Professor Municipal.

(Firma reconhecida).

DIPLOMA DE HONRA — o mais elevado premio,
conferido na Grande Exposição Internacional do Cente-
nario, no Rio de Janeiro, coube ao "GALENOGAL", dis-
tincção essa que nenhum outro depurativo obteve. Tam-
bem o Jury da referida Exposição, reconhecendo o valor
therapeutico do "GALENOGAL", classificou-o como —
PREPARADO CIENTIFICO facto esse unico em todo o
Brasil, onde existe uma infinidade de medicamentos simi-
lares.O "GALENOGAL" — Suprema conquista da Medici-
na Moderna, encontra-se em todas as Drogarias e Phar-
macias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

72 Ap. L. D. N. S. P. — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros pre-
parados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confu-
são, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem
e a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRA-
TO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFEmões Barboza. Preparado pelo pharma-
ceutico Cícero D. Diniz. Deposito:
Pharmacia Americana.**PARA** desintoxicação, diarréa, evacua-
ção com catarro, ou com sangue,
inflamação do intestino, etc., usas o
Anti-Dysenterico CATEDRAL, cura
radicalmente com um vidro, no de-
posito CATEDRAL, à rua do Rangel 132 e
nas farmácias e drogarias.**PARA** eliminar a prisão de ventre e
regularizar a função intestinal, e
destoxificar o organismo, e estar livre
das graves perturbações que coexistem
com a prisão de ventre, devem usar
as PASTILLAS VEGETAL CATEDRAL
de acção branda e completamente inofen-
siva, no deposito CATEDRAL, à rua do
Rangel, 132, e nas farmácias e dro-
garias.**PARA** curar febreis, furunculoses, ter-
ças canoçoras e chronicas, de ori-
gem siphilitica ou artísticas, use o
Elixir de Carnaúba e Suopira Composto,
premiado pela Exposição Universal de S. Luis
(U. A.) e Exposição Nacional de
1922 e varias outras exposições. Fabri-
cado no Laboratório da Água Rabello.

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 16 de Julho, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa (Boulogne e Londres).

VAPORES ESPERADOS	
"H. Chieftain"	13-8-37
"Arianza"	26-8-37
"High Brigade"	10-9-37
"Almanzora"	23-9-37
"High Monarch"	8-10-37
"Arianza"	21-10-37
"High Chieftain"	6-11-37
"Almanzora"	19-11-37

PARA O SUL

"H. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 16 de Julho, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS	
"High Princess"	30-7-37
"Arianza"	6-8-37
"High Brigade"	13-8-37
"High Patriot"	27-8-37
"Almanzora"	9-9-37
"High Monarch"	10-9-37
"High Chieftain"	24-9-37

"ARABY"

Esperado neste porto no dia 7 do corrente, de LONDRES e escalas, o cargueiro-misto acima.

Accepta-se passageiros para: BAHIA e RIO DE JANEIRO.

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

TAQUY

No porto, sairá hoje e tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIO

Amanhecera a 12 de Julho, sairá a 14 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA

Amanhecera a 18 de Julho, sairá a 19 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA (VIA TUTOYA).

CHUY

Amanhecera no dia 1 de Agosto, sairá no dia 2 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA e VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Teleg. Butá

RUA DO BRUM N. 27

TELEPHONE 9-4-5-9

Pequenos annuncios

PARA a sífilis e todas as suas manifestações e para todos aqueles que precisam purificar e fortalecer o sangue, devem usar o ASSUAR Catedral atomizado, o único depurativo vegetal composto de Salapartinho, Taná, Murú, Sucupira, Carobinha, Rosa Branca e Framboesa, no depósito Catedral, à Rua do Rangel, 132, e nas farmácias e drogarias.

PARA Anemia, Fraqueza geral e fraqueza pulmonar, falta de apetite, dyspepsia, digestão difícil, estado nervoso, Tontura, memória fraca, dores no peito, etc. sobre os pulmões. Emagrecimento, etc. Indispensável o uso da SEIVA DE JATOBÁ, produto VEGETAL e não contém álcool, no depósito CATEDRAL, à Rua do Rangel, 132, e nas farmácias e drogarias.

PENSAR "UNIAO" — Completamente familiar, cozinha magnífica, quartos arcaizadíssimos, tratamento digno. Rua da União — 397 — Telephone — 9482 — Recife.

PARA curar feridas supurativas, Osmas — corrimento pelo nariz — e outras doenças, deve usar o Elixir de Carnaúba e Eucalipto Composto. Fabricado no Laboratório da Água Rabello.

PRESTAR atenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessário para manter uma boa higiene do corpo. Os banhos mornos, porém, são emolientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Eucalipto, pode tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratório da Água Rabello e encontra-se em todas as farmácias.

QUER comprar barato? Tintas, pincéis, óleo de linhaça, chapas, tintas, cartuchos para chapas e outros artigos pertencentes à arte da pintura, 50% de desconto à Rua das Laranjeiras, 35 — SILVA GATO.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaisquer acidentes que necessitem um medicamento de urgência, de efeitos certos, devem ser tratados com a Água Rabello, pois evita a infecção e é um prompto alívio para os doentes.

SYPHILIS e IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rumatismo agudo e crônico, articular ou muscular, Perda de boudas, emorras venéricas e de todas as doenças, provenientes da impureza do sangue.

E fabricado com Elixir de Garus, possuindo, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Depósito — Drogaria e Farmácia de Cícero D. Diniz.

SELOS DE CHUMBO — Para tonel, contador de luz, placar de qualquer veículo, etc., etc., e alcatras gravadas, quem mais barato vende é Souza Lemos, na Fábrica de Carimbos, à Rua do Imperador, 235 — 1º andar. — Recife.

REMBOLSO — Complete a educação e a saúde de seu filho, tendo a sua ciência um vidro de Água Rabello, se-

abundando e aplicando como medicamento de emergência de efeitos absolutamente garantidos.

QENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisa extrair-se os estudos ou tarefas que demandam acurada aplicação intelectual? Sente dificuldade em assimilar, compreender, após os estudos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usar Fibrogenol e em pouco tempo terás recuperado o poder de vossa mentalidade. Não sois os únicos. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratórios da famadíssima Água Rabello. Encontra-se em qualquer farmácia.

QENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plasticidade harmoniosa e atendendo às exigências modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos músculos. Fabricado no Laboratório da Água Rabello.

COFFE DE COLICA HEPATICA? —

Certamente o seu fígado está congestionado.

Trata-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Beldina, formula do dr. Simões Barbosa. Depósito: Drogaria e Farmácia Americana. Cícero D. Diniz.

QI não praticamos um esporte qualquer resultará algum acidente, ocorrendo imediatamente a Água Rabello e se assim tiver a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas boas Farmácias e Drogarias da vasta República Brasileira.

QI depois de uma moléstia prolongada sentis desanimo, febre e tonturas, etc. a tarde, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usar Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rápido em seus efeitos e de ótimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratório da Água Rabello. Vende-se nas Drogarias e Farmácias.

TUBERCULOSIS RESECIONADAS. — Os melhores ensaios, chocara Santa Rosa, Avenida Rosa e Silva 1790. Directa ou indirectamente é sempre prompto fornecedor.

TAMÉM a Tuberculose? Descaja-se forte e robusto? Usar Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes. O mais poderoso, o mais energético e por isso mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis aumento de peso. Fabricado no Laboratório da maravilhosa Água Rabello.

TMA boa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessário para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua missão de viver sempre a seu alcance um frasco de maravilhosos Água Rabello, prevenindo os acidentes. Encontra-se a Água Rabello — Curativa — em todas as farmácias, drogarias e barbearias.

TILICERAS, tumores de origem siphilítica, em lymphaticos ou artísticos, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Eucalipto Composto, fabricado no Laboratório da Água Rabello.

V. EXCITA deve preferir um medicamento regulador sobre efeitos se-

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE. GLE. T. MARITIMES A VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete JAMAIQUE esperado em 5 de Julho, sairá após indispensável demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Para B. AYRES e escalas AURIGNY, em 4 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete KERGUELEN esperado em 26 de Julho, sairá após terminadas as operações para: Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispo de praça p/ embarques e excelentes acomodações para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas GROIX — 27 de Agosto
LIFARI — 17 de Setembro.

STE. GLE. T. MARITIMES

PROVAVEIS ESCALAS

"MENDOZA" 13 de Julho

"ALSINA" 12 de Agosto

Para informações s/ fretes e passagens com os Agentes

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 61

PHONE N.º 8146

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phn: Seção de Fretes 2.
9297 — Informação 2. 9214

VAPORES PARA O SUL

ITAPUCA

CARGUEIRO

Esperado hoje, sairá amanhã para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO

CARGUEIRO

Esperado no dia 15, sairá no dia 18 para: MACEIO, BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARANGUA

PAQUETE

Esperado no dia 15, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATANHA

Esperado no dia 28, sairá no dia 30 para: MACEIO, BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA

Esperado no dia 13, sairá no mesmo dia para CABEDELLO.

AGENTES — ELYSSE F. CORREIA

TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESellschaft
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAN

O paquete "CAP NORTE"

esperado da EUROPA, em 12 de Julho, sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O paquete "GENERAL SAN MARTIN"

esperado da EUROPA, em 12 de Julho, sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL

"Cap Norte" 17.7.37
"General S. Martin" 23.8.37
"Monte Sarmiento" 25.9.37

PARA A EUROPA

"Gen. S. Martin" 18.7.37
"Cap Norte" 14.8.37
"General S. Martin" 20.9.38

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas

27.7.37 ROE ALBERT

Chegadas de HAMBURGO e escalas

5.7.37 REI ALBERT

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

Jam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratório da Água Rabello.

V. S. BOFFE DO FIGADO? trate com o famoso HEPATICO CATHEDRAL, formula puramente vegetal, cura insuflabilidade hepática, congestões, colicas e calculos do figado, peso no estomago, etc., milhares de curados attestam a sua superioridade, no Depósito Cathedral à Rua do Rangel 132 e nas farmácias e drogarias.

XAROPÉ DE ALMO DO MATO E URUCU — SIMPLES E GOSOTADO — maravilhosos nas tosse, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, gripes e constipações rebeldes. Drogaria e Farmácia Americana. Cícero D. Diniz.

YAROPÉ ANTI SYPHILITICO (Composto) — Absolutamente seguro na cura das Sifilises, e fevers palustres. Milhares de attestados, proclamam o seu efeito. Depósito: Drogaria e Farmácia Americana — Cícero D. Diniz.

XAROPÉ DE MULHEROU? BROMURETADO — É um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Depósito: Drogaria e Farmácia de Cícero D. Diniz.



CONDOR
voar via
significa triumphar sobre tempo e distancias

EM 11 HORAS
RIO DE JANEIRO ou BELEM
(nas sextas-feiras) (nos domingos)
FECHAMENTO DAS MALAS DESTINO SITUAÇÃO
5.ª FEIRA — As 17 horas. Para o SUL 6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABADO — As 17 horas. Para o NORTE DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas. Para a EUROPA 6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.
Av. Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITABERA — Esperado de Cabedello no dia 6, 2.ª feira, sairá no mesmo dia para: Maciel, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.
ITAIMEE — Esperado dos portos do norte no dia 3, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Maciel, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não recebe carga para o porto de Victoria).
Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajay, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.
ITASSUCE — Esperado de Cabedello no dia 10, sabado e sairá no mesmo dia para: Maciel, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.
ITAPE — Esperado dos portos do norte no dia 13, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Maciel, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajay, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.
ITAHITE — Esperado dos portos do norte no dia 22, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Maciel, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. Não recebe carga para o porto de Victoria).
Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajay, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro e para: Pelotas com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITASSUCE — Esperado dos portos do sul no dia 8, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedello.
ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 8, quinta-feira e sairá no mesmo dia para: Arica Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.
Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Macaetara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.
ITAUQUERA — Esperado dos portos do sul, no dia 14, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedello.
ITAPAGE — Esperado dos portos do sul no dia 15, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.
Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Macaetara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telephone: Informação 3214 — Sec. Fretes 9297

ALFAIATARIA ELIAS

RUA DO IMPERADOR, 446 — 1.º ANDAR — RECIFE
TELEPHONE, 6396

Mantem sortimento permanente de finas casemiras em lindas padronagens, importadas directamente. Brins de linho branco e de cores dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros.
A "Alfaiataria Elias" garante a sua confecção e chama a atenção dos seus freguezes para a aplicação dos seus aviamentos de primeira qualidade. Sobre o metodo de corte adoptado pela nossa casa, transcrevemos o que affirmar um grande mestre no assumpto:

— "Visitando a cidade do Recife, onde tive a oportunidade de examinar a arte de corte sob a tecnica mais aperfeiçoada e moderna, tenho o prazer de affirmar ser o Sr. ANTONIO ELIAS o mais autorizado alfaiate desta cidade, sendo elle quem offerece a melhor tecnica e primor, o melhor senso artistico sobre a elegancia masculina." Professor Julian Arnesen.

Visitem a ALFAIATARIA ELIAS — Rua do Imperador n. 446 —

1.º andar — Phone 6396

AVISOS FUNEBRES

DR. ALFREDO DE GUSMAO COELHO
Joaquim Couceiro e familia, Viuva Dr. Ismael Gouveia e familia, Joaquim Moreira da Silva Junior e familia, Viuva José Joaquim Coelho e familia, convidam aos amigos e parentes para assistirem a missa que fazem celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 8 do corrente ás 8 horas, por alma do seu estimado parente e amigo ALFREDO DE GUSMAO COELHO, fallecido no Rio de Janeiro. Antecipam os seus agradecimentos.

ELIZA ANDERICK DA SILVA

SETIMO DIA
José Duarte Yarella e esposa, Horacio Rodrigues d'Assumpção, esposa e filhos, Alcides Carneiro Leal, esposa e filhos, Christine Andrick Ribeiro e filho, Abelardo Carneiro Leão, esposa e filhos, Antonio Barboza, esposa e filhos, Adauto Carneiro Leal, esposa e filhos, Djalma José de Carvalho, esposa e filhos, Glibatt Falbo, esposa e filhos ainda dolorosamente compungidos com o fallecimento de sua inesquecivel sogra, mãe, irmã, tia, avó e bisavó ELIZA ANDERICK DA SILVA, convidam os seus parentes e amigos a assistirem ás missas, que mandam celebrar pela sua alma no dia 9 do corrente, ás 8 horas na igreja da Penha. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

"Officina Mechanica Progresso"

— de —
SAMARCOS & QUIRINO
Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calculadora, etc.
Serviços com pontualidade e garantia.
Rua do Apollo n. 164
— Recife —



Os rins têm, no organismo, a importantissima função de eliminadores das toxinas e dos resíduos venenosos resultantes dos alimentos e líquidos ingeridos. Os rins doentes não eliminam essas toxinas e esses resíduos venenosos e elles se acumulam no organismo, trazendo terribes consequências: reumatismo, sciatica, acido urico, arteriosclerose, inchações, dormências, dores articulares, etc. Não se descuide. Cure os seus rins e mantenha-os sempre sãos e normaes com o uso das

Pílulas URSI

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERTILIZANTES, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

TEM INTERESSES NO RIO?

"Procuradoria Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-se qualquer jóia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, casilhas de penhores da Caixa Economica. Machilas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compre OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a ÚNICA que concede relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Consertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

O sr. Armando de Salles é a bandeira de nosso Brasil unido. Cumpre ficar ao seu lado

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1937

O sr. Armando de Salles é o baluarte da democracia brasileira. Cumpre apoiá-lo

O sr. Armando de Salles Oliveira é o candidato da honra do Brasil. Sem elle, o regimen de ha muito teria succumbido

Cada macaco no seu galho

Porque o sertão não pode trazer até aqui a fartura que enche os seus celeiros

Gomes MARANHÃO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

O sertão de hoje possui a perna aqui na zona da mata. Foi o que ne disse um sertanejo chegado hontem lá daquellas bandas onde fôrta visitar uns parentes. Ali elle encontrou varios cabanos a quem ha pouco tempo deixara sem eira nem beira todo enfiado e com a carteira esvaziada. E' que aquelles mundos vivem actualmente em fartura. O milho, o feijão e a roça apresentam uma safra de verdade animadora. Por sua vez a colheita de algodão é a melhor possível. Fazia tempo que não se via igual.

Um ponto, porém, contrasta com toda essa riqueza, reduzindo-a ao seu valor. É a falta de transporte, de meios de comunicação aqui com a capital. As poucas estradas espedalhadas naquella zona se interrompem, aqui, acolá, a falta de pontes, de boeiras e atreiros. O serviço foi feito sem obedecer a um plano de controle eficiente, definitivo. E esse erro se

accentuou sobretudo na gestão do sr. José Americo na pasta da Viação. Innumeros trechos de rodagens ficaram totalmente inutilizados, uma vez que foram atacados de oitva, sem se pensar nos meios suficientes para concluí-los.

Muita gente tenta desculpar esses erros invocando que naquella época era preciso de qualquer forma garantir trabalho aos famintos, aquelles que abandonavam a sua terra para não morrer à míngua. Essa these não resiste a mais leve analyse. Pois não se admite que um ministerio de um país empobrecido devendo os cabanos da cabeça, empregue dinheiro notadamente quando deveria occupar os retirantes em serviços duradouros, definitivos.

Mas é a tal historia: ninguém dá o que não possui. Cada macaco no seu galho. Um romancista será sempre um cidadão diferente de um administrador do bem publico.

ARROMBAMENTO DE UM TECTO

DUMA GAVETA LEVARAM CERTA IMPORTANCIA

Os ladroses, hontem, pela madrugada, arrombaram o tecto do prédio n. 138, da rua Passo da Patria e penetraram na quinta de Alexandra Peixoto Filho. Uma vez dentro do estabelecimento, os galgos arrombaram uma gaveta e subtrahiram a importância superior a 1500000. O prejuizo deu queixa na 1.ª delegacia de policia da capital.

Comprou o caminhão e não pagou

LESOU AINDA O VENDEDOR. FURTANDO-LHE OS PNEUMATICOS

Estacio Cabral, chauffeur, residente em Paulista, comprou sob a firma de um dominico e a prazo, a firma Alves Cabral um caminhão em abril ultimo. Escreveu para pagamento de suas obrigações. Estado não compareceu a agencia e nem deu explicação. Procurando o comprador remissão, por toda a parte não foi encontrado. Deante dessa situação, os vendedores desenvolveram maior actividade no sentido de saber o paradeiro do caminhão afim de apreendê-lo. Depois de fatigante trabalho veio a saber que o veículo se achava abandonado ha tempos, na rua Padre Roma, em Casa Amarela. Providenciaram então, como era de direito, para a apreensão do carro, que estava com as rodas trocadas. O malandro substituiu as rodas e pneumáticos, que eram novos, por outros em pessimo estado. Contra essa substituição, Targino Amorim, representante da firma, prejudicada apresentou queixa na delegacia do 1.º distrito da capital.

Astucia de malandro

O CASO ESTÁ NA POLICIA

Severino Medeiros Oliveira, estabelecido em Gravata, effectou ha dias a compra de 5 sacos de milho, no armazem dos srs. Oliveira & Filhos, a praça Barão de Laguna, com pagamento a vista. De posse da factura da mercadoria, Severino procurou um chauffeur afim de contratar o transporte para casa. Estabolecendo negociações a respeito com um individuo que se dizia proprietario do caminhão n. 5089, Severino lhe entregou a factura, com que devia retirar a mercadoria. Passados alguns dias e como o milho não tivesse chegado ao seu destino, o commerciante procurou a firma vendedora, e então soube que fôrta vítima de um "golpe" de astucioso malandro. O indigitado chauffeur, de posse da factura, dirigiu-se aos srs. Oliveira & Filhos e alegando um pretexto qualquer conseguiu anular o negocio, recebendo a importância que embolsou e fugiu. O caso foi levado ao conhecimento da 1.ª delegacia.

Rotary Club

INAUGURA HOJE A ESCOLA DO MONTE PASCHOAL

O Rotary Club, inaugura hoje, ás 8 horas, uma escola no Monte Paschoal, em Agua Fria. Ainda hoje ás vinte horas terá lugar, no Hotel Central a posse da sua nova directoria.

SERVIÇO PUBLICO

(Continuação de 6.ª pagina)

4. professora Alletta Rocha, da cadeira n. 44, primeira entrada, localizada na sede do Municipio da Granito, e licença de que trata o art. 19, de lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura, Industria e Commercio está avisando aos candidatos dos concursos de Auxiliares de 2.ª da Directoria Geral de Estatística e de Secretarias dactylographas daquelle Secretaria, que, amanhã, ás 14 horas, realizar-se-ão as provas de dactylographia dos mesmos concursos, numa das salas do Gymnasio Pernambucano.

A prova de dactylographia do concurso de Auxiliares de 2.ª da Directoria Geral de Estatística é eliminatória.

PAGAMENTO NO THEOURO DO ESTADO

O thesouro do Estado pagará hoje, no 50 dia util: Assistência a Psychopaths, Directoria Geral de Estatística, Directorio de Sanamento, Escola de Aperfeiçoamento, Escola Technico-Profissional, Juizes em disponibilidade, Almoarifado Geral e Officinas, Instituto Profissional de Garanhuns, Fiscalização de diversos

Enforcou-se na cadeia de Caruarú

O SUICIDA ESTAVA CONDENADO A 6 MEZES DE PRISAO

A tarde do dia 1.º do corrente, verificou-se um caso de suicidio na cadeia de Caruarú. O sentenciado Manoel Alfredo ode Lima, que ali se achava recolhido para cumprir a pena de 6 meses e 23 horas a que fôrta condemnado por crime de furto, apereceu morto, por enforcamento.

A policia apurou ter sido suicidio, pois Manoel Alfredo estava tralado numa cela

EM LIBERDADE O SR. CABRAL FILHO

HOMENAGENS QUE LHE FORAM PRESTADAS

A Secretaria da Segurança pôs em liberdade ante-hontem ao eng. Cabral Filho, ex-presidente de Olinda. Em respeito pelo facto, amigos e admiradores prestaram-lhe diversas homenagens na vizinha cidade. Ao retirar-se do Presidio Especial, o sr. Cabral Filho foi acompanhado em auto-movente por numerosas pessoas.

Furto em casa de familia

A ACCUSADA É UMA DOMESTICA

Philomena Oliveira, residente á rua da Intendencia n. 40, communicou, hontem, á 2.ª delegacia um furto verificado em sua casa, dizendo ter desconfiado de uma sua empregada cujo nome citou. Adeptou a queixa que a ladra levou 4 sacos de porcelana 1 combinação de ouro, corada, 1 pulseira e uma aliança de prata e outros objectos. A queixa foi registrada.

Empregado infiel

Contra o seu empregado Severino Paulo dos Santos, Luis Conti, proprietario da Metalurgica Pernambucana, apresentou queixa, hontem, na 1.ª delegacia, accusando-o do furto de 8 kilos de bronze.

O malandro para conseguir burlar a vigilância, collocou o bronze na lata do lixo, que retirava fôrta da fabrica. A mercadoria furtada já se encontra apreendida.

NEGAM A SUA CULPABILIDADE

PECATUR, 6 (H.) — Oito negros que foram julgados ha oito annos por terem violado mulheres brancas, interrogados ainda uma vez, negaram a sua culpabilidade.

REGRESSOU AO BRASIL

RIO, 6 (A. M.) — Regressou ao Brasil o embaixador Lucilio Bueno.

A BORDO DO "COMMAN-

DANTE RIPPER"

34 EXTREMISTAS "ARA O RECIFE

S. SALVADOR, (A. M.) — A bordo do Comandante Ripper passaram hoje vinte e quatro extremistas que seguem para o Recife.

A nossa reportagem declarou que o

chefe da policia carioca, o embarcou a noite, afim de prejudicar o habes-corpus que deveria ser julgado no dia seguinte.



A BANDEIRA DA "UNIAO DEMOCRATICA BRASILEIRA — Uniao — Democracia — Bralidade, eis o programma da grande organizao politica que centraliza a propaganda da candidatura Armando de Salles. Na realidade, outro significado não se pôde attribuir ás iniciais do nome da "União Democrática Brasileira". A poderosa entidade não nasceu de conceitos e entendimentos de gabinete. Surgiu de um verdadeiro engajamento em torno de uma serie de reivindicações nacionais, assim sintetizadas: unidade patria, respeito aos direitos do povo e ás suas manifestações eleitorais, amor ás nossas tradições historicas e culturais. Com semelhante programma, a U. D. B. estava fadada a envolver todo o país nas lutas da sua bandeira. Não se apresenta, porém, simplesmente com promessas vagas e aleatorias, de cumprimento hyzico do seu programma. Tem a agremiação nacional, nos homens publicos que a lideram, o penhor mais seguro da realização do seu programma. E ao seu candidato, sr. Armando de Salles, um estadista que sempre se norteou por esses mesmos principios e, no governo de S. Paulo, delles nunca se apartou. Por tudo isso, é justo que se veja nessa bandeira o simbolo de uma nova era para a nacionalidade, uma era de mais justiça e mais exacto cumprimento dos postulados do regimen que adoptamos.

Assassinado um desordeiro em Caruarú

"Heleno" esbofetou um popular, por quem foi morto

Conforme communicação recebida hontem pela 2.ª delegacia auxiliar, a conhecido desordeiro Heleno foi morto, em Caruarú, quando esbofetou um popular, ali residente. O delegado local, tenente Preciliano de Moraes, procedeu ao inquerito a respeito, e já o remetteu a juizo.

O proprietario do "Escobar" foi assaltado

Identificado o ladrão "reto", que fugiu a naõ

Pela madrugada de hontem, chegou ás carreiras ao commissariado de Afogados, o inglez William, proprietario do sitio Escobar, ali situado, dizendo que acabava de ser assaltado, por dois individuos e só escapara da sanha dos ladroses, devido á sua agili-dade.

Na occasião chegavam da ronda os investigadores ns. 50 e 196, que seientes do facto logo se encaminharam para o local indicado.

A's 4 horas e 15 minutos os investigadores postados em Escobar, que ficava proximo a Mocotombá, divisaram dois vultos que atravessavam a rua.

Os agentes foram ao seu encontro e aproximando-se identificaram um delles que era o ladrão conhecido pela alcunha de Preto.

Esses malandros, ao reconhecerem os policiaes, deitaram a correr em direcção ao rio, onde cairam. E protegidos pela escuridão se evadiram.

Enquanto o meliante fugiam, dispararam duas vezes uma arma de fogo.

Depois da saída da mulher armou-se de faca e foi ao seu encontro. E sem mais troca de palavras, desferiu-lhe varios golpes. A victima estendeu-se ao solo, estorcendo-se em dores.

O criminoso, entretanto, continuou a esfaqueal-a. Quando Joanna acabava de expirar o criminoso tentou fugir, mas foi preso por agricultores que se aproximaram do local. Conduzido áquella cidade, o delegado mandou-o recolher á cadeia.

Casados ha annos, moravam na fazenda Quixaba, do municipio de Custodia, José Augustinho da Silva e Joanna Augustinho da Silva.

A principio, viviam em commum accordo, mas ultimamente sempre travavam em discussões por motivos domesticos.

Cada dia piorava a situação do casal, até que este mez teve a historia o seu tragico desfecho.

A CAMINHO DA FONTE José mandou que Joanna fosse buscar um pole d'agua na fonte da fazenda, a uns dois kilometros da casa

onde moravam. Depois da saída da mulher armou-se de faca e foi ao seu encontro. E sem mais troca de palavras, desferiu-lhe varios golpes. A victima estendeu-se ao solo, estorcendo-se em dores.

O criminoso, entretanto, continuou a esfaqueal-a. Quando Joanna acabava de expirar o criminoso tentou fugir, mas foi preso por agricultores que se aproximaram do local. Conduzido áquella cidade, o delegado mandou-o recolher á cadeia.

Dentro de limitado espaço de dias 8 arrombamentos foram notificados no commissariado local.

Ante-hontem, os ladroses penetraram por arrombamento numa casa situada na rua da Mangueira, de onde levaram roupas e a importância de 230000.

O commissariado local não dispõe de elemento capaz de attender ás necessidades do serviço com um reduzido numero de guardas e investigadores ali destacados, tendo em vista a extenção territorial e elevado numero de habitantes

DE ALAGÓAS

Retiradas attribuições da Comissão de vendas dos usineiros — Directoria de Estatística — Conferencia do padre Torrend

MACEIO, 5 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O governador do Estado baixou um decreto suspendendo a execução das attribuições conferidas á Comissão de Vendas dos Usineiros, conferidas pelo decreto 1.833, de 2 de outubro de 1933.

Os considerandos do decreto allegam que a medida fôrta conferida em caracter provisório e dada a necessidade da organização do Syndicato dos Usineiros.

As attribuições de defesa e fiscalização de vendas de assucar retiradas da Comissão passaram a vigorar quando o Syndicato dos Usineiros se organizar e as requiera.

DIRECTORIA DE ESTATISTICA — Foram publicados no dia 1.º os decretos nomeando os funcionarios da Directoria de Estatística do Estado, independente de concurso. A medida, ao que sabemos, será combatida pelos jornais da opposição, uma vez que numerosos pessoas se preparavam para fazer o concurso e assim ficaram prejudicadas.

A D. G. E. estava sendo reorganizada pelo sr. Rubem Gueiros, de accordo com o convenção na reunião dos representantes dos Estados, no Rio, e dahi a exigencia de concurso á maneira do que vem sendo feito nos outros Estados.

PADRE TORREND — Achava-se aqui o padre Camillo Torrend, jesuita, que realizará conferencias scientificas-religiosas no salão da Congregação Mariana.

As palestras do erudito jesuita são esperadas com interesse pelos circulos intellectuaes do Estado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Passou, em segunda discussão na Assembleia Legislativa, o projecto que transfere para a renda ordinária a taxa pro-Associação Commercial.

Essa medida vem sendo combatida por diversos deputados e pela imprensa economico attentoria aos interesses daquella entidade de classe.

Foram approvados tambem em 1.ª discussão os projectos que restabelece o cargo de Consultor Juridico do Estado, que annulla duas leis municipaes.

Esta sessão está convidando os representantes dos filiados Sport Club do Recife e Tramway Sport Club para uma reunião, hoje, ás 19 e 30, na sede desta Federação, para escolha de juizes e campo do jogo official de domingo vindouro.

Sessão de Foot-ball: Jogo do dia 5 (noturno): Santa Cruz x Triz; Joz dos Los quadros — sr. Julio Fernandes; Joz dos Los quadros — sr. Alberto Affonso Ferreira Junior; delegado e chronometrista — sr. representante do Sport; medico e assistente — dr. Zacharias Cavalcanti; campo do Tramway; horario — 20s quadros, 19 e 30 e Los quadros, 21,000, mas com 10 minutos de tolerancia.

SPORT CLUB FLAMENGO — Amanhã, haverá no campo da avenida Malaquias, ás 6 horas, um rigoroso treino, para o que foram escalados os jogadores abaixo:

Gouveia — Stenio — Capitulino — Watson — Humberto — Tarzan — Leon — Moura — Valfrido — Lula — Marinho — Gayoso — Ayrtom — Varella — Rodão — Mario Soares — Luis — Mario — Eterio — Moraes — Imaldo — Sidronio — Osmar — Cesar — Newton — Orlando — Lago — Araújo — Monteiro — Djalmia — Lucilio — Padilha — Cunha — Cabral — Enildo e Cleonides.

Haverá pernoite na sede.

ANTONIO DE SOUZA — Faz anno hoje o sportman Antonio de Souza Leão Salles, campeão de remo e antigo director nautico do Sport Club do Recife.

Por esse motivo os seus amigos e collegas lhe prestarão homenagens.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO — Resultado da inscrição para a corrida de domingo proximo, no Hipodromo da Magdalena:

1.º PAREO — 1.050 metros — La Valette, Condor e Pintacuda.

2.º PAREO — 1.400 metros — Góes Monteiro, Acaguá, Baleno, Walkyria e Offegante.

3.º PAREO — 1.400 metros — Banjo, Ferro, Iris, Rex e Dalva.

4.º PAREO — 1.250 metros — Bujarin, Antracilla, Aracy e Pachá.

5.º PAREO — 1.700 metros — Bonjã, Acaguá, Mulata, Harpa, Primavera e Walkyria.

6.º PAREO — 1.250 metros — Harmonia, Rabira, Castelhana e Colosso.

HUMAYTA' INSCRIPTO NO CAMPEONATO SUBURBANO

Humayta', gremio de destaque nos meios sportivos da cidade, inscreveu as suas equipes, juvenis (1.ª e 2.ª teams), no campeonato promovido pelo Sancho Club e no infantil promovido pelo Soega Leão. Como representantes e juizes o Humayta' indicou os seguintes sportmen: Manoel Tobias Mayrinc, Ignacio Pereira e Mariani Vieira.

Os amadores inscriptos são os seguintes:

1.º TEAM (juvenil): Pittoreoso — Moacyr — Filó — Góes — Elyso — Rai — Gaucho — Antonio — Xavier — Curto — Rufino.

Reservas: Baloco — Geny — Lindolpho.

2.º TEAM (juvenil): Genaris — Baloco — Berto — Geraldo — Rufino — Catita — Lins — Lindo — Nito — Djalmia — Luis.

Reservas: Mottinha e Sant'Anna. Infantil: Euclides — Filó — Geraldo — Sant'Anna — Chines — Galego — Lins — Lindo — Nito — Djalmia — Luis.

SPORT CLUB DO RECIFE DEPARTAMENTO TERRESTRE FOOT-BALL — O director dessa secção está pedindo o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, componentes do 1.º e 2.º quadros, para um rigoroso treino, amanhã, pelas 5 1/2 horas no campo oficial, na Ilha do Retiro, fazendo lembrar aos mesmos o proximo jogo de campeonato no proximo domingo, 11 do corrente, com o Tramway Sport Club:

Muniz — Morão — Paraisene — Ernesto — Horacio — Amarino — Mamão — Alencão — Haroldo — Djalmia — Danzi — Pitota — Pedro — Officinas — Zezinho — Arthur — Multatino — Artigas — Zemorato —

O discurso do jornalista Arnon de Mello

(CONCLUSÃO DA 4.ª PAGINA)

tivemos e nas quaes se jogava a sua propria sorte.

Autoridade MORAL

Com o notavel capital de autoridade moral que suas attitudens exemplares formaram, enchendo-o por todo o país de um prestigio angustiar, achou-se o sr. Armando de Salles em condições de prestar ao Brasil os maiores serviços.

Tendo forçado, com sua renuncia, a solução do problema da successão, já agora elle cuta de fundar um partido nacional, constituído de todos os elementos que apolam um candidato. Esse partido será a União Democrática Brasileira, cuja finalidade é a defesa da democracia, da Constituição e da unidade do Brasil. Será uma formidavel força estruturada que "inquirida que os brasileiros venham a ser escravizados pelos regimens extremistas.

Alguns Unioes em torno da União Democrática Brasileira, pelo Brasil, pelas Alagoas e votou no nome do sr. Armando de Salles para a presidencia da República, porque este é o voto dever!



Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO



ANNO II

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1937

NUMERO 79

Direcção de TIO JUCA

Cachaloso!



Este suplemento não pode ser vendido em separado

UMA VIAGEM PROVEITOSA

Maria FAUSTA

— Romanos o navio, vamos dar uma volta em todo o Brasil: o comandante é o Tio Juca e quem nos ensinará o que não sabemos, era a carinhosa e amiga Tia Perpetua. Prima Bondade, como mais creança, os auxiliares.

— **AMAZONAS** — T. Perpetua, ordenou a Zéila Almeida que lhe dissesse alguma coisa sobre esse Estado.

— "É um Estado do norte, passa por seu território o magnífico rio do mesmo nome; até agora discute-se se este rio nasce ou não.

— Produz bastante borracha que em tempos foi a sua maior riqueza. A sua capital é Manaus, o comércio é feito pelo grandioso rio, ao qual alguém já chamou de: Mar Dócei..."

— Tia Perpetua aprovou a sabedoria da querida sobrinha.

— **PARÁ** — Esminha, chegou a sua vez, meu bem. Olhe, eu lhe quero dar nota 20!

— A turma ficou-se:

— Pará, capital Belém, as suas terras produzem bastante borracha, mandeiras (é o estado mais rico na espécie) e castanhas das quais vocês tanto gostam!... O rio Amazonas atravessa-o; e o oceano Atlântico banha o seu litoral, formando belas praias!"

— Estão afiadas! disse P. Bondade, fazendo uma carícia no rosto alegre da

MARANHÃO — Desinha, tenha a palavra:

— Maranhão, capital São Luís, pequena cidade e bastante atrazada. Exporta o "babassu", a sua principal produção. Com este coco, faz-se muita coisa. Aproveita-se tudo. A casca, o óleo, etc. Possui 40.000 habitantes."

— Deixa terminou com um sorriso galante.

— Repararam? disse T. Perpetua. A Deusa falou bem e como é a menor, eu lhe dou um beijo!

Ela ficou vermelhinha e nós continuamos.

— **PIAUÍ** — Nice, como este Estado é pequeno igual ao seu nome e ao seu ser, tenha a bondade de mostrar a estas meninas que sabe muito.

Nice um pouco envergonhada do elogio que recebera, começou:

— "Piauí, lugar pequenino, no extremo nordeste do meu caríssimo Brasil, tem por capital Teresina, lugar minúsculo. Passa por lá o rio Parnahyba que forma um belo delta. A sua produção particular é o gado".

Assim terminou a nossa queridinha. Graça não pode resistir: pediu licença a T. Perpetua, e beijou-a nas faces.

Bem, amiguinhas, e nosso maravilhoso navio precisa abastecer-se, por isso continuaremos a nossa viagem na próxima quarta-feira.

O CHURRASCO

Olindina FAINGOLD

— Vou lhes contar, meus queridos priminhos, uma festinha campestre ou melhor um pic-nic feito na chácara de um onde eu more, mas não igual aos outros, como vocês verão no que eu lhes vou contar:

— Uma família conhecida de papas resolveu fazer um pic-nic, no qual a comida consistia num churrasco de novilho, bebidas diversas, etc. Eu nunca tinha visto preparar tal prato e por isso minha

curiosidade não tinha limites. Finalmente chegou tão almejado dia.

O céu de um límpido tom de saphira, e o recamado de nuvens em flocos, tinha o aspecto ao princípio rosado e por fim púrpura.

Cedo começaram a vir as bebidas. Às 7 horas mais ou menos mataram o novilho, esartearam-no, e numa vastilha com sal colocaram os pedaços para salgar. Às 10 horas começaram a vir as visitas.

Eram 25 pessoas ao todo. Depois deilas descansarem um pouco, nós desemos uma lideira para podermos chegar ao recanto escolhido para a festinha, que é à margem de um riacho. Lá chegando, vi como dois encarregados desta tarefa, banhavam a carne esarteada num molho, especialmente preparado para este fim e depois assavam-na, enfiada num grande espeto de pau às chamas de uma fogueira preparada com antecedência.

Vendo aquella carne a chiar enquanto assava nas chamas escorrendo salmoura e depois ser trazida quasi crua e enfiada naquelles espetos, achei este modo de assar ao ar livre muito semelhante ao dos homens primitivos e dos índios.

Experimentando-a senti um gosto diferente e, embora sendo um pouco mais dura, achei essa carne melhor do que a amada no forno. As visitas foram se servindo da carne.

Depois de descansarmos um pouco, comendo ingás e chupando laranjas, eu e as outras meninas (com as visitas vieram umas meninas) fomos andando pela chácara e brincamos bastante.

A tardinha as visitas foram-se embora, e eu fiquei com uma saudade imensa daquelle dia tão lídico.

ELZA

Vista
Ora é baixinha
e muito modesta,
priminha!
Não tem
que pedir desculpas
dos seus olhos
e sorrisos
pois são todos
lindos e
muito
benfiteiros.
Seis sonhos
e um futuro,

seus versos
delicadíssimos!
Dito tudo
tenho certeza
e não mende
me dizer
que isso foi bondade
pois foi pura verdade!



Melhora assada do GURY. Nita Neves Cavalcanti: foi muito festejada no dia dos seus anos, a 23 de junho último

CARTÃOZINHO

CELLY

Você disse a Gracinha que o meu coração era de ouro? Duvido!

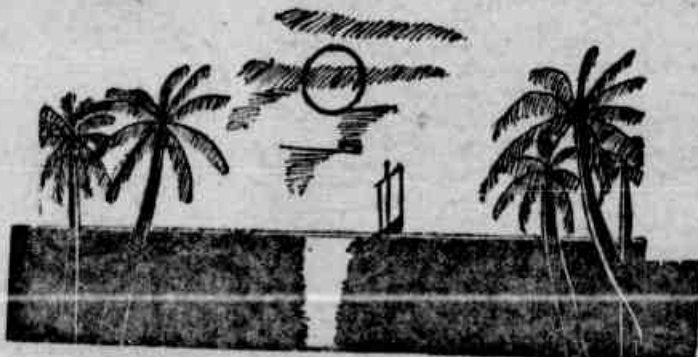
O seu sim é de ouro contornado com brilhantes.

Você achou ótima a minha ideia?

Cleide aceitou. Fausta também.

Sou a priminha que te quer

Zéila Antunes



Desenho de J. Gadelha

VIAGENS DE FOGE FUGA

NA REDACÇÃO DO "GURY"

Gilberto Brandão

— Como vamos de vida, pessoal?
— Vou bem, obrigado. Voltamos agora e que estava contando, e como ia dizendo, eu e Tiribinha havíamos caído naquele abismo, horrendo, tenebroso, mysterioso, etc., etc., para poder salvar o Torpedo-que-não-via.

A medida que fomos varando, isto é, trapaceando, quer dizer furando, cortando e ar daquelle monstruosissimo furaco, a temperatura aumentava de 1° 3/10. Eia, guryada! Isso é que é saber falar. Palavras diffíceis, incognitas, sem de minha illustrissima cavidade bocal como formigas, formiguinhas, formigonas e formigões de um formigueiro.

Deixemos essa questão de "linguanga" para depois e retornemos ao que contava: Depois de algum tempo de descida, avistei lá em baixo, uma claridade que cada vez mais se aproximava... até que verifiquei ser oriunda de uma brecha. Por ali passamos na velocidade de 129 kilometros, 20 metros, 4 decímetros, 20 centímetros e 64 milímetros, por hora, e nos achamos a voar pelo infinito pin-tadinho de astros "infinites".

Cheguei à conclusão do seguinte: nós havíamos atravessado diametralmente a Lua e agora estávamos no espaço. Fechei os olhos para depois abri-los e com surpresa vi que Tiribinha havia desaparecido e que me aproximava velozmente da Terra. Repentinamente senti uma tontura e desmaiei.

Quando recobrei os sentidos... adivinhem onde eu estava? No telhado do DIÁRIO DE PERNAMBUCO!!!!!!

Sentei-me, levantei-me em acto continuo e fiquei a pensar como sair dali. Iniciei então uma pesquisa naquelles terrenos de telhas, encontrando, nem sei como, um guarda-chuva enorme, do tempo do ronca, antigo como uma velha corcova. Uma idéa atravessou sem furar a minha calça cranciana. Abri o guarda-chuva e me aproximei da borda do telhado com o fim de acudir-me.

Olhei para baixo e minha coragem enfriei, porém, deu um vento forte e, perdendo o equilibrio, caí, começando a descer lentamente, quando parei de repente. A causa era que o guarda-chuva havia enganchado, justamente, na varanda da redacção do GURY. Com diffículdade consegui subir e entrar.

Encontrei então, o Tio Juca desmaiado na cadeira junto à mesa. Zéila Almeida com uma tampa de papelão duma caixa de sapato abanava-lhe o rosto. A Prima Barbara, Zéila, Antunes e Gracinha Betty estavam atarefadas, correndo de um lado para outro, procurando algum remédio que pudesse reanimar o Tio Juca.

Gilberto Freyre Costa, com a sua grande estatura só fosta gesticular, dar murros nas mesas e pular, enquanto

Adalberto Barbosa, Jarbas Ottilien e Amaury Aragão atrapalhavam todos os outros.

Mas... que razão havia para toda essa confusão?

— Aproximei-me de Dimar Pires, que, de cócoras, muito branco e atrapalhado furia o possível para colar com saliva, no chão, um papel. Arraquei-o e vi o que era! Gilberto Brandão, o "desenhador de desenhos profundamente fundos", havia feito um, no Amazonas, e mandado a Tio Juca, que por essa razão havia desmaiado.

— Esse canalhão de Gilberto Brandão faz seus desenhos a fundo, somente para nos apertar! — choramingou o pobre Dimar.

— Não faz mal! — disse-lhe puxando os cabelos.

Prima Barbara ao avistar-me, gritou com sua voz estridentemente melodiosa: — Vejamos! Foge-Fuga chegou!

Até então, eu havia passado despercebido, (a não ser por Dimar) de modo que houve reboliço e o Tio Juca num minuto despertou. Choviam perguntas:

— Como vai?
— Onde esteve?
— Onde está Tiribinha?
— Quase foram suas aventuras?
Etc., etc., etc., etc.

— Preciso falar com você. Foge-Fuga — disse Tio Juca.

Aproximei-me e elle principiou a falar:

— Escute: Gilberto Brandão, aquelle "desenhador de desenhos profundamente fundos" está alojado nas selvas amazônicas e dali manda seus terríveis desenhos que estão flagellando a humanidade...

— Precisamos exterminá-lo! — apertei eu — organizem vocês uma expedição.

— Organizem, não! — gritou bufando Gilberto Freyre Costa — você foi quem suggeriu e portanto será o chefe.

— Isso! Isso mesmo! — gritaram todos entusiasmados.

— Esperem! Esperem! — gritei, eu, fazendo esforço para não tremer e cair desmaiado. É melhor escolher o chefe por votos. O meu é para Gilberto Freyre Costa por que é o maior.

Todos approvaram e fez-se a votação. Foi inútil pois foram 10 votos contra 1 e eu tive que chefiar a perigosa expedição.

No meu intimo sentia vontade de me esmurrar, pois assim que o miseravel Gilberto Brandão aoubasse que eu marchava contra elle, em menos de um millesimo do segundo elle me picaria em 1.945.659.000 pedacinhos bem cortadinhos.

E agora?

FTM

A MOÇA ENCANTADA

(P'ra Elza com muitos beijos)
Zéila ANTUNES

Numa floresta immensa, entre feras que causavam terror, vivia uma linda jovem.

Essa moçinha chamava-se Conceição; quando menina vivia num palacete requintado. Proximo áquelle vivenda, morava numa cabana uma fetteira que rogava pragas a torto e a direito. Os paes de Conceição resolveram expulsar a fetteira daquelle territorio.

Sabendo disso a fetteira transformou-se em uma linda creança e foi passear com Conceição, levando-a para a floresta e transformando-a numa cabra.

Passaram-se annos e annos, a infelia Conceição chorava tanto, que suas lagrimas formaram um lago.

Num belo dia uma menina de seus 12 annos veio beber agua e vendo que a cobra chorava teve piedade e como era propheta disse a Conceição:

— Querida, sei quem és e tua infellicidade.

Daqui a umas duas horas, passará por aqui um millionario que vem beber agua; não deixes que este rapaz se baixe para apanhar agua; toma este copo e dá-lhe agua. Elle te fará umas perguntas e só respondas aquillo que ouvires eu dizer, te quero muito bem e me sinto alegre em te ver feliz."

Dito e feito. Lá vem o rapaz. Conceição não deixa que elle se baixe e lhe dá de beber. Começou o interrogatorio:

— Como te chamas?

— Conceição.

— Que idade tens?

— 23 annos.

CARTÃO A MARIA THEONOR

Minha boa priminha.

Embora um pouco tarde, venho por intermedio do GURY, dar-lhe e aos seus os mais sinceros pesames pela morte do seu querido avô.

Eu, como você, não tenho mais o prazer de abraçar os meus.

Não esqueço do seu avôzinho nas minhas orações. Beija-a carinhosamente.

Maria Eunice Fernandes



Valter Chavalcanti Peixoto, que aniversariou no dia 1.º do corrente

AMOR CORRESPONDIDO

(Dedicado a Zezita ANTUNES)
Myriam GOMES

Era o enlevo do casal Delet uma menina jovem morena.
Desde pequena ela mostrava o seu genio meigo e calmo e também a sua grande apreciação pelos passados nos jardins floridos.
Todas as tardes ia satisfazer seu desejo saindo a passeio pelo seu lindo jardim ali colhendo perfumadas rosas que carinhosamente as collocava no



... a filha da senhora se offerecer a Virgem Santissima sua desvelada protectora.

Crescia a jovem... sempre graciosa e seductora, atraente pelo seu olhar e sorriso.

Numa fresca tarde de maio estava apanhando suas flores; tinha sobre os compridos e ondulosos cabelos negros e trajava um elegante vestido "côr de esmeralda". Não precisava de ornatos, pois, sua pequenina e rubra bocca, seus vivazes olhos castanhos e suas roseas faces eram o bastante para aformosar-se.

A beleza de sua alma transparecia em seu delikado ser, semelhante a luz serena da lua reflectida nas aguas do "Gigante Verde".

No momento em que estava o lindo "Bouquet", foi surpreendida por alguém que escondido entre as floragens a espreitava.

Distendendo-se pé ante pé para o referido lugar, surpresa, viu-se a frente de um athletico e elegante rapaz. Era um jovem moreno, alto, que demonstrava pelo seu modo, ter um genio alegre e animador.

Conheciam-se desde muito, compreendiam-se e amavam-se, mas... ainda não se tinham declarado.

Satisfeito por ver realizada sua tentativa, colheu suas mãos na de sua "imperatriz" e sorridente declarou para que só ella ouvisse:

"Desde muito pulsa meu coração
Eu só te encontrar
E falar desta ilusão.
Que meu ser vive a sonhar.

Sim, formosa morena,
E's o pharol de meu viver
Sem tua luz serena
A vida não posso compreender.

Teu porte encantador
E teu falar gentil
Fizeram-se sonhador".

E ali mesmo, tendo como testemunhas as flores, a lua e os passarinhos que alegres gorgelavam, pronunciaram as juras de fiel e sincero amor.

Passavam dias, semanas, meses deliciosos. Humberto sentia-se satisfeito em ver que passo a passo iam se realizando seus "sonhos azues". Idealizados ha tantos annos, e Irene cada degrau que ia subindo mostrava-lhe quanto seu coração sabia amar.

A cidade vizinha era habitada por uns monstros de costumes barbaros, esta cidade era cercada de montanhas. Num grande palacio, morava o seu Dom. Este devia receber de 2 em 2

anos, o sangue de uma formosa moça, escolhida por 2 secretarios do Idolo, que distam governar todo o pais.

Pobre Irene! Foi dessa vez a victima. Via-se cercada de desconhecidos que durante aquellos 2 annos cobriam-na de honras, mas... via proximo a si o altar em que devia ser sacrificada. Lembrava-se de seus paes a quem tanto amava, de seu querido Humberto, de suas collegas, de seu palacio, e... agora no jardim alheio, sem carinho, sem suas flores, rodeada de inimigos e... desatava a chorar.

Enquanto o coração daquella bella jovem, sentia-se agudamente transpassado pelo desespero, o coração Humberto procurava transpor as altas montanhas da cidade em demanda da liberdade daquella por quem o seu coração vivia constantemente a pulsar.

Victoria! Proclamou certa noite o seu intimo e como num sonho achou-se dentro da terrivel cidade. Olhando para os cantos do pateo em que penetrara, descobriu um enorme castello para onde dirigiu-se.

Via que dentro estava um vulto porém não distinguia, devido a pouca iluminação que existia em tão bello palacio.

Pernitou sob o abrigo dos ramos de uma roseira; seus olhos durante toda a noite brilhavam na escuridão semelhantes a duas estrelas a scintillar nas noites de luar.

No dia seguinte dirigiu-se novamente ao palacio onde com surpresa descobriu a sua amada. Em bella posição a encontrara: ajoelhada com o terço na mão, pedindo, talvez, a Christo redemptor, que a livrasse daquelle supplicio.

Pé ante pé, aproximou-se da grade que os separava e disse:

— Irene, minha amada, aqui estou!

Voltando-se a ingenua mocinha, cheia de alegria, correu a seu encontro, deixando rolar sobre as formosas faces duas lagrimas crystallinas, e exclamou:

— Humberto! Vieste consolar meu coração! Irei pela porta para conversarmos de perto. Vae e espera-me. Chegando a porta indicada e sentando-se no limiar, ella, chorosa, contava sua vida ali dentro como era, falava de suas saudades e agradecia-lhe aquella visita inesperada. Depois de muito ter conversado, Humberto perguntou-lhe:

— E não queres fugir comigo?

— Quero, mas... tenho medo.

— Tem confiança no Deus e fujamos.

Dizendo isso embrulhou-a num lindo chale e caminharam suavemente sem ser percebidos. Quando a lua appareceu, Irene e Humberto estavam salvos.

Dali a um mez, ambos estavam casados; enquanto os monstros viam se aquilados por seus Deus em castigo de seu desleixo.

AGRADECIMENTO

As queridas priminhas Rosina Braga, Inaura, Celly e Ely, acceitem meus sinceros agradecimentos, acompanhados de um beijo, por terem falado em meu nome nos mimosos trabalhos.

A Ely eu agradeço por ter, por intermedio de Mercia, me mandado beijos.

Da amiguinha e prima
Zezita Antunes

LOURDINHA E BETTY

Essas queridas sobrinhas aniversariaram no mez passado. Lourdinha no dia 22 e Betty no dia 21.

A casa se encheu de meninas e houve uma grande festa de beijos e abraços. Além desses, ambas vão receber hoje os que lhes envia a tia Juca, no seu nome e no da turma do GURY onde ellas occupam um lugar destacado, pelos seus dotes de coração e de intelligencia.

CONVERSANDO

MYRTIAS BARBOSA

I
Você, Lourdinha Britto,
E' fada encantada.
E será eternamente
Do GURY a mais amada.

II
Você, Nelinha, também
E' bondade e amor.
O seu termo coração
E' bello como a flor.

III
Delicada Lezinha,
Garotinha faciera.
Você tem o encanto
Da viciosa roseira.

IV
Bôa Gracinha Betty,
O seu P. R. A. Coração
Tem o encantamento
De um samba - canção.

V
Bôa nana Faustinha,
Você é felicidade
Um lugar em seu coração
Praço por amizade.

VI
Mando abraços e beijos
A' priminha Bondade,
E para Nice e Rosina
Bellos de sinceridade.

NAS SELVAS

CAPITULO I

O NAUFRAGIO

Gerson M. BRANDAO

Era uma noite de sexta-feira e uma camada de neblina cobria a cidade de Londres.

Jim Carley havia terminado a ligeira refeição que o seu criado lhe servira, e estava lendo os jornaes da noite com a expressão de quem espera encontrar alguma coisa interessante em suas paginas, mas que duvida da realização de suas esperanças. Binger, seu jardineiro, saia mais cedo que de costume com instruções para não voltar antes de um anno, pois Carley resolvera fazer umas excursões ao Amazonas, em busca de animaes brasileiros, estando já com as malas a sua espera no vestibulo. Podia ter partido antes para o vapor, mas a cerração havia sido particularmente densa naquella tarde e estivera esperando que ella se dispersasse. O taxi esperava-o na porta do predio e dobrando o jornal elle se dirigiu para a janella e olhou para fóra.

— Acho que irei agora — disse elle.
Minutos depois o auto alugado por Jim tocava a toda a velocidade em direcção ao porto.

A confusão reinava no cães, onde estava ancorado o Royal, que ia partir para as costas brasileiras. Os passageiros passeavam pela coberta do navio, os camareiros andavam para lá e para cá levando as bagagens, enquanto a policia examinava os passageiros.

Jim Carley pagou ao chauffeur e dirigiu-se ao navio.

Três horas depois do Royal ter partido, Carley resolveu subir a coberta, para respirar o ar fresco. Estava pensando nas suas proximas incursões aquellas florestas virgens e impenetraveis do Amazonas.

Enquanto isso, no salão de fumo passeavam três pessoas, sendo uma delas uma moça. Era bonita e elegante. Seus cabelos de um ruivo escuro estavam caídos a moda americana e presos por uma fita côr de bronze. Seus braços nua supportavam braceletes que luziam e scintilavam a luz velada das lampadas presas ao tecto.

Voltou seus olhos escuros para Carley quando este entrou e suas sobrancelhas finas se arquearam.

Durante alguns momentos, elle ficou a olhar a moça desconhecida. Sentando-se ha mesa continua. Jim percebeu toda a conversa travada entre elles.

— Saltaremos em Manaus — observou Hamon, um dos homens.

— Sou da mesma opinião — concluiu um senhor de seus quarenta e cinco annos, a quem Jim reconheceu como o famoso explorador Wallace Gray.

Depois de fumar um bom cigarro, Joan, filha do explorador, subiu a coberta.

A noite estava calma e o mar absolutamente tranquillo. Através o nevoeiro ella podia ver as estrelas scintillarem no alto. A este-bordo, um clarão intenso acendia-se em intervallos irregulares.

— Ali é Portland Bill — explicou um dos officiaes que descera da ponte de commando.

São as ultimas luzes da Inglaterra que verá até voltarmos.

— A cerração está muito forte? — perguntou ella.

— Não muito, respondeu o official, accendendo um cigarro.

Joan ficou ali, debruçada sobre a murada conversando com o official, ate que mr. Wallace veio acompanhado de Carley apresentando-o a sua filha.

Depois de conversarem amavelmente, Jim pediu licença para retirar-se pois estava muito enfastado.

Ficaram calados ate que Carley desapareceu das suas vistas.

— Misterioso esse rapaz — disse Gray virando-se para as aguas phosphorescentes do mar.

— Um bello rapaz — disse a moça com um sorriso nos labios.

— Em breve teremos o idolo em nossas mãos — disse o explorador mudando subitamente de assunto.

— Papae, acha bons contornos ao sr. Jim a nossa missão? — perguntou Joan.

— Não será melhor ficares calada e quanto ao mappa teres cuidado.

— Como o senhor travou amizade com este rapaz?

— Pedindo-me o obsequio de accender-lhe o cigarro e como estava só convidou-o a sentar-se na minha mesa. Disse-me elle que ia a casa de um parente em Manaus, porém não acreditou. Joan em que estas pensando?

— Heim?... Nada... papae.

— Que dencia, minha filha?

— Papae, não amo a Hamon e nunca o amei e não o quero como esposo.

— Mas, Joan... não sabes que Hamon foi quem nos salvou?

— Sim, bem sei, mas não o supporto... fações exaltada.

— Joan, faze o que eu quiser e amanhã estaras casada. A cerimonia será realizada na capella desse mesmo navio.

Joan retirou-se, soluçando e ao mesmo tempo pensando em Jim.

No camarote de Carley, elle conversava com o seu camareiro.

— Junee, você acredita em amor a primeira vista? — perguntou Jim, rindo-se.

— Conforme, senhor...

— Está bem. Pode ir.

Carley mudou de roupa e deitou-se, dormindo logo tendo no pensamento a imagem de Joan...

Ao avisthar-se da costa brasileira o mar tornou-se mais bravo. Nuvens negras corriam no céu. As ondas cresciam cada vez mais. Na noite pacifica, uma tempestade desencadeou-se sobre o navio.

Durante dois dias a tempestade raiou violentamente. Tudo fóra varrido de cima do convés.

O mar tinha acietado um pouco, porém o navio continuava a submergir lentamente.

Um escaler afastava-se velozmente sobre o mar agitado. Ninguém mais gritava a bordo do navio. A agua lambia já as beiradas da coberta. Os quatro passageiros no seu escaler olhavam horrorizados para o lugar vasto do navio naufragado.

A seguir:

NO AMAZONAS

ADIVINHAÇÕES
DE LOLA

Qual é objecto que tirando-se a primeira syllaba é parente? (3 syllabas).

Qual o animal domestico que é sobrenome tambem? (3 syllabas).

Qual a fructa que tambem é sobrenome? (2 syllabas).

Qual o animal carnívoro que tambem é sobrenome? (2 syllabas).

Qual objecto que tirando-se a primeira syllaba é verbo? (3 syllabas).

CARTÃO

"A's caras amiguinhas que se lembraram de mim no n.º de S. João, deixo aqui meu sincero "muito obrigada".

NICE

P. R. A. Coração

Directora artistica: Gracinha BETTY

em vez da pouca fresca que ali havia, ha uma especie de deserto, onde o sol queima quando anda no céu e a chuva faz lama quando cãe na terra.

Maninhos! Vamos prometter que a nossa mão nunca ha de matar uma arvore? A arvore soffre como nós soffremos, com a differença de que nós gritamos e ellas coitadas, morrem sem soltar um sít! Porque mata-as, se tão boas são?

Meninas! Espanhar a casa dos papás é um optimo exercicio. Lida que os papás tenham credas, as meninas devem espanhar. O braço vai p'ra cima e vai p'ra baixo, vai para a direita e p'ra esquerda. O pó foge. Pica tudo limpinho e as maninhas correm satisfeitas. Não esqueçam! Usem o espanador para um exercicio bom por dois motivos: agiltidade e aspero!

Continuando, Gracinha vai dizer:
AS FÉRIAS DE FABINHA
Fabinha, menina bôa
Costa muito de estudar.

Mas se acaso ine dão férias,
Cuida somente em brincar.

Costura para as bonecas,
Salta na corda ao sol,
Brinca de venda e comadã,
E joga até futebol.

Mas quando a aula se abre
Juntando os livros, Fabinha,
E' na Escola um modelo
Ninguém passa a garotinha!
Terminando o seu quarto de hora,
Gracinha vai fazer um

AGRADECIMENTO

Minha bôa Maria Faustina, Beijo-a agradecendo a minha parte nas "Roses" que a sua maravilhosa amiga pe' no nosso GURY e a vocês caras amiguinhas Fabinha, Yvette, Lilla, Eny, Auci'la e Elza, um abraço sincero pela fôrça brava que tiveram de mim, que fôdo muito de todas vós. Obrigada!
E agora... até quarta-feira, se o Papae do Céu quiser!

OS GURYS DO CINEMA

QUADRINHAS PARA O GURY



Jane Withers, a nova prodigiosa garota da 20th Century Fox

HISTORIAS

DO PRIMO INDIO PARA O "GURY"
A PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA NO BRASIL

— II —

Segunda metade do século XIX
No throno está D. Pedro II.
"O nosso monarcha parece que mais se preocupava com seus estudos que com o destino do Paiz".
Com effeito, elle amava os livros e o convívio de sábios e artistas.
Sob seu governo artes, sciencias e letras tomaram um influxo poderoso.
Período aureo para a nossa terra.
No entanto, outras idéas infiltravam-se no pensamento brasileiro: surgia um grande levante, transformar-se-ia uma feição politica e os filhos do Brasil sentiriam o coração bater bem forte, pulsar e vibrar ao sopro da victoria.
Passa o tempo, persiste o Ideal.

1887.
Velho e fatigado pensa o Imperador em abdicar.
Quem será o herdeiro?
Sua filha Isabel, a esposa do conde de Eu?
Não.
Muitas vezes não.

O brasileiro que ama realmente a patria, não pode, não deve consentir que se inaugure um 3.º reinado na casa dos Bragança.

A monarchia contará seus dias.
SILVA JARDIM já partiu para o Norte e lá a sua oração inflama o povo.
CAMPOS SALLES, PRUDENTE DE MORAES, FRANCISCO GLYCERIO e AMERICO BRASILIENSE, estão em S. Paulo a pregar ardentemente pela Republica.

A mocidade da Escola Militar, freme de entusiasmo sob a voz de BENJAMIN CONSTANT.

"O Paiz" estampa gloriosamente em suas columnas, os artigos de QUINTINO BOCAIUVA, e mais que estes, causando extraordinaria impressão no espirito publico e nas classes armadas, os de RUY BARBOSA.

O trabalho torna-se arduo e cheio de revezes.

Os animos estão exaltados.
Frequentemente soldados da Policia tem fortes alterações com os do Exército.

Um dia, no momento em que D. Pedro acabava de sair do theatro, um rapazola portuguez, enixeiro, de nome Alexandre Valle, acercando-se d'elle, grita acalorosamente: "Viva a Republica!"
Na manhã seguinte, sabe-se logo da prohibição de dar "vivas" a Republica.

Isto dá motivo a ridícula "manifestação das laranjas", levada a effeito pelos estudantes de medicina e que muito concorreu para demoralizar-se o governo: costumavam-se os academicos reunir-se em frente a Faculdade no intervalo das aulas para ali regalar-se de frutas; de certa vez, despendearam sobre o ministro do imperio, que passava no momento, uma entusiastica "vaia", sendo de então privados de permanecerem, deante da Academia; em signal de protesto, pela perca do pleito diario, organizaram uma singular passeata, levando cada um delles, espetada na ponta da bengala, uma simples laranja; completavam a "historia" com gritos ardorosos — viva a laranja, viva a laranja! —; a quitandinha preta e vermelha á bahiana abria o prestito.
Então as coisas neste pé quando sur-

te o grande problema — a questão militar: o Exército incompatibilizando-se com o governo, torna-se republicano.

Resta o golpe fatal.
D. Pedro II sabe de tudo.
O movimento deverá romper de 15 a 18.

Tudo antecipa-se, pois, o major Frederico Solon, recendo os inconvenientes de um "adiamento", ao cair da noite espalha por toda cidade o boato de terem sido aprisionados o marechal DEODORO DA FONSECA e o dr. Benjamin Constant, bem como o embarque no 7.º Batalhão de Infantaria e 9.º Regimento de Cavallaria.

Taes noticias chegam aos quartéis da 2.ª Brigada, em S. Christovão, e logo os generaes começam a apromptar os respectivos corpos.

Deodoro e Constant, conhecedores dos factos dirigem-se á Brigada, incorporando-se a ella, que segue então para a cidade, indo fazer alto na Praça II de Junho.

Dahi, o marechal vai ao Campo da Aclamação, onde encontra 2.000 homens, forças de policia da Corte.
A sua passagem diante dellas, permanecem indecisos. Deodoro vira-se energicamente e pergunta em voz de commando:

— "Então, não fazem continencia?"
— A tropa cumpre a continencia.
Mais um grande degrão para a victoria, havia sido galgado.

Aparece o Barão do Ladario.
Ordena-se sua immediata prisão.
Resiste, e sacando o revolver, dispara a queima-roupa contra o tenente Penha que o prendera.

Falta a arma.
Experimenta-se novamente contra Deodoro.

Erra o alvo.
Procura fugir, mas é alevajado, estando ferido.

Assim, agora a metralhadora do governo está á disposição dos republicanos.

Num ultimo reducto de esperança, o visconde de Ouro Preto faza á Floriano Peixoto:

— General, já no Paraguay era um valente e tomava "bocas de fogo" ao inimigo. Faza outro tanto tomando as que o marechal Deodoro da Fonseca commanda.

— Sr. Ministro, As "bocas de fogo" no Paraguay eram inimigas, aquellas que o ar, está vendo são brasileiras. Fique sabendo que estes galões que trago nos punhos foram ganhos em campos de batalha por serviços prestados á Nação e não a ministros.

Estaria consummado o caso?
Floriano Peixoto acia republicano?

Sim.
Mais um pouquinho e a Republica foi proclamada.

Muito triste D. Pedro II volta de Petropolis.

A Deodoro entrega a administração. Mas elle proprio disse:

— O Brasil não é meu e sim eu d'elle. Embarca para a Europa.
Anos depois passa a sua phase na terra.

O Brasil e seus filhos, porém, nunca deixarão de planger os seus melancolicos da saudade e sobretudo deixarão de sentir a falta que aquelle grande soberano ainda lhes faz.

INTERPRETAÇÃO DOS NOMES

(MOÇAS)

Elza — Calma — Modesta — Feliz — Marina — Risonha — Affectada — Lêda — Engraçada — Seria.
Zezita — Risonha — Estudiosa — Meiga. Prefere os morenos.
Marieta — Bonita — Estudiosa — Seria.
Berenice — Risonha — Calma — Bernadete — Alegre — Boa declamadora.
Beatriz — Corajosa — Meiga — Possui voz agradável.
Zezinha — Meiga — Estudiosa — Seria.
Zulmira — Pedante — Feia — Valida.
Carmenita — Alegre — Aprecia os Sports.
Myrian — Seria — Aprecia a leitura — Modesta.
Marlene — Risonha — Alegre — Aprecia os Sports — Gosta de declamar.
Mary — Modesta — Menina modelo — Mettida a moça (quasi sempre).

Maria — Religiosa — Estudiosa — Amorosa — Bondosa.
Cleide — (E' melhor eu não dizer), em todo o caso... Amadora dos Sports — Piag — Seria — Não gosta de ninguém.

(HOMENS)

Pedro — Grande orador e aprecia muito a musica — E' calmo.
Humberto — Sincero — Alegre e intelligente.
Liberato — Aprecia os sports — Gosta da musica — E' intelligente.
Ulysses — Estudioso — Risonho — Infeliz no amor — Aprecia as loiras.
José — Bondoso — Religioso — Prefere as morenas.
Edgar — E' fingido, porem, estudioso e affectuoso.
Jayme — Clemente — Victimo da Ingratidão.
Jaico — Antipathico.
Waldemar — Orgulhoso — Bonito — Estudioso.
Luiz — Bonito — Delicado — Paciente — Estudioso — Querido por todos.

O QUE DIZEM OS NOMES...

(na minha theoria)
Zuleide — Linda
Fabi — Meiga
Celly — Dá qui
Fausta — Mimosas
Lourdinha — Intelligente
Gracinha — Querida
Analia — Calma
Dimar — Desenhista
Amory — Magico
Gerson — Bonito
Gilberto — Avulsoreiro
Guilmer — Engraçada
Ella — Modesta
Neli — Carinhosa
Marinha — Franca
Meret — Alegre
Berenice — Victima da Ingratidão
Beiza — Clemente
Rosina — Risonha
Beatriz — Bel'gosa
Luiza — Orgulhosa.

Na proxima semana interpretarei nomes das outras amiguinhas.

MARLENE GOMES

CARTÃO POSTAL
MERCIA MARQUES
Voffou, hein, maninha? Que beleza!
Você agora não vae mais embora, não é?
Fique, maninha, para a alegria de sua:
FABINHA.

A BONDADÉ

FELICINHO LAIDAN

O GURY é bom de facto, delle se tem de gostar.
O jornalzinho da guryada Não podemos dispensar.

Com os seus lindos continhos, Versos, desenhos, perfis, Não pode haver nenhum outro Que mais agrade os guryas.

O tio Juca querido E' o principe da bondade E' tão bom e delicado O tio Juca querido.

Carlos — Bonito — Feliz no amor — Gentil e justo.
Mario — Serio — Orgulhoso — Estudioso.
Fernando — Risonho — Delicado — Bonito — Prefere as loiras.
Antonio — Engraçada — Alegre — Amador dos Sports.
Cello — Inconstante — Anarquista — Eros — Estudioso — Constante — Serio.
Armando — Prefere as loiras porem casa com morenas.
Marlene Gomes

Uma caçada no Amazonas

NOVELLA DE LILITA
1.º CAPITULO

O sr. Antonio Nogueira era um milionário, que morava no Rio de Janeiro, com sua esposa e uma filha a quem ele adorava, chamada Leila, que tinha 18 annos.

Leila era noiva de um engenheiro, que tinha sido designado pelo governo, para fazer uma viagem ao Amazonas, com o fim de fiscalizar a construção de novos armazens no porto de Manaus.

Leila ficou muito triste com a partida de seu noivo Roberto, mas, nada disse para não despetar-o.

Já se tinham passado dois mezes depois da ida de Roberto, quando a sra. Nogueira falleceu de um ataque de uremia.

Leila e o sr. Nogueira sentiram muito a sua morte, e este aconselhado por sua linda filha, resolveu fazer uma viagem a Manaus, para que Leila tivesse saudades, que ella sentia de seu noivo.

O sr. Nogueira comprou as passagens, e embarcou num dos aviões, que fazia a viagem do Rio a Manaus.

O dr. Roberto, recebendo o telegramma de Leila, pôz-se a caminho para o campo de aterragem.

Desde a morte da esposa, o sr. Nogueira tinha tido crises de nervos muito fortes. Consultou um medico, este lhe receitou um calmante e tinha a impressão para que se distraisse.

O sr. Nogueira, que gostava muito de caçar, resolveu fazer uma caçada nas florestas amazonicas. Organizou uma expedição, composta de quatro vigorosos homens e 2 negros, com o fim de caçar onças, jacarés e pássaros selvagens.

Leila insistiu tanto para fazer parte desta expedição, que o pai consentiu.

Depois de dois mezes, nos quais o sr. Nogueira se occupou, na compra de armas e utensilios necessarios, partiram, levando viveres que deveriam durar um mez.

Dr. Roberto prometteu que, se elle pudesse se encontrar com elles, passados dois mezes.

II CAPITULO

O sr. Nogueira marchava á frente, commandando o grupo. As arvores cada vez se alinhavam mais, tornando assim o caminho mais arduo, para os nossos audazes caçadores.

Depois do crepusculo, o sr. Nogueira deu ordem para acamparem. Armaram-se as tendas, e os negros conseguiram ter as peles arredores e fizeram uma fogueira.

Após o jantar, Leila deitou-se na rede de sua tenda, e o sr. Nogueira deliberou que durante a noite, os homens se reveariam, para vigiar o acampamento.

Durante o tempo, no qual um dos negros estava de vigia, este ouviu um barulho de galhos partidos, e assistido gritou pelos que estavam dormindo, que logo despertaram e tomaram suas carabinas. O presentimento do negro não era falso pois elle e seus companheiros viram surgir da floresta, uma enorme onça que se dirigia para a tenda onde Leila dormia tranquillamente. O sr. Nogueira, que estava paralyzado pelo horror, recobrando o animo, com um tiro certeiro abateu a onça.

No dia seguinte, sr. Nogueira tirou cuidadosamente a pelle da onça e deixou-a secar.

Leila, depois do saboroso café, disse que ia fazer uma inspecção pelos arredores. O sr. Nogueira com medo que acontecesse alguma coisa, mandou um dos negros acompanhar a filha.

Leila, depois de ter adido durante meia hora, encontrou num buraco cheio de folhas duas oncinhas muito novas. Presentiu logo, que ellas deviam ser filhas da onça que o pai tinha abatido na véspera, e compadecida, tomou-as ao collo levando-as para o acampamento. Todos ficaram contentes com o achado de Leila, e flagaram as oncinhas que, por sinal, eram muito manhas.

Depois do almoço, nossos caçadores levantaram acampamento, tendo ingressado no grupo as duas onças.

Caminharam muitos dias, durante os quaes conseguiram bellos trophéus.

Numa noite em que o sr. Nogueira e seus companheiros estavam acampados perto de um rio, sentiram alguma coisa se mexer nas aguas do rio. Pegando

uma lanterna, se dirigiram para o local donde partiam estranhos sons. Com a luz da lanterna o marulhar das aguas cessou, tendo o sr. Nogueira visto enormes jacarés que se afundavam para a margem opposta do rio.

III CAPITULO

No dia seguinte á essa noite, sr. Nogueira arrou aos companheiros:

— Temos que atravessar o rio, e como sabemos que elle está povoado de ferozes jacarés, devemos ir prevenidos, para o que der e vier.

Os homens tomaram suas armas, e Leila, que estava brincando com as duas oncinhas, se levantou disposta a ajudar na arrumação das lonas das tendas, e dos viveres.

Quando tudo estava prompto partiram. A canoa era uma fragil embarcação, que quasi não resistia á correnteza do rio. No principio a travessia estava sendo feita sem incidentes, mas quando chegou no meio do rio, uns cinco jacarés mostraram suas horrendas cabeças, e investiram contra a canoa.

O sr. Nogueira conseguiu com o revolver abater dois delles, mas isto só serviu para despertar a attenção de outros jacarés que estavam longe e em pouco tempo os ousados aventureiros, viram-se cercados por dezenas desses horrendos reptis, que escancaravam as enormes boccas, promptos para devorar o primeiro que lhes viesse ao alcance.

Os dois negros com os remos, davam pauladas nas cabeças dos que estavam mais proximos.

Leila com muito medo, recava para que chegassem ao e salvos á margem do rio.

O sr. Nogueira, então, teve uma idéa: tomou toda a carne a os que restava das provisões que tinham trazido e jogou nas aguas do rio.

Os jacarés atraídos pelo forte cheiro da carne, lançaram-se á ella, ferocemente, deixando que a canoa com seus tripulantes se afastasse velozmente. Os homens remaram com vigor até alcançarem a margem do rio, e saltaram se internando pelo matto.

Os dias que se passaram, correram sem novidade, até que numa noite, em que todos dormiam tranquillamente, uma traiçoeira cobra cascavel, deslizando pelo chão, conseguiu chegar até á tenda onde repousava o sr. Nogueira e se enlaçando no seu braço, mordeu-lhe profundamente.

O sr. Nogueira, acordando com a dor, quasi não teve forças para chamar seus companheiros. Ouvindo os gritos de socorro, todo o grupo despertou, entrando na tenda do sr. Nogueira.

Um dos homens, com muita habilidade, conseguiu apertar a cabeça da cobra que pouco a pouco, foi afrouxando a pressão, até ficar inerte.

O sr. Nogueira semia com as dores produzidas pela forte picada do cascavel.

Leila estava afflicta porque não podia prestar a opae, os socorros necessarios. Esta amarrrou fortemente o braço do sr. Nogueira, com um pedaço de pano bem limpo.

Quando o dia amanheceu, o sr. Nogueira estava escaldando em febre.

Do ponto em que estavam, para a cidade mais proxima, a viagem de ida e volta duraria no minimo três dias.

Leila suggeriu que ella em companhia de um dos negros, poderia ir buscar os socorros necessarios. Porém os negros não concordaram, allegando que o sr. Nogueira tinha necessidade da presença de Leila ao pé de si. Combinaram, então, o seguinte: um dos quatro homens, acompanhado do negro mais resistente, iria ao lugar mais proximo onde tivessem os medicamentos necessarios, e dali telegraphariam para o dr. Roberto, que tinha ficado em Manaus, pedindo para que viesse ter com elles.

IV CAPITULO

Durante os três dias que duraram para vir o medico, o sr. Nogueira passou bastante pensando. Leila que elle não resistisse. Mas, no quarto dia de espera, logo pela manhã, Leila viu com alegria surgir o medico, acompanhado do dr. Roberto.

Depois dos curativos, o sr. Nogueira começou a melhorar tendo parado a febre.

Com leve e sadia alimentação, elle recuperou depressa as forças perdidas, co-

meçando, então, os preparativos para o regresso á Manaus.

Quando tudo estava prompto, partiram alegremente pelas sombrias matas.

O dr. Roberto, Leila e o sr. Nogueira demoraram em Manaus um mez.

Depois que os novos armazens do porto de Manaus ficaram promptos, apromptaram as malas, e tomaram o avião de regresso ao Rio de Janeiro. Dois mezes depois da chegada á capital do país, realizou-se o casamento do dr. Roberto com Leila. Os dois esposos mais o sr. Nogueira, viveram muito felizes, lembrando-se sempre da aventura nas florestas amazonicas, na qual o sr. Nogueira quasi perdeu a vida!

CHUVA

Lá fóra fustiga o vento,
Faz um frio de rachar...
E para maior tormento
Chove, chove, sem parar!

Trabalha o meu pensamento
Quanta coisa a relembrar...
A cabeça é um cata-vento
Que não deixa de rodar...

A rua está inundada
— A agua invade a calçada!
E' grande a desolação.

Cae o mocambo do pobre,
Mas na dispensa do nobre
Augmenta inda mais o pão.
Doralice de Mello Ribeiro

ILZA

Ilzinha está ficando velhinha mesmo. Hoje por exemplo faz dois annos, a linda maninha de Austerlinda. E vai receber muitos doces e muitos beijos da meninada de Tigipió, onde todo mundo lhe quer bem e nem podia ser de outra maninha.

Ilza é filha do dr. João Capistrano de Moraes e Silva e de sua esposa, a sra. Haydée Argelina da Silva.

PEDIDO

(miração)

Lourdinha!
Bonica bonita
que Deus botou
Aqui na terra.
A bonidade,
E tudo quanto
E' bom
N'ella se encontra.
Lourdinha querida!
Vem des pedir
Um segredinho
para eu
Me arrumar
Um bonzinho
No meu coraçao.
Meu priminho.

CARTAOZINHO QUERIDA ANISIA

Tenho visto com grande alegria
que você é muito estimada por
todas as maninhas do GURY.
Quer me aceitar como sua priminha?

Um beijo de

LULU MEIRA

MINHAS PONECAS

MARY LAIDAN

Eu tenho uma boneca
Que é muito bonitinha
O nome della é Lindo
Imaginem só... é Lourdinha.

A outra é uma beleza
E é mesmo de encantar
Pois é a querida mans
Maria José Silveira.

A outra é um primor
Que a ella vou chamar.

Por isto é de Elly
Que a ella vou chamar.
A quarta é muito gentil
E' muito distincta e bella.
E Maria Rodrigues
O mimoso nome della.

A penultima é de certo
Uma linda indiazinha
Que eu estimo muito e muito.
Vou chama-la de Nêmlaha.

Por fim um polichinelo
Já de apparencia caduca
Bem vestido de amarelo
E' o bom tio Juca.

GIPSY



GIPSY

Engraçada e experta, Gipsy é o encanto dos seus paes, dr. Moacyr Fagundes e sra. Elza Chaves Fagundes, residentes á rua da Gloria, 343, nesta cidade.

NA ESCOLA



— Vocês positivamente não tem estudado. Não sabem sequer me dizer qual a diferença entre uma pulga e um camello...

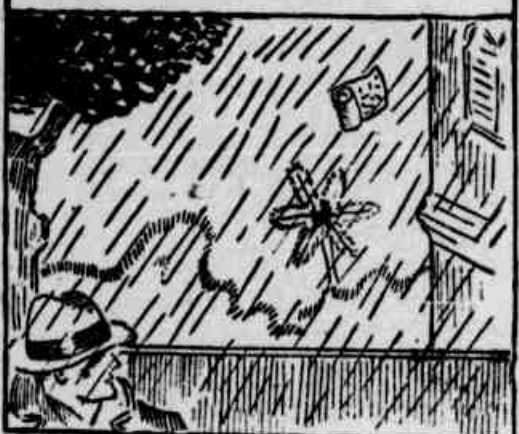
— Isso eu sei, professora! O camello tem pulgas, enquanto que as pulgas não podem ter camellos...



CHARLOS,
UM
ADVO-
GADO,
ESPE-
RAVA
CALMA-
MENTE
O
OMIBUS



SUBITO, ALGO SURGE IMPULSSIO-
NADO PELO VENTO...



HUM! PARECE UM MAPA!
DE QUE TRATARÁ? ISSO
PARECE INTERESSANTE!



DE REPENTE UM GRITO AGU-
DO CORTA O AR!



CHARLOS
SOBE A
ESCALA
DA
MISTE-
RIOSA
CASA,
DONDE
PARTI-
RA O
GRITO



ESTÁ FECHADA! PRECISAREI
ARROMBA-LA!



CONSEGUI PRENDER
AÍ NESTE QUARTO
O ASSALTANTE...



SEM PERCEBE-
REM, UMA
MÃO ARMA-
DA PASSA
ATRAVÉS DUMA
FENDA DA
PORTA NA
QUAL ESTAVA
PRESO O
BANDIDO E..



Tudo virou em pó, e não há o que
fazer; agora queremos chuva, e tem
mesmo que chover!
Assim cantavam as rãzinhas, dan-
çando sobre o pó. As rãs precisam
viver numa póca e esta fica seca,
passam mãos bocados e não fazem
de água. De maneira que, quando
outra coisa senão esperar água.
E por isso que muitas vezes ou-
vimos as rãs gritarem, formando uma
barulheira dos diabos. E que tem
fome e sede e pedem água desespera-
damente, com esperança de que as

AS RÄZINHÄS E A CEGONHA

Conto de Vigil — (Tradução de Herrera Filho)

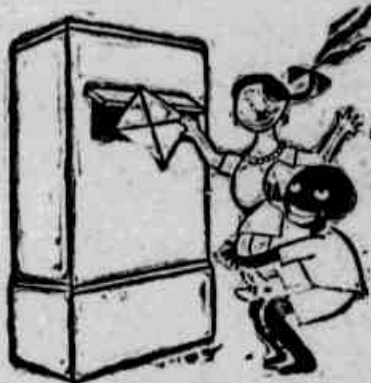
nuvens as escutem e se convertam
em chuva. Quando a secca é muito
grande, ellas não tem mais reme-
dio que se esconderem debaixo das
pedras e no meio do matto alto, em
busca de um pouquinho de humida-
dade; pois doutro modo ficam com
a pelle esticada e soffrem muito.
Danzavam, pois as rãzinhas no pó

e cantavam com a esperança de que
as nuvens se compadeceassem delias.
E acondeu que veio uma cegonha até
onde ellas estavam e pousou no chão.
As rãzinhas, assustadas, pularam,
fugindo em todas as direcções; mas a
cegonha perguntou-lhes:
— Onde é que vocês vão? Não
eram vocês que estavam pedindo

agua?...
Ouvindo a palavra "agua" varias
rãzinhas logo pararam.

— Agua! exclamaram algumas. —
Ella falou em agua? — E ficaram
olhando a cegonha com curiosidade.
A cegonha perguntou:

(Continua na 7ª pagina)



Caixa do Gury

As rabinhas e a cegonha

(Conclusão da 6.ª página)

— Vocês querem que eu faça chorar?

Muitas rabinhas responderam:

— Queremos, sim, queremos sim!

— Vocês de certo já repararam que quando chove eu apareço por aqui — disse a cegonha.

Com efeito, as rabinhas se lembravam que era verdade; e a cegonha, vendo que as outras não tinham mais medo, continuou:

— Quando vocês pedem água eu venho e lhes trago a chuva. Mas gosto só das rabinhas carinhosas e bem comportadas... Vamos vê; cheguem ao pé de mim; ponham-se em minha volta e cantem como antes.

Então as rabinhas que se haviam escondido e espremido contra a terra para não serem vistas, aproximaram-se e começaram a cantar:

Que chova, que chova,
até rebentar!
Que chova muitos dias,
bastante, sem parar!

— Sem dúvida, mandarei chover; — prometeu a cegonha, — contanto que o pedido seja feito por muitas de vocês. Quero ver maioria.

— Somos muitas, senhora; todas pedimos que chova.

— Acho que não são todas.

— Sim senhora. Olhe bem não falta nenhuma de nós. Todas estamos esperando a água e sabemos que é a senhora quem a traz.

— Então ponham-se todas aqui para que eu as conte.

As rabinhas, com toda confiança e boa vontade, puseram-se bem pertinho da cegonha e esta começou a contar-as:

— Uma... duas... tres... — E cada vez que contava uma com o bico comia-a.

As rabinhas estavam tão horrorizadas que nem sequer podiam fugir.

— Quatro... cinco... seis...

A medida que as companheiras eram comidas, aumentava o terror das rabinhas.

Estavam cheias de medo e pareciam-lhes impossível que aquella cegonha, que momentos antes parecia tão comedida, se comesse as suas irmãs sem dó nem piedade.

Sentiam vontade de pedir-lhe que se compadecesse delas, que lhes perdoasse a vida; porém o medo era tamanho que estavam mudas e imóveis. Sem se preocupar com o estapido das pobrezinhas, a cegonha continuava a contar-as:

— Sete... oito... nove.

Algumas rabinhas, vendo que sua vez ia chegar, quiseram fugir, mas foi por; justamente aquella que pulava fora é que a cegonha pegava mais depressa.

— Dez... onze... doze.

E quando acabou de contar não havia uma só rabinha!

A danada da cegonha comera todas.

Com o bucho bem cheio abriu as enormes asas, levantou vôo e desapareceu no céu.

NO DESVIO

Carta aberta a Lycia — Bilhetinhos — Meiga Nisinha — Remendo — Carta aberta a T. da P. — Vocês duas — Rosa — Carta aberta a Anísia — diversos recadinhos etc.

Tenho postado dos seus trabalhos. Leticia.

E agora um pedido: quer me mandar um retratinho?

ROSEDA (R. do Norte) — Não incluírei nunca o seu nome na "Galeria das Sobrinhas Ingratas" nem no "Grupo das Silenciosas", mas lamentarei sempre que você esteja tão afastada daqui.

Você devia saber que eu não me resigno tão facilmente a perder a minha sobrinha.

Tenho procurado inutilmente uma carta sua no meio das dezenas que o correio me traz. E nada, Rosalinda. Por que? Não devia fazer isso quando é certo que é justamente você uma das sobrinhas a quem eu quero maior bem.

Espere que esse recado chegue sob os seus olhos. Será possível que a minha querida sobrinha volte com a mesma afecção que era uma tão grande alegria para o

GRACINHA BETTY (Cabo) — Suas duas cartas me fizeram muito bem pois removeram para muito longe a sombra que o silêncio de P. R. A. Coração trouxera do seu velho tio.

Tia Percezinha ficou o tentilismo ao saber que você a defendeu e ainda por cima lhe mandou muitos abraços.

Quanto às atenções de que lhe cercam, nada mais natural. A minha querida Gracinha pelo seu bello espírito, faz jus a todas demonstrações da ternura capotiana e sincera da turma do GURY. Por que não inclui no seu programma algumas palavras de minhas sobrinhas que lhe cercam de provas de amizade? Seria um quarto de hora de que supriria, no seu caso particular, a ausência daquelle tribuna inexoravelmente estincta. Quer experimentar?

D. Pintassilgo (que é a unica nota alegre e feliz dentro dessa minha cinzenta e fria) e o "velhinho" retribuam o seu beijo. E aqui fica com muito affecto o seu amigo de sempre.

ZEZITA ALMEIDA (Capital) — Não achou o meu retrato parecido? Só se deu pela falta da barba a Pedro 2º. Protesto solenemente contra a sua ameaça de me denunciar.

Faço quizia de você, ouviu? (Não sei a quem...)

A cangica fica para o proximo anno. Ou você pretende ficar sangada esse tempo todo?

JARBAS OTTICICA (Alagoas) — Zezita Almeida manda dizer que recebeu um cartinha e vai responder-lhe.

Sua volta causou muita satisfação. Não brinque mais de se esconder "seu" Jarbas.

INAURA DE LIMA (Ribeirão) — Naquelle photographia eu sou justamente o de escuro. Resta saber si o "velhinho" que você se lembra de ter visto no Recife, foi o ramizão do tio Juca. As iniciais são L. de A.

Transmitirei a Nydia e a Zezita Antunes os seus agradecimentos pela inclusão do seu nome nos trabalhos das queixas primas.

"Meu S. João" é de Fabinha. O meu Tamanduazinho vai ficar contente em saber que você gostou do seu verso.

Inclui a rosinha na collecção de minhas queridas preciosidades. Abruce Ignor e receba um beijo.

HELENA QUINTELLA (Maceió) — A essa hora, você já deve ter sabido que o "bichinho" morreu.

Nem pense, Lenita, que iria jogar fora a florzinha que me enviou. Guarde-a com carinho e pensei sempre que ella é um testemunho de amizade digno de ser conservado religiosamente.

Outras sobrinhas me têm escripto, mas não penso que seja ingratitude, pois a época é de estudo.

O seu retratinho vetu enriquecer o meu album. Pela lembrança tão linda, mande-lhe um beijo e muitos abraços.

LULU MEIRA (Capital) — Seja bem vinda, Lulu! O cartão sairá.

MIRTIUS BARBOSA (Macedo) — Já respondi sua segunda carta, querida sobrinha. Diga a Maria, Carmelita e Theresinha que podem escrever. Sou capaz de apostar que Leidinha, Rosina e Belninha responderão.

Não, não sou ingrato. Lembre-me a Velhinha e divida com ella os abraços que lhe mando, ouviu?

PRIMO INHIO (Natal) — Respondo sua carta em fracas palavras: ou um dos seus leitores mais interessantes. Certo que assim externo o prazer com que recebo os seus trabalhos.

JOSE DE ANCHIETA PINTO COELHO (Campina Grande) — Quando se escreve para jornal, não se utiliza os dois lados do papel. Mande nova copia de "Zezé e a sua "beretinha", de accordo com esse regre nº 1.

ELISABETH COUTINHO (Capital) — O meu recado não era que o meu querido d. Pintassilgo se perdesse, e saia que se aficou demasiado a você e então não voltaria mais.

Tambem a familia é pequena e quasi pode caber numa casa de bonecas: elle, o meu "velhinho" e esse exquilito que vocês chamam de tio Juca.

O GURY só me apparece em casa ás terças-feiras para assistir a paginação do nosso jornalinho. O resto da semana, já se sabe, está em espirito ás voltas com todos os meninos do Nordeste.

Vamos ver si as bonecas são tão intelligentes quanto a "mãezinha" della.

Não tenho mais nada para lhe mandar quando ás duas borboletas.

GREGORIO WAINBERG (Capital) — Iniciarei a publicação das "Aventuras do Julinho" quando tiver recebido outro capitulo.

CELLY STANELLI (Capital) — Aqui ficam seus recados!

Para Nydia, agradecendo a quadrinha que fazia referencias a você.

Para mana Fernanda, exprimindo a sua alegria em saber que vai ouvir linhas historicas.

Para Leidinha, perguntando si não recebeu duas cartas pelo correio, pois está ansiosa por falta de noticias.

Estou apreciando as suas viagens, Celly. Você merece um beijo. Aceita?

MARY LAYDAM (Garanhuns) — Com vistas a Maria Rodrigues: o seu endereço é Rua Santo Antonio — 190, Garanhuas. Em restituição, vede o della.

Não tenho o que lhe desculpar, minha querida. Aceito de coração e retribuo o beijo e o abraço que me enviou.

FELICIANO LAIDAN (Garanhuns) — Nem um momento pensei que você estivesse sangado.

A turma vai bem. Grato pelo interesse.

Muito obrigado pela lembrança que me enviou de sociedade com a Mary.

NITA DE CAMPOS LIMA (Capital) — Pode mandar o trabalho em torno da vida de Gonçalves Dias.

Sim, Paciência e muita camaradagem. Em caso contrario, o tio Juca passaria muito mal para attender suas sobrinhas.

LOLA DE C. LIMA — A sua carta para o DIARIO DE PERNAMBUCO.

O que vale é que você naturalmente sempre sabe as lições, ainda minhas orlhas estariam sempre ardendo.

NYCINHA FERNANDES (Patos) — Para conhecimento de Ely: você pede noticias de Nice, com quem deseja se corresponder. E pede a Ely para responder sua carta.

Abruce o Anauys e a Theresinha e creio no affecto do velho tio.

LEA (Capital) — Pois não, Léa, como pede.

INALDO MELLO MEDEIROS (Capital) — O seu desenho sairá no proximo numero, a não ser que o clichê fique prompto para o de hoje.

Mande os outros trabalhos.

ANTONIO DO REGO NETTO (Capital) — Não se pode fazer a publicação de desenhos a lapis.

MARIA FAUSTA (Capital) — Bondade, não se esqueça de me enviar as cartas que me é possível o affecto que tenho pela minha Faustinha.

Tomo nota de sua promessa, pois as saudades de lá não são maiores do que as de cá.

Torno a repetir que o prestigio do GURY se deve muito mais a vocês do que a mim.

Não pense que eu deixaria sem protesto o seu silencio. Basta-me o grupo das silenciosas. Delle fazem parte umas creaturinhas a quem estimo profundamente.

Estão caladas por causa do estudo. Silenciosa é a Nisinha, Silenciosa é a Nisinha, Silenciosa é a Leidinha. E a Lourdinha Brito. E tantas!

Não vou chamal-as de ingratas. Estão sendo para mim um grupo aparte. O Grupo das Silenciosas. Até quando?

Estou transmittendo a Arnaldo S. Meireis os seus agradecimentos pelos elogios (muito justos, digo eu) ao seu continho.

Não sei quem foi, pois não tenho sobrinhas feias. A Kodak do Tamanduaquinho que a diga.

Gostei da apreciação sobre as suas collegas. E a proposito, porque a Zezita Antunes ainda não veio á redacção?

Um abraço muito amigo por tudo e principalmente pelo retratinho que está realmente delicioso.

FABINHA MIMO DO C'EO (Capital) — Agora é de verdade, ouviu? Este negocio de susto comigo não pega mais.

Vou fazer de conta que tudo quanto houve de "Lindo" nos seus bilhetes é comigo mesmo. (O peior é si o espejo não deixar).

Laranjinha doce... E isso, sim, ouviu. Tamanduaquinho, não se esqueça de me enviar seu trabalho.

LILIA PONTES (Presente) — Fabinha, não se esqueça de me enviar o trabalho. Si não se esqueceu, é porque o correio extraviou.

Confess? Então pegue lá um abraço do seu cozinheiro e entregue-lhe.

Sou um velho torcedor fanático do rubro negro. Está satisfeito? Agora como sei que distações em torno de

assumpto facilmente attingiu um tom desagradavel, resolvi deixar no "desvio" qualquer materia referente a preferencias clubistas.

Faço votos para que a Gery se restabeleça logo.

Quanto ao resto, muito bem. Você é uma sobrinha adoravel. Devo com juros o abraço e o beijo que mandou ao velho e rabugento tio Juca.

IRENE MELLO (Capital) — Sua idéa é realmente digna de ser estudada. Telephone-me para combinarmos um encontro. Estou sempre na redacção das 14 horas em diante. O numero é 6559.

MYRIAN GOMES (Capital) — E sobretudo muito esculpa a Zezita Antunes, pois ainda não a conheço.

Idem, idem, quanto a Celly.

NICE (Catende) — Com vistas a Mercia — "Ely não respondeu as suas cartas. Mercinha, pois não as recebeu. E não se sangue mais..."

Para Fabinha e Gracinha — "Vocês está reclamando cartas de vocês, ouvram?"

E para você mesma. — Depois de tudo, você diz que está quasi certa. Está ah! Será preciso, Nice, que eu fure com os dedos em cruz na bocca, que eu sou eu?

Por causa dessa sua desconfiançaninha, foi que eu perguntei si eram para mim mesmo aquellas amavel demonstrações de affecto.

O "velhinho" e o Pintassilgo continuam firmes. E quanto a mim, lhe querendo sempre com a velha e inabalavel amizade que cada dia augmenta mais.

Tem tido noticias de Elyzinha? Nas suas cartas para ella, diga-lhe que não a esqueço ouvir?

LOURDINHA BRITTO (João Pessoa) — O seu nome já estava incluído no "Grupo das Silenciosas". Lourdinha, e o tio Juca já sentia desejo de botar um anelinho na orelha da sua irmãzinha ou mesmo assim: "Gratifico-se generosamente a quem tiver encontrado uma menina muito carinhosa, muito intelligente e tambem muito fufona. A' tratar na redacção do GURY.

Agora a vontade passou.

Perderam a illustração na "clichêrie". Fiquei decepcionado e o peior é que não pod' dar nenhum gesto.

Não divertiu-se muito na noite de S. João?

Tia Dulcinha está de parabens, pela secretaria que tem. Secretaria e fabricante de lanternas.

Gente velha é assim. Eu já tinha esquecido a "Bibliotheca Infantil Orestes Britto".

Ela é a velha homenagem que vocês podiam prestar ao seu avô paterno.

E porque "acredita" vai um grande abraço.

DILENE FALCAO (Pa'co d'Alho) — Sua estreia é muito auspiciosa. Dilene. E pode se considerar incluída na familia com o maior pruzer para todos nós.

Beatriz Leit' desapareceu as circulações.

E' capaz de d. Pintassilgo ser "primo" do seu Galo de Campinas.

Escreva-me sempre, não esqueça a promessa do retrato e receba um abraço.

LOLA (Capital) — Grato pelo bilhete. Não reparei si era escripto a lapis, acredita?

NITA (Capital) — Não me lembrei mais qual foi a pergunta, Nita. Pode repeti-la? Prometto responder.

BERENICE (Capital) — Vamos ao recado: — Você agradece a Aucelia a inclusão do nome em Hollywood. E' isso mesmo?

Quanto ao resto, ade.

DE CAMPOS LIMA (Capital) — Era um pseudonymo bonito, sabe? O seu trabalho vai sair.

LULU MEIRA (Capital) — Foi a revolução que mudou a hora. Ninguém vai dizer que o ruzado tenha sido seu, Lulu!

Vamos a ver se posso attender o seu pedido. E continue.

NYCIA (Capital) — Pela ordem — para Ely: responderá brevemente o trabalho da nossa perfilarora.

Para Analia — abraços para Pelinho e Maninho, e lembranças de sua avozinha.

E agora, nós — Sou o de escuro.

Pede-lhe para levar um abraço para Lita.

LILITA (João Pessoa) — Mandei a noiva para a comarcação. Talvez ainda mais depressa do que você pretendia.

TIO JUCA

ILEGÍVEL

AS AVENTURAS DO GURY
★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



Gury virou lavrador
E descobre — com que dór! —



Que uma turma de galinhas
Famintas, avidazinhas,



Com seus gallos de esporão,
Lhe avança na plantação.



Vê o expulsai-as, violento,
É obra de um só momento.



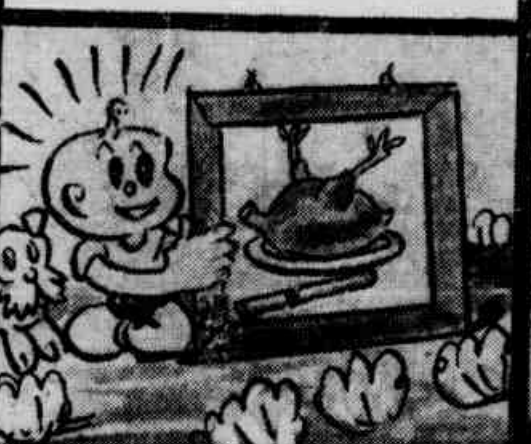
Mas pouco depois o pobre
Invasão nova descobre



E o Gury, cabra escoreito,
Inventa um plano perfeito.



A idéia o craneo abrasa.
Vae buscar, dentro de casa



Um quadro que é um espantalho
E sem mais lhe dar trabalho



As outras, sem achar graça,
Abandonam logo a praça...